«**SUAS Palavras Medidas, Cheias de Sentido, Exactas, de Uma Grandiosa Sobriedade, Seriam as Proprias Palavras do Estado Brasileiro Se Lhe Fosse Dado Falar Directamente Numa Assembléa de Nações.»**
(Declarações do Sr. Edmundo da Luz Pinto, Sobre o Discurso do Chanceller Macedo Soares)


2 Secções

# Diario Carioca

GRATIS

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

Anno IX — Numero 2.579 | Rio de Janeiro, Quarta-feira, 9 de Dezembro de 1936 | Tiradentes n.º 77




## Falsos deuses

Quando se ultimava a organização da delegação brasileira á Conferencia Americana da Paz, que ora se realiza em Buenos Aires, foi o governo informado da existencia aqui mesmo, de uma especie de conjuração para prejudicar e diminuir o Brasil no grande comicio continental. A principio acreditou-se que estavam apenas emergindo despeitos e malquerenças de individuos, que por excesso de ganancia e presumpção soffrem na vida muitas contrariedades e decepções. Depois, verificou-se que a pretexto de excitação politica os "conjurados" estavam a serviço de interesses inconfessaveis.

Logo nos primeiros momentos da Conferencia, notou-se certa balburdia que deu logar a alguns malentendidos sem importancia, entre os quaes a designação de um presidente interino dos trabalhos. Antes de qualquer explicação do incidente, algumas agencias e jornaes, já perfeitamente identificados, annunciaram que a indicação do chanceller chileno pelo chanceller brasileiro fôra producto de uma intriga diplomatica mal succedida. Logo depois a nossa abstenção na disputa de postos de honra nas commissões da Conferencia foi egualmente interpretada malevolamente pela mesma quadrilha.

Hoje está amplamente explicado o acerto, a prudencia e a finura da nossa attitude, baseando a autoridade do Brasil, entre as republicas irmãs, na seriedade, no desinteresse e na qualidade do trabalho de seus representantes. A amizade entre o Chile e o Brasil é uma tradição politica da Sul-America e assim o movimento de sympathia da delegação brasileira pelo chanceller sr. Cruchaga Tocornal, ainda que se não tivesse tornado effectivo, só poderia repercutir agradavelmente na nobre nação andina.

O sr. presidente da Republica e todo o paiz repousam com a maior confiança na segurança de vistas e serenidade do nosso Chanceller. Interesses contrariados ou despeitos seriam incapazes de fazer do quadrado, redondo; assim não estaria no poder de intrigantes e mentirosos "fracassar" o Brasil na sua generosa missão de paz em Buenos Aires, apoucando o nosso prestigio e destruindo a nossa autoridade em face da America.

O discurso do sr José Carlos de Macedo Soares no plenario da Conferencia, segundo opiniões abalisadas de pessoas presentes foi dos mais notaveis pela concisão da fórma e pela profundeza dos conceitos. Os brasileiros tiveram a impressão de ouvir o Brasil falando por uma boca humana, dando ao conheci das delegações de vinte e uma republicas americanas a sensação da palavra illuminada pela graça do Estado.

Outras noticias vindas de Buenos Aires põem em destaque a harmonia, a disciplina, a assiduidade da representação do nosso paiz. Essa attitude dos illustres delegados comprova a qualidade do patriotismo que os anima e a forte compreensão das proprias responsabilidades.

Um dos topicos mais humanos e mais verdadeiros do discurso do presidente Roosevelt na nossa Camara dos Deputados foi aquelle em que disse: "— é nossa convicção que nos encontramos hoje como bons vizinhos. Podemos abandonar a linguagem perigosa da rivalidade; podemos afastar as phrases vazias dos "trimphos diplomaticos" e dos "accordos leoninos". Podémos esquecer qualquer pensamento de hegemonia, de allianças egoistas ou de equilibrios de potencias. Esses falsos deuses não têm guarida na America".

Taes palavras não restaram desaproveitadas pela diplomacia brasileira, que longe de ficar rebaixada se exalça praticando os novos canones da fraternidade americanista.

Os ultimos fanaticos dos idolos do orgulho, da presumpção e da inveja devem mesmo focinhar na nobre attitude da delegação brasileira. Mas a ruindade de seus instinctos não terá o poder de contaminar a opinião publica nacional. Tanto na politica interna como na politica externa o nosso paiz está mudando, se engrandecendo todos os dias. Ninguem conseguirá fechar os olhos a essa evidencia por mais mesquinho e réles que seja nos seus interesses e paixões.

J. E. de Macedo Soares

# A Representação Brasileira Unida em Torno do Seu Chefe

## A NOSSA DELEGAÇÃO DA' UM NOBRE EXEMPLO DE TRABALHO, DENTRO DE AMPLO E IMPESSOAL ESPIRITO DE COOPERAÇÃO

**A Grande Repercussão do Discurso do Ministro do Exterior do Brasil — Expressiva Mensagem de Numerosos Deputados ao Chanceller Macedo Soares — O Nosso Paiz Apresentará á Conferencia Projectos da Maxima Relevancia — A Delegação Yankee Trabalha em Silencio — O sr. J. C. de Macedo Soares Preside os Estudos Sobre a Criação do Comité Consultivo Internacional — Em Exame a Questão do Chaco — Os Delegados Brasileiros Impõem-se Pela Sua Cultura e Experiencia Diplomatica**

### *O CHANCELLER SAAVEDRA LAMAS SAUDOU PELO RADIO O BRASIL E TODOS OS POVOS AMERICANOS*

**O chanceller Saavedra Lamas, numa honrosa excepção para com o Brasil, accedeu em falar ao microphone do Departamento de Propaganda, no Boletim de Informações diarias que estamos irradiando directamente de Buenos Aires. S. ex. falou de sua residencia durante dez minutos, sendo precedido pela delegada brasileira sra. Rosalina Coelho Lisboa Miller que estudou em rapidas e brilhantes palavras a personalidade do presidente da Conferencia da Paz. (Photographia do Serviço de Imprensa do Departamento de Propaganda)**

BUENOS AIRES, 8 (Via Western) (Danton Jobim enviado especial do DIARIO CARIOCA) — A nossa delegação, installada num appartamento da Calle Santa Fé, continua dando exemplo de trabalho e efficiencia. Os delegados, com a permanente assistencia do chanceller Macedo Soares, reunem-se varias vezes durante o dia, examinando cuidadosamente todos os projectos que lhe chegaram ás mãos, tudo dentro de um amplo espirito de cooperação. E' absoluta a harmonia de vistas no seio da nossa delegação. E a união de todos em torno do chanceller, sempre presente ás reuniões onde se debatem nossas theses, facilita enormemente a tarefa.

**O BRASIL APRESENTARA PROJECTOS DESTINADOS A GRANDE REPERCUSSÃO**

A delegação brasileira apresentará á Conferencia alguns projectos destinados a ter grande repercussão no continente.

O discurso do chanceller brasileiro que, com o do sr. Cordell Hull, polarizou a attenção da conferencia, traçou as directrizes da nossa politica americana. Depois, virão os projectos consubstanciando os nossos pontos de vista.

**A DELEGAÇÃO YANKEE TRABALHA SILENCIOSAMENTE**

A delegação yankee trabalha em silencio, dentro de absoluta reserva. O sr. Cordell Hull comparece ás reuniões das Commissões e segue attentamente os debates através de interpretes. Rarissimas vezes intervem nas discussões. Tambem o sr. Summer Wells acompanha impassivel os trabalhos e só de quando em quando aparteia, alias falando o seu perfeito castelhano de ex-chefe da Secção Latino-Americana da Secretaria de Estado.

**SERA' CRIADO UM COMITE' CONSULTIVO INTERNACIONAL?**

Prevê-se a criação de um Comité Consultivo Internacional, que funccionaria em caso de guerra ou em perigo imminente de conflicto entre nações americanas?

E' provavel que seja ampliada a acção desse Comité em casos de guerra ou ameaça entre nações não americanas, mormente se do conflicto possa decorrer

(Conclue na 3ª pagina).

## A PRIMEIRA REUNIÃO DA COMMISSÃO DE INICIATIVAS

**Flagrante da Sessão em que Prevaleceu o Ponto de Vista do Brasil**

**A primeira reunião da Commissão de Iniciativas da Conferencia da Paz, sob a presidencia do sr. Saavedras Lamas. Vê-se á esquerda do secretario da Presidencia o sr. Macedo Soares, chefe da Delegação do Brasil. Nessa reunião, a resolução de maior importancia foi a referente á cooperação de entidades não officiaes na qual prevaleceu o ponto de vista do Brasil**

## Impressões em torno do discurso do nosso chanceller

**BUENOS AIRES, 8 (Do correspondente especial) — Ouvi varias opiniões muito interessantes sobre o discurso do chanceller brasileiro que depois de ouvido, agora lido e meditado — parece estar alargando o circulo de sensação. O sr. Edmundo da Luz Pinto assim explica a profunda impressão causada pelas palavras do sr. Macedo Soares: "não foram arrebatadoras na sua eloquencia, não esgotaram novas theses politicas ou juridicas, não propuzeram alguma questão imprevista e sensacional ao plenario da Conferencia. O que houve no discurso do nosso chanceller foi a mais singular e impressionante revelação da graça do Estado. Pela sua boca falava o nosso paiz. Suas palavras medidas, cheias de sentido, exactas, de uma grandiosa sobriedade seriam as proprias palavras do Estdo brasileiro se lhe fosse dado falar directamente numa assembléa de nações."**

**O sr. Oswaldo Aranha approvando os conceitos do seu collega de delegação salientou o sentido da hierarchia e da cohesão do governo que elle representa, sentindo-se presente nos seus discursos lapidares o primeiro magistrado da Republica Brasileira.**

**A attitude discreta e até um certo ponto modesta da nossa delegação está produzindo um ambiente de grande sympathia muito necessario á efficiencia dos delegados. Não se nota nenhum personalismo nem emulação deselegante entre os nossos representantes. A bacharelice das theses juridicas está posta á margem com o que só tem lucrado o trabalho efficiente da delegação.**

# A ADMINISTRAÇÃO DO PORTO DO RIO DE JANEIRO

## O Deputado Martins e Silva Esclarece, Mais Uma Vez, da Tribuna da Camara, a Modalidade dos Negocios Effectuados Pelo Sr. Miranda Carvalho Naquella Repartição--Desviando Importancias Pagas--Mentindo ao Sr. Ministro da Viação

**O discurso que publicamos** abaixo foi pronunciado pelo deputado sr. Martins e Silva, na sessão de ante-hontem da Camara.

O trabalho do illustre parlamentar focaliza, mais uma vez, a personalidade do sr. Miranda Carvalho na Administração do Porto do Rio de Janeiro, solicitando a abertura de um inquerito para que se apure as innumeras irregularidades apontadas e que estão assumindo um aspecto verdadeiramente escandaloso.

O longo e irrefutavel trabalho do sr. Martins e Silva é o seguinte:

"Sr. presidente, srs. deputados. Quando solicitei informações ao Ministerio da Viação sobre varios assumptos que dizem respeito com a Administração do Cáes do Porto do Rio de Janeiro, não tive outros propositos senão de fazer justiça a esse departamento publico que tinha obtido ha pouco tempo a sua autonomia administrativa.

Era precisamente esta a minha honesta intenção, depois que diariamente no cartaz dos jornaes estava aquella Administração, accusada de varias faltas. Assim, formulei o meu primeiro requerimento a 4 de setembro do corrente anno, e o que deu motivo para que fosse procurado pessoalmente pelo sr. Miranda de Carvalho, administrador daquelle departamento publico, afim de fazer uma visita pessoal aos serviços da sua administração, inclusive na parte referente ás secções burocraticas. Accedendo a esse convite, visitei os serviços do Cáes do Porto, desde aos armazens até ás officinas, encontrando tudo em funccionamento. Não me levaram nessa visita senão os melhores intuitos e esperei com muita ansiedade os informes solicitados, para poder julgar com justiça a obra daquelle administrador, cujo nome estava sendo vivamente atacado na imprensa.

Qual não foi a minha surpresa, quando ao receber essas informações, cheguei a uma conclusão dolorosa, depois da sua acurada leitura, de que as respostas aos quesitos formulados estão, na sua maioria, deturpados e muito longe da verdade que esperava da honestidade profissional do engenheiro chefe do Cáes do Porto do Rio de Janeiro.

Reputo um grande erro e uma temerosa audacia o envio de informações que não correspondem a verdade.

Quando recorremos aos Ministerios para solicitar informes sobre assumptos que necessitam de esclarecimentos, de boa fé aceitamos o que nos enviam, crentes de que encerram dados veridicos.

Nestes nos louvamos sempre para a defesa do proprio governo, quando atacado muitas vezes systematicamente na pratica dos serviços administrativos.

Sou dos que pensam que devemos manter uma linha inflexivel no julgamento dos actos publicos, elogiando os bons administradores e exigindo a saida daquelles que compromettem o bom nome dos serviços publicos.

Deante das informações enviadas pelo dr. Miranda de Carvalho, como administrador do Cáes do Porto do Rio de Janeiro, por intermedio do Ministerio da Viação, só ha um caminho honesto a seguir, que é da abertura de um inquerito ordenado pelo honrado ministro da Viação, sob a presidencia de pessoa estranha aos serviços e assistencia dos interessados.

O Congresso Legislativo recebeu informações que estão muito longe da verdade. E por se tratar de um facto lamentavel, desejo mostrar á Camara não com palavras, nem opiniões pessoaes, mas documentos insophismaveis, que passarei a lel-os, pontos dignos da nossa attenção e que fazem parte das informações enviadas.

Indaguei, entre outros informes:

1º — Qual a importancia que já pagou para os cofres publicos, desde a data que explora o cáes, a firma P. H. Denizot & Cia., pelo embarque de minerios?

A Administração nos respondeu:

"Consoante quesitos anteriores a nossa receita é escripturada por taxa e não por mercadoria, motivo porque não prestamos o esclarecimento aqui pedido."

No emtanto, mais acima nos apresenta o seguinte quadro:

**"Quantidade de minerios e receitas correspondentes, depois da autorização dada a P. H. Denizot & Cia.:**

| | |
|---|---|
| Em 1935 90.651 T. | |
| a 1$600 . . . . . | 145:041$600 |
| Em 1936 (6 mezes) | |
| 76.985 . . . . . | 123:176$000 |
| Total . . . . . | 268:217$600 |

Esta informação é positivamente incompleta.

**Tendo a firma acima protestado** que tinha recolhido aos cofres publicos muito mais do que essa importancia a que refere a informação official, requisitamos os documentos originaes, unicos que nos mereciam fé, dada a disparidade das allegações.

Esses documentos que apresento agora á Camara accusam o pagamento em egual data de 612:037$900 ou seja uma differença de facto para mais, de 343:820$300 do que informou ter recebido a Administração do Cáes do Porto.

De duas uma: ou essa importancia não foi escripturada ou a informação é visivelmente capciosa, para produzir effeito no espirito publico, diminuindo grandemente a quantia que a firma em questão pagou ao governo, tanto mais quanto o quesito a responder determinava precisamente saber-se "qual a importancia que aquella firma já tinha pago aos cofres publicos, pelo embarque de minerios".

Os documentos referidos, e que estão aqui na tribuna á disposição da Camara, são os seguinte:

Recebido de P. H. Denizot & Cia., e lê os comprovantes officiaes.

Não ha, pois, uma defesa justificavel para que as informações enviadas fugissem da expressão da verdade. Não pudemos aqui no Congresso estar á mercê das questões pessoaes dos chefes dos departamentos publicos. O Legislativo deve merecer o respeito que a sua elevada funcção impõe á Nação.

Accusado um chefe de repartição publica, impõe-lhe o dever funccional de dar explicações dos seus actos, dentro da serenidade de uma precisa defesa.

Não podendo fazel-a, porque, de facto, commetteu a falta, resta-lhe aceitar as consequencias dos seus erros, demittindo-se, antes de esperar uma providencia do proprio Ministerio, sob cuja responsabilidade corre o seu departamento. O administrador do Cáes do Porto do Rio de Janeiro remetteu informações que não encerram a expressão da verdade, ao honrado sr. ministro da Viação e este, por sua vez, cheio de confiança no seu subalterno, as enviou á Camara. Não ha outra estrada a seguir, deante da desconfiança criada á Administração do Cáes do Porto, em virtude das suas proprias informações, senão pedir o proprio administrador pela dignidade do seu cargo, o seu afastamento, exigindo para sua volta, elle mesmo, um inquerito administrativo.

Fóra dessa linha recta, nada mais se enquadra para restabelecer a confiança da opinião publica e do proprio governo da sua repartição.

Vejamos outras informações enviadas:

**— Poderá a Administração do Cáes do Porto, sem prejuizo para a exportação dos minerios, fazer identico serviço, se a firma P. H. Denizot & Cia. retirar immediatamente as suas installações do trecho do Cáes do Porto que occupa?**

Fiz este quesito, porque me havia affirmado pessoalmente o dr. Miranda de Carvalho, de que era uma necessidade de ordem administrativa a desoccupação immediata do trecho, que aquella firma occupa, numa extensão de 120 metros, desde 27 de dezembro de 1934, a titulo precario, num cáes de 1.300 metros, que é a sua extensão total, ainda não totalmente explorado e beneficiado.

O ponto nevralgico da questão está justamente nesta parte.

A Administração do Cáes do Porto que, em 1934 permittia áquella firma — P. H. Denizot & Cia. — ali se localizar, pela necessidade publica de não prejudicar a exportação dos nossos minerios, em pouco tempo, por questão meramente pessoal, mudou de opinião e justifica a **"necessidade absoluta da retirada da firma"**, allegando como motivos:

a) — quebra da unidade administrativa;

b) — impede na pratica que outros navios sejam attendidos nesse trecho de cáes nos intervallos dos navios de minerios, uma vez que o apparelhamento da firma occupante não pode coexistir com a que a Administração do Porto ESTA' ADQUIRINDO.

O motivo declarado é apenas **a quebra da unidade administrativa**, deixando inteiramente a parte importante da questão, que é justamente o que me levou a formular o meu requerimento de informações: — **"se com a paralysação dos serviços immediatos da firma P. H. Denizot, o Cáes do Porto já podia substituil-a, sem prejuizo para a exportação de minerios e, logicamente, para a economia nacional".** Nada mais interessa no momento ao governo.

Pois bem, srs. deputados, o administrador do Cáes do Porto, ao invés de uma resposta logica, sensata, que seria naturalmente a confissão de que ainda não está apparelhado para taes serviços, mas que o poderia fazel-o dentro deste ou daquelle prazo, no que toda a Camara concordaria, mentiu sem o menor constrangimento, declarando que **se a firma em causa suspender os serviços que executa, substituil-o-á immediatamente, sem prejuizo para a exportação de minerios.**

Sou radicalmente contra evasivas, quando se trata de documentos officiaes; as respostas devem em si encerrar positivamente uma categorica verdade. Não sendo ditadas por esse espirito de honestidade, desde logo estabelece-se no meu espirito uma tal desconfiança que difficilmente poderá desapparecer. Quem se der ao trabalho de ir verificar "in loco" as installações da firma P. H. Denizot & Cia., e da Administração do Cáes do Porto, no tocante á exportação de minerios constata, immediatamente, a falsidade da informação enviada, e aliás confirmada até pela propria administração com a sua declaração, em outros trechos do relatorio enviado ao sr. ministro da Viação, referindo-se á apparelhagem que possue para taes serviços de que **"aguarda a entrega de 8 modernos guindastes que está adquirindo neste momento, para manipular graneis, para substituir-se inteiramente a P. H. Denizot, no embarque de minerios".**

Agora, pasme a Camara, deante do edital de concurrencia que encontrei no "Diario Official" de 14 de outubro findo, pagina 22.311, aberto pela Administração do Cáes do Porto, para compra desses taes **oito guindastes e caçambas proprias para embarque de minerios.** A concurrencia tem o prazo de 45 dias, para as propostas, a partir de 13 de outubro, logo com o encerramento a 28 de novembro, sendo que a affirmativa do sr. Miranda Carvalho é do que já está **prompto para substituir immediatamente aquella firma**, e datada de 15 de outubro, um dia depois da abertura da concurrencia.

Ademais, sabe bem aquella Administração que, com a electrificação da Central, o bom senso manda que não sejam mais feitos embarques de minerios ou descarga de carvão no **Cáes do Porto**, pois que não ha mais necessidade de congestionamento das linhas com trens dessa carga, uma vez que esses embarques deverão ser feitos por um porto de mar, mais proximo, seguramente Itacurussá.

Aquelles que estão estudando o caso do Cáes do Porto dentro da sua expressiva realidade têm que condemnar as rixas pessoaes que trazem prejuizo ao erario publico. Assim, a logica dos factos e o senso dos que fiscalizam as administrações publicas, como nós aqui no Legislativo, justificam a sua palavra de protesto energico contra esses desmandos. Ninguem pode pleitear a continuação indeterminada da firma P. H. Denizot num trecho do Cáes do Porto, mas caberia á Administração do Cáes falar com dados positivos e verdadeiros, confessando-se ainda não apparelhada por emquanto, para fazer os serviços que aquella firma está fazendo, até pelo menos a acquisição do material, que diz ter importado.

Levada ao conhecimento dessa firma a informação official do dr. Miranda Carvalho, esta nos enviou a seguinte carta, cujo facsimile offereço á Camara:

"M. V. O. P. — Memorandum — A — 176 — 100 B 100 — 6-936 — A. R. & C. Ltd. — Departamento Nacional de Portos e Navegação — Administração do Porto do Rio de Janeiro.

Rio de Janeiro, 8 de setembro de 1936.

Recebi, por emprestimo, da firma P. H. Denizot & Companhia, 6 (seis) tinas de ferro, pertencentes á referida firma, para completar o carregamento do minerio de manganez do vapor italiano **POLLENZO**, ora transferido do Parque de Minerio do Cáes Novo para o pateo dos Armazens 9 e 10 do Cáes do Porto.

Rio de Janeiro, 8 de setembro de 1936. — **Jm. Berodio**, 1º ajudante."

E' a propria administração quem toma emprestado material para poder carregar um navio, isto em 8 de setembro de 1936, e tem coragem de affirmar de que pode substituir **immediatamente todos os serviços.**

Mas, continuemos a analysar outros pontos da informação:

Indaguei: — Qual a tonelagem que carrega actualmente no mesmo espaço de tempo, a firma Denizot, em confronto com o Cáes do Porto.

A resposta foi de que Denizot & Cia. podem carregar 3.000 toneladas em 24 horas mas que nos contratos fixam 800 a 1.000 toneladas, com objectivos de auferir grandes lucros, pois se reservam o direito de perceber em libras 20 a 25, **por dia que abreviarem** a estada do vapor que elles obrigam oppressivamente os exportadores de minerios a computar no triplo da realmente necessaria.

**Quanto á Administração diz que pode embarcar facilmente** 25 a 30 toneladas por porão de navio e por hora de trabalho ou sejam 2.000 toneladas em 24 horas corridas em navio de 4 porões.

Depois de allegar motivos varios porque retardou o carregamento dos navios **Pollenzo** e **Robin Gray**, juntou, para mostrar a rapidez desse serviço um annexo, sob n. 7, assim concebido nos seus termos:

"Embarque de minerios — SS Pollenzo — Setembro, de 1936.

Dia 8 — 160 toneladas com 3 guindastes — das 12 40m. ás 16.

Dia 9 — 610 toneladas com guindastes — deve-se descontar 1/2 dia de um guindaste, por paralysações diversas.

Dia 10 — 180 toneladas com 3 guindastes, trabalhando cada um, em média 3 horas, 3 30 minutos.

SS — Robin Gray —

Dias 12 e 13 861,4 toneladas. O numero de guindastes foi variavel mas o serviço foi feito em 30 horas/guindastes. Os algarismos acima dão 25 toneladas horarias por guindastes e porão ou 800 toneladas em/3 **HORAS DE SERVIÇO EM NAVIO DE 4 PORÕES."**

Estas são as informações do Cáes do Porto, passemos agora a examinar as que fornece a Alfandega, sobre o mesmo assumpto:

"O navio **Robin Gray iniciou o complemento do carregamento de minerios de manganez, ás doze horas do dia doze e terminou ás 12 horas do dia 13, tendo trabalhado dia e noite ininterruptamente com excepção das horas regulamentares de paralysação de serviço e refeições, cuja quantidade carregada naquelle local** (pateo nove e dez) attingiu a **oitocentos e trinta e oito mil e novecentos kilos."**

Quanto ao **Pollenzo**, diz a Alfandega:

**"Durante esses tres dias o vapor trabalhou quinze horas e vinte e cinco minutos, embarcando um total de novecentos e cincoenta mil kilos de minerio".**

O Departamento Nacional de Portos e Navegação, contrariando as informações officiaes, declara que "o navio **Pollenzo** esteve atracado, inclusive o tempo em que os trabalhos estiveram paralysados por conveniencia de bordo, durante 52 horas, 55 minutos (cincoenta e duas horas e cincoenta e cinco minutos), sendo que deste tempo o gasto em **operação de carga**, sem descontar as interrupções, de trabalho motivado pelo rechego do minerio, foi de 17 horas e 40 MINUTOS, notando-se que no dia 8 trabalharam 4 guindastes, das 12 hs. e 40 m. ás 16 horas; dia 10, 3 guindastes: um (n. 46), das 7,20 ás 8 45 e das 12,10 m. ás 13,40; outro (47) das 9,00 m. ás 12,00 e o terceiro (48), das 7,20 ás 13 40 m., de modo que nos tres citados dias, o conjunto dos guindastes trabalhou 48,42, guindastes-horas.

Donde se verifica que o **Pollenzo** para carregar 950 toneladas de minerio demorou 15 horas de traabliho effectivo e 3 dias de permanencia do cáes; o **"Robin Gray** demorou para embarque de 860 toneladas, 18 horas de trabalho consecutivo, tendo uma demora no cáes de 24 horas.

Facilmente se vê a disparidade entre a informação fornecida pela Administração do Cáes do Porto e as certidões officiaes do Departamento de Navegação e Alfandega do Rio de Janeiro.

Requisitei **ainda** os seguintes informes:

5) — **Qual o material existente actualmente nesse trecho, que figura como bemfeitorias e installações da firma P. H. Denizot & Cia., PRECISANDO o custo dessas obras e da apparelhagem ali existente.**

A Administração do Cáes responde: as bemfeitorias existentes no trecho de cáes feitas por P. H. Denizot & Cia., são indicadas no quesito anterior, installação de agua e força e 830 metros de linha ferrea, no valôr de réis 84:433$900.

A vistoria procedida judicialmente pelo juiz da 1ª vara federal **ad perpetuam rei memoriam** com arbitramento, **in loco**, determinando todas as bemfeitorias e apparelhagens existentes, estima o valor dos mesmos em 827:441$900, sendo aterro e força, 40:000$000; guindastes e tinas, 729:107$900; linhas ferreas 59:334$000.

Ha ainda um ponto importante a destacar nas informações requeridas. O meu interesse maximo seria, de facto, conhecer **da necessidade immediata da** entrega desse trecho de cáes, se por um capricho pessoal ou mesmo pela falta de cáes para os serviços feitos pela administração que poderia estar a braços com o seu movimento por ter um trecho de cáes occupado por uma firma particular, sem ter outros trechos ainda desoccupados.

E facil foi de verificar na propria pericia judicial, que esta allegação não procede, porque o laudo declara sufficientemente que existe **ao lado** e contigua a **area cedida** extensões de terrenos **não occupados para nenhum fim e portanto baldios.**

Mas querendo ainda esclarecer melhor as minhas duvidas sobre a questão tão palpitante no noticiario dos jornaes por isso que indaguei, se a firma P. H. Denizot **ao se localizar no trecho em questão, já teria encotnrado tudo perfeitamente preparado para receber as suas installações ou se esse trecho era um terreno baldio, que necessitou um beneficiamento de algumas milhares de toneladas de aterro.**

**A administração declara, sem a menor cerimonia, o "trecho de caes ao ser entregue estava inteiramente prompto para ser utilizado".**

Os occupantes apenas nivelaram o terrapleno, installaram agua e força e assentaram 830 metros de linhas ferreas, bemfeitorias estas avaliadas em réis 84:433$900, em recente vistoria judicial".

O trecho estava inteiramente prompto, diz a administração do Caes, entretanto ella mesmo confessa, foi preciso nivelamento, installações de agua, força, linhas ferreas. Mais abaixo continua: "o governo gastou com os 1.300 metros de cáes de prolongamento 70.793:015$388, donde resulta para a extensão de 120 metros occupados por P. H. Denizot & Cia., o valor de 6.534:739$800".

Verifica-se, visivelmente, que **esta informação final tem a** visada pratica de estabelecer a confusão, como se fôra possivel suppôr que essa firma esteja occupando esse treho de cáes, que tem o valôr calculado de réis 6.534:739$800 gratuitamente, assim como um presente dado de mão beijada pelo governo a um afilhado particular.

Por que não se precisa a clareza das informações, sem essa chicana dos velhacos, declarando que, de facto, esse patrimonio nacional do valor acima estimado, está rendendo, pelo pagamento das taxas estabelecidas algumas centenas de contos annualmente, em contraste com outros trechos que tambem custaram o mesmo preço ao governo e que por não serem occupados com apparelhagem propria para taes serviços, nada rendem?

Basta ler as clausulas da autorização precaria que tem essa firma, para verificar que ella é obrigada a pagar as seguintes taxas, por tonelada:

| | |
|---|---|
| Transporte .. .. .. .. | 1$000 |
| Embarque .. .. .. .. | $600 |
| Armazens .. .. .. .. | $500 |

Terminada a autorização perderá a firma as bemfeitorias do terreno e mais as linhas ferreas construidas no cáes.

E' necessario esclarecer ainda mais outros pontos de vista, e etc.

Em uma outra informação requeri: **se a continuação dos serviços feitos pela firma P. H. Denizot, traz prejuizo ao Governo, ou directa ou indirectamente aos exportadores de minerio.**

**A** administração respondeu: sim, além de flagrantemente illegal é altamente inconveniente, tanto para o governo como para os exportadores de minerios manter-se P. H. Denizot & Cia. no prolongamento do caes.

Ninguem de bom senso, lendo essas informações póde deixar de tirar as conclusões de uma rixa puramente pessoal entre o dr. Miranda Carvalho e a firma P. H. Denizot, tirando aquelle alto funccionario os proventos de sua autoridade para levar a cabo as suas vinganças de caracter pessoal, sem a preoccupação do prejuizo que póde dar á Nação.

Vejamos, agora, uma das ultimas respostas da administração do Cáes do Porto:

"Se o Ministerio da Viação quando deu autorização para a firma mencionada explorar o trecho de cáes em que localizou as suas bemfeitorias, acautelou-se por um contrato, impedindo que aquella firma, no caso de "intimação immediata" para paralysar os seus serviços, não venha exigir da Nação, por meio do Judiciario, uma indemnização decorrente daquella decisão ministerial".

Respondeu a Administração:

"A autorização dada a P. H. Denizot & Cia., foi pedida a titulo precario e dada a titulo precario (annexos 1 e 7).

Nos contratos que a firma Denizot assignou com terceiros para embarcar minerios (annexos 3) deixou bem patente a condição de precariedade e a sua **nenhuma responsabilidade perante terceiro, no caso do Governo interromper a autorização a** titulo precario para embarcar minerios".

O sr. Administrador do Cáes prejulgou logo qualquer questão futura, affirmando que absolutamente **não terá direito a uma acção judicial,** como se fôra possivel de qualquer um de nós, que temos a obrigação severa de estudar as questões dentro de um prisma de absoluta imparcialidade, aceitarmos suggestões que não sejam realmente firmadas numa argumentação solida e real. O que precisamente desejavamos saber e o que mais interessa a Nação, é precisar, desde logo, se por uma questão pessoal, não tenha amanhã os cofres publicos de arcar com a indemnização de alguns milhares de contos de réis, e o que seria evitavel dentro de uma solução prudente.

No proprio documento offerecido pelo Caes do Porto, encontramos na clausula 11, do contrato com a Companhia Meridional "este contrato será considerado rescindido legalmente, independente de qualquer notificação judicial ou extrajudicial nos seguintes casos:

**b) — se por exigencia dos Poderes Publicos fôr cassada a Denizot a permissão ou licença** para depositar minerios nos terrenos proximos ao Caes do Porto, em qual caso Denizot se obriga a notificar a Meridional com UM PRASO MINIMO DE SEIS MEZES".

E, no entretanto, a Administração do Cáes **informa a necessidade immediata da desoccupação do trecho**, sabendo de antemão que não poderia a firma fazel-o pelo menos dentro de um anno.

Verifiquemos em que condições o governo autorizou a firma Denizot a occupar o trecho de caes onde ainda tem as suas installações e, para tal, servire-mos-nos da propria resposta formulada ao quesito 3º, assim redigido:

"Porque o governo permittiu que a referida firma explorasse o trecho em questão, e **quas as** vantagens que teve o Ministerio da Viação em conceder essa exploração".

E' o proprio sr. Miranda Carvalho quem responde:

"Além de outras razões que tenha tido em mente, o exmo. sr ministro da Viação para dar autorização **a titulo precario** para P. H. Denizot & Cia., embarcar minerios no prolongamento do caes do porto baseou-se, certamente, na seguinte informação que prestei sobre o assumpto (annexo 2):

"No requerimento endereçado ao sr. ministro da Viação, P. H. Denizot & Cia., depois de fazer considerações sobre o declinio da exportação de manganez pelo porto do Rio de Janeiro, solicita:

Permissão, a titulo precario, para estabelecer um deposito de manganez nos terrenos do prolongamento do Caes do Porto para dahi serem embarcados, directamente, para os navios; e se propõe a:

1º — Construir á sua custa, os trechos de linha ferrea necessarios á movimentação dos vagões de minerios;

2º — Incorporar ao patrimonio nacional, as linhas construidas;

3º — Fornecer, sem onus algum para os cofres publicos, os apparelhos destinados a embarcar o minerio nos navios;

4º — Obedecer nas construcções e apparelhamento o que fôr determinado pelo Departamento Nacional de Portos e Navegação;

"O diminuto valôr das taxas — continua o sr. Administrador do Caes do Porto do Rio de Janeiro, — sobre mercadorias nacionaes e carvão fez com que a antiga arrendataria se desinteressasse pela execução de serviços portuarios relativos a essas mercadorias.

A locação de armazens do caes a Companhia nacionaes de navegação, a transferencia da carga de carvão e minerios á firm P. H. Denizot, o embarque de café por intermedio de terceiros, etc., derivam-se em grande parte da insufficiencia das taxas respectivas para remunerar esses serviços".

Se o alvitre resolveu a questão financeira da ex-arrendataria — continua o dr. Miranda Carvalho — foi cada vez aggravando mais a unidade administrativa do Porto, reduzindo a Companhia Brasileira de Portos a posição de méra espectadora em face da execução desses serviços.

Não se supponha que do baixo nivel das taxas portuarias em causa resultem beneficios reaes para o commercio em geral, pois na realidade, o publico paga além dessas taxas as quantias supplementares cobradas pelo que se substituiram á ex-arrendataria na prestação dos serviços portuarios, seja através dos frétes maritimos, seja pela retribuição directa dos armadores ou dos embarcadores.

A barateza das taxas portuarias de que me occupo é méramente illusoria e sem quaesquer beneficios para o publico acarretou para o porto, um grande mal que é a quebra da unidade administrativa".

Sente-se, desde logo, bem que o informante vae fugindo do assumpto para impressionar melhor, confessando-se todavia partidario de um augmento de taxas portuarias, sem reflectir que tambem quem paga esse augmento será esse publico, por quem tanto se bate, numa phantasia litteraria, nas suas informações.

Mas continuemos: depois declara, entre outras razões, que a firma P. H. Denizot não deve ser attendida no seu requerimento, EM THESE, (até parece pilheria) **"por ser altamente prejudicial ao publico,** pela continuação de uma situação de pura illusão quanto ao custo real das taxas portuarias á Administração do porto pelo fraccionamento do serviço".

Apesar disso, confessa, mais adiante:

**"Attenta, porém, por um lado a falta de recursos financeiros e á situação de transição desta Administração e, por outro lado, a necessidade imperiosa de incrementar a exportação nacional, sou de parecer que se aceite o offerecimento de P. H. Denizot, dentro das seguintes condições:**

1º — As installações que a firma se propõe executar serão feitas á sua propria custa, e uma vez terminadas, serão automaticamente incorporadas ao patrimonio nacional, livre de qualquer pagamento ou indemnização.

2º — A firma terá o uso e goso das referidas installações durante o praso de um anno, contado da data da respectiva inauguração, podendo esse prazo ser prorogado por mais um anno se assim convier á Administração do Porto.

3º — A conservação das installações executadas ficará a cargo da firma durante todo o tempo que durar o accôrdo para embarque de minerio.

4º — As installações serão executadas mediante projecto previamente aceito pelo Departamento Nacional de Portos e Navegação e abrangerão um trecho de 120 metros de cáes, anterior e contiguo ao actual parque de carvão, no prolongamento do Caes do Porto.

5º — Os serviços a cargo da firma serão fiscalizados pela Administração do Porto e não deverão perturbar de qualquer forma os serviços a cargo da mesma Administração e responderá ella pelos seus leres e haveres, pelos prejuizos decorrentes das interrupções que por ventura causar ao trafego do porto.

6º — A firma ficará obrigada a receber no deposito marginal do caes os minerios a serem exportados sem distincção de embarcadores, subordinadas naturalmente as quantidades de minerio ao espaço disponivel no mesmo deposito.

7º — A administração do Porto cobrará da firma pelo transporte dos vagões de minerios da Estação Maritima até o deposito e pelo armazenamento do minerio no dito deposito as seguintes taxas:

Transporte: por tonelada . . . 2$000.

Armazenagem: por tonelada e por mez $500.

8º) — A firma terá a seu cargo a descarga dos vagões e rechego do minerio no deposito, a guarda do minerio até ser embarcado e o embarque do minerio.

Por estes serviços, a firma cobrará as taxas que forem propostas pela mesma e approvadas pela Fiscalização do Porto."

E' a propria Administração quem declara que está **de** accôrdo com a autorização pela **necessidade imperiosa de incrementar a exportação nacional de minerios.** Durante estes dois annos, em que a firma P. H. Denizot está explorando o serviço, longe **de** se apparelhar, para poder immediatamente substituir aquella firma, limitou-se apenas a ir recebendo as taxas portuarias o que **afinal** é mais agradavel — do que ter de receber essas taxas com a responsabilidade das despesas de descargas — até o dia em que um capricho qualquer contrariado originou a luta com a firma citada, a favor de quem a propria Administração informou ao Ministerio ser partidaria da entrega do trecho do caes que occupa pela NECESSIDADE DE INCREMENTAR A EXPORTAÇÃO DOS MINERIOS. Continuam ainda os mesmos motivos de dois annos atrás, de vez que o Caes do Porto, ainda não se apparelhou para fazer taes serviços e poder substituir immediatamente a referida firma, como agora desejaria fazel-o, terminado o prazo.

No momento, será superfluo gastar 2.000 contos nesse apparelhamento, uma vez que a propria Administração sabe que, electrificada a Central do Brasil, os minerios como o carvão, passarão a ser embarcados, por via maritima, talvez em Itacurussá.

Excusado será rebater a ultima informação em que se declara que não houve augmento da **exportação de minerios**, nos annos de 34 e 35, de vez que é o proprio dr. Miranda Carvalho quem affirma que foi partidario da autorização, pela necessidade da incrementação dessa exportação constatada de facto, pela seguinte estatistica:

(Continúa na 8ª pagina).

# A Situação Politica

## OS PROCERES GAUCHOS PROSEGUEM EM SUA MARATHONA AEREA RIO-PORTO ALEGRE — O SR. MAURICIO CARDOSO AGUARDA APENAS O REGRESSO DO SR. PAIM FILHO PARA TOMAR O PRIMEIRO AVIÃO COM DESTINO A ESTA CAPITAL — NÃO E' VERDADE QUE O GENERAL FLORES DA CUNHA TENHA ASSUMIDO QUALQUER COMPROMISSO POLITICO REFERENTE A' FUTURA SUCCESSÃO PRESIDENCIAL

General Flores da Cunha

Não houve modificação apreciavel na situação politica nos ultimos dois dias.

O ministro da Justiça regressou hontem pela manhã, de S. Paulo, tendo á tarde dado posse ao novo titular da pasta da Guerra.

Segundo as noticias correntes, o governador de S. Paulo não mais cogita de vir neste fim de anno ao Rio.

### NO SECTOR GAUCHO

Tambem no sector gaucho, não ha nada de novo, a não ser a noticia dum proximo vôo do sr.. Mauricio Cardoso. O ex-ministro da Justiça do Governo Provisorio aguarda apenas que o sr. Paim Filho regresse a Porto Alegre para de lá partir com destino a esta capital. Conforme se verifica, os proceres gauchos continuam empenhados em suas "demarches", revezando-se methodicamente na difficil marathona politica que estão ha tantos mezes disputando...

### HONTEM NA CAMARA

Por sua vez, o ambiente da Camara hontem á tarde era dos mais pacatos. Nenhum boato novo appareceu para quebrar a modorra geral. Aliás, a minoria quasi não dá signaes de vida. Seus chefes estão entregues á mais dura das penitencias, recolhendo-se a um severissimo retiro. Finalmente, do caso da leaderança já nem se ouve mais falar...

### O GOVERNADOR GAUCHO NÃO ASSUMIU COMPROMISSOS

PORTO ALEGRE, 8 (D. C.) — Em rodas bem informadas, colhemos a noticia de que o general Flores da Cunha não assumiu nenhum compromisso com qualquer Estado com referencia á futura successão presidencial. Todas as notas e informações publicadas sobre o assumpto não têm o menor fundamento.

(Continúa na 4ª pagina).

# A Representação Brasileira Unida em Torno do Seu Chefe

(Conclusão da 1ª pagina).

perigo de aggressão a um Estado da America.

### O IMPORTANTE PROJECTO ESTA' SENDO ESTUDADO SOB A PRESIDENCIA DO CHANCELLER MACEDO SOARES

O importante projecto vem sendo estudado sob a presidencia do chanceller Macedo Soares, com a presença dos srs. Cordell Hull e Saavedra Lamas.

Accentua-se no decorrer dos trabalhos da conferencia o prestigio da delegação brasileira.

### O CASO DO CHACO, AS DIVERGENCIAS QUE SUSCITA E O NOME DO CHEFE DA DELEGAÇÃO BRASILIRA

Verificam-se nos bastidores vivos esforços no sentido de ser considerado objecto de deliberação os problemas ligados á Paz definitiva do Chaco.

Nesse sentido, o coronel Toro, chefe do governo boliviano, fez expressivas declarações. A Bolivia não deseja a extincção da actual Conferencia da Paz do Chaco para confiar os assumptos que lhe competem á Conferencia Interamericana. Esta poderia, entretanto, influir decisivamente, na solução de taes problemas, o que estaria rigorosamente dentro das suas possibilidades. O ponto de vista do Paraguay é, porém, diametralmente opposto. Sustenta que a interferencia nos negocios do Chaco fugiria ás praticas internacionaes consagradas, que não permittem nas conferencias como a da Consolidação da Paz exame de materia pendente de solução por organismo especialmente criado para isso. Tal attitude, dizem os delegados paraguayos, seria uma manifestação de desconfiança no trabalho proficuo que vem realizando a Conferencia da Paz do Chaco. A delegação brasileira permanece alheia á pretensão boliviana e ao ponto de vista do Paraguay, mas tudo indica que os esforços dos delegados de ambos os paizes voltem a gravitar em torno do nome do chanceller Macedo Soares, afim de que possa ser encontrada uma solução satisfatoria para a pendencia.



### O Projecto de Neutralidade dos Estados Unidos

NOVA YORK, 8 — (Havas) — O "New York Times" commenta em editorial o programma de neutralidade do secretario de Estado sr. Cordell Hull e a proposito observa:

"O projecto mostra com que especial cuidado os Estados Unidos prepararam a sua representação na Conferencia de Paz, de Buenos Aires.

"Os Estados Unidos não pregam uma cruzada tendente a separar as Americas do resto do mundo. Os seus objectivos são mais modestos e mais prudentes. O que este paiz deseja é lançar as bases de uma paz duradoura para o continente americano.

"O projecto apresentado em Buenos Aires constitue excellente passo nessa direcção".

### A Argentina Seguirá a Orientação do Brasil Nas Questões Politicas e Economicas

BUENOS AIRES, 8 (Do enviado especial) — O chanceller Saavedra Lamas, falando aos jornalistas brasileiros, declarou que a Argentina acompanhará a orientação do Brasil nas questões politicas e economicas.

### A Proposta do Chile Sobre a Solução Pacifica dos Conflictos

BUENOS AIRES, 8 (Havas). — A delegação chilena á Conferencia da Paz apresentou um projecto de coordenação dos instrumentos destinados á solução pacifica dos conflictos internacionaes e uma convenção de neutralidade americana na qual se declara que no caso de um conflicto armado entre Estados não americanos, os Estados da America observarão os principios e as regras do direito internacional concernentes á neutralidade que não affectarem as suas obrigações internacionaes decorrentes dos convenios.

### Os Delegados Brasileiros Impõem-se Pela Sua Cultura e Experiencia Diplomatica

BUENOS AIRES, 8 (D. C.) — O trato pessoal dos diversos delegados á Conferencia Inter-americana de Consolidação da Paz, em Buenos Aires, com os membros da representação do Brasil, tem permittido aos nossos delegados revelarem-se vantajosamente dentro das suas especialidades, e pouco a pouco elles se impõem como portadores duma cultura e duma experiencia diplomatica que já ninguem lhes nega. O ministro Macedo Soares vem sendo insistentemente solicitado pelos srs. Saavedra Lamas, Cruchaga Tocornal, Summer Welles e outros, e com aquelles tres conferenciou da noite de hontem até a madrugada de hoje. Os srs. Oswaldo Aranha, Hildebrando Accioly, Rodrigues Alves, Luz Pinto e Carneiro de Mendonça desfrutam alto conceito, tanto que os relatores dos trabalhos distribuidos ás commissões de que elles são membros, sempre os consultam com muita deferencia. A senhora Rosalina Coelho Lisboa Muller, tambem conquistou sympathias entre as delegadas á Conferencia, e com ellas estuda themas ligados ás reivindicações feministas.

# A Excursão do Governador de Minas á Zona do S. Francisco

## As grandes manifestações populares prestadas ao sr. Benedicto Valladares — A passagem por S. Francisco e Januaria — Importante discurso do chefe do governo mineiro — As primeiras providencias tomadas — O povo satisfeitissimo com a visita do sr. Valladares, que é considerado o "bemfeitor do norte" — Será feita a reimpressão das obras de Helfeld, Lilais e Roberts sobre a região do São Francisco

BORDO DO "WENCESLAU BRAZ, 8 — (Serviço de Radio distribuido ao DIARIO CARIOCA) — Chegamos a São Francisco ás 19 horas de hontem. Foi um espectaculo bellissimo, que provocou geral admiração. Lindos fogos de artificios desfaziam-se no espaço. A totalidade da população compareceu ao cáes. Por coincidencia, no momento da chegada do vapor a S. Francisco, a "Radio Inconfidencia" irradiava o Hymno Nacional e o secretario da Agricultura abriu então, em maximo volume, o radio de bordo para que todo o povo ouvisse. A recepção foi cordialissima. Quando o governador encaminhava-se para a cidade, o sr. José Ribeiro Dias Valle saudou-o, elogiando a sua obra politica. Em nome do governador, o ministro Mario Mattos, respondeu num discurso pronunciado da sacada da residencia do prefeito Oscar Caetano Gomes. Em seguida falou o deputado Sylvio Marinho, referindo-se ao vivo interesse do governador pelo norte de Minas. Vieram á cidade de S. Francisco associar-se ás homenagens ao sr. Benedicto Valladares, representações de Brasilia Montes Claros, esta ultima chefiada pelo prefeito José Antonio Saraiva, que entregou ao governador uma mensagem do povo daquella cidade e do sr. Filomeno Ribeiro, chefe da politica local. O povo vivava o nome do governador dizendo: "viva o grande amigo do Norte". Em seguida teve logar o banquete no grupo escolar seguido de um baile. No banquete, falou o prefeito Oscar Caetano Gomes abordando com felicidade todos os problemas do S. Francisco. O governo correspondeu a esse discurso, enumerando em linhas geraes do programma de melhoramentos que pretende empreender na zona ora visitada. Nessa oração o governador revelou as suas primeiras providencias definitivamente assentadas: a installação de radio em todas as cidades ribeirinhas. A noticia dessa providencia causou alegria geral. O brinde de honra ao presidente da Republica foi levantado pelo prefeito José Antonio Saraiva, de Monte Claros, em excellente discurso. No baile que decorreu animadissimo o governador foi saudado pela representação de Brasilia, por intermedio da professora Cremilda Passos. O embarque para Januaria realizou-se ás duas horas da madrugada, entre manifestações populares.

### A RECEPÇÃO EM JANUARIA

BORDO DO "WENCESLAU BRA", 8 — (Serviço de Radio distribuido ao DIARIO CARIOCA) — As manifestações publicas ao governador Benedicto Valladares succedem-se em todo o percurso desta viagem. O povo da região do São Francisco, que estamos percorrendo, mostra-se possuido de um enthusiasmo transbordante, cuja sinceridade se exprime na vibração com que acolhe o governador Benedicto Valladares e sua illustre comitiva. Em toda a parte nota-se a mesma vibração. O successo dessas manifestações, que têm sido tão calorosas quanto expontaneas, nesta zona do norte de Minas, tem excedido toda expectativa. Estas manifestações culminaram, porém, quando hontem, chegamos a Januaria. O "Wenceslau Braz" alcançou este porto ás 17.30 horas. Devido a circumstancias especiaes, o navio não poude atracar ao cáes, ao qual se segue ainda a escadaria que conduz até as portas da cidade. Toda a população de Januaria compareceu ao cáes, batendo palmas com enthusiasmo, antes mesmo do vapor atracar. Aportamos ao cáes onde se concentrara a maior parte da multidão e no meio da qual falou, saudando o governador, o dr. Clodoaldo Magalhães. No cáes o dr. José Caciquinho pronunciou vibrante discurso, dando as bôas vindas da cidade ao illustre visitante e sua comitiva. Formou-se então enorme cortejo do povo, que se dirigiu ao edificio da Prefeitura Municipal, entre enthusiasticas acclamações populares. A' entrada da Prefeitura, o sr. Benedicto Valladares foi saudado pelo pharmaceutico Edson Magalhães e pelo sr. Aristeu Pimenta. Como os que anteriormente falaram esses oradores salientaram a significação da visita do chefe mineiro á região do S. Francisco, que assignalará uma éra de redempção para esta parte de Minas, cujos problemas têm tido sempre as suas soluções adiadas. Exaltaram a confiança com que as populações ribeirinhas recebiam o governador do Estado, o secretario de agricultura director Saude Publica e todas as illustres figuras da administração e do Interior que acompanham o sr. Benedicto Valladares na sua excursão, certos de que soará emfim a hora em que a zona do S. Francisco, de grandes possibilidades economicas, despertará, tocada pela energia de um governo realizador, patriotico e que irá entregal-a na communhão mineira.

Sr. Benedicto Valladares

### NOTAVEL DISCURSO DO SR. BENEDICTO VALLADARES

Falou então o sr. Benedicto Valladares. A enorme multidão que se comprimia junto ao edificio da Prefeitura, não cessava de vivar o governador.

Em suas manifestações de enthusiasmo, ouviu com grande interesse as palavras do chefe do governo, que foram muitas vezes interrompidas com ruidosos applausos. O discurso no sr. Benedicto Valladares foi uma analyse dos problemas do São Francisco e das providencias necessarias para solucional-os. Revelando grande conhecimento do assumpto, enumerou uma série de medidas de caracter urgente em beneficio desta região. Annunciou os propositos do governo em dotar Januaria

(Conclue na 8ª pagina).

### A Viagem do Chanceller Brasileiro ao Chile Depende de Uma Consulta Que Será Feita ao Presidente Getulio Vargas

#### VARIAS ASSOCIAÇÕES TRABALHISTAS, ESTUDANTIS E CULTURAES INSISTEM NO CONVITE AO MINISTRO MACEDO SOARES

BUENOS AIRES, 8 (D. C.) — Hoje o embaixador do Brasil em Santiago, sr. Gilberto Amado, recebeu a seguinte mensagem: "Tendo conhecimento da presença do illustre chanceller brasileiro, chefiando a delegação do vosso paiz á Conferencia de Buenos Aires, as instituições sociaes de Santiago, reconhecendo as nobres attitudes de amizade que animam o ministro Macedo Soares para com a nossa patria, como já deu prova em diversas opportunidades, solicitam a v. ex. que interprete junto ao presidente Getulio Vargas o nosso convite para que o ministro do Exterior do Brasil venha a Santiago receber as homenagens que o povo chileno quer lhe prestar pessoalmente, e na sua pessoa o grande povo irmão. Não temos duvidas em que o chanceller Macedo Soares concorde em satisfazer o anhelo nacional chileno, ainda que a sua estada nesta terra — que já o considera seu illustre hospede — seja de breves horas." A mensagem acima é firmada por mais de vinte associações trabalhistas, estudantis e culturaes chilenas. O convite official, formulado em carta, já foi entregue pelo sr. Cruchaga Tocornal, tendo o ministro Macedo Soares respondido que a sua ida ao Chile depende apenas de uma consulta que vae fazer ao presidente Getulio Vargas. A imprensa argentina tece commentarios em torno dessa provavel viagem, julgando-a de alta significação internacional.

# Entregues os Originaes do Ante-Projecto do Codigo da Justiça Militar

## A SUA PUBLICAÇÃO NO DIARIO DA JUSTIÇA PARA RECEBER SUGGESTÕES

Dr. Raul Machado, ministro do Tribunal de Segurança

O dr. Raul Machado, ministro do Tribunal de Segurança Nacional, entregou hontem ao ministro almirante Pedro de Frontin, presidente do Supremo Tribunal Militar, os originaes do ante-projecto de reforma do Codigo da Justiça Militar, de cuja elaboração se achava encarregado.

Sabemos que esse trabalho será publicado opportunamente no Diario de Justiça, para os fins de receber emendas e suggestões dos conhecedores da materia e dos interessados no assumpto.

Depois disso, o Tribunal Militar se pronunciará sobre o ante-projecto, o qual se fôr approvado por esta alta Côrte Judiciaria, será remettido, por intermedio das autoridades competentes, á Camara dos Deputados, para ser convertido em lei, o que, naturalmente só acontecerá na sessão legislativa de 1937.

## A FESTA DO LIVRO

### A ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO COMMEMORANDO O 55º ANNIVERSARIO DE SUA BIBLIOTHECA, REALIZA BRILHANTE CERIMONIA LITERARIA

A Associação dos Empregados no Commercio, benemerita associação de classe, tem, como se sabe, uma das mais preciosas bibliothecas da capital brasileira. Cerca de cincoenta mil volumes sobre arte, literatura e sciencias dos autores mais celebres do mundo são ali conservados para prazer e illustração de seus associados. A bibliotheca da Associação dos Empregados no Commercio é depois da Bibliotheca Nacional, a mais frequentada do Rio. Isso mostra que o empregado no commercio lê consideravelmente, fazendo da leitura o seu passa-tempo favorito.

Este anno, no proximo dia 15 do corrente, a Bibliotheca da Associação dos Empregados no Commercio completa 55 annos de fecunda existencia. Foi realmente nessa data, em 1881, que Manoel de Oliveira e Silva, socio bemquisto, offereceu á casa varios volumes para a bibliotheca, cujo regulamento foi approvado nesse dia.

Commemorando a data e adherindo ás grandes festas consagradoras do livro, que estão se realizando no Rio, a directoria da Associação dos Empregados no Commercio effectua no proximo dia 15, ás 21 horas, no salão da Bibliotheca, uma sessão literaria que será presidida pelo emin[illegible] sr. Laudelino Freire, presid[illegible] da Academia Brasileira de Letras.

Para assistir á essa festa, de elevado cunho cultural, a directoria da A. E. C. co[illegible] por nosso intermedio, os seus associados, exmas. familias e imprensa.

DIARIO CARIOCA

EXPEDIENTE

Propriedade da S. A. DIARIO CARIOCA

DIRECTORES:
Horacio de Carvalho Junior
J. B. Martins Guimarães

CHEFE DA REDACÇÃO:
Danton Jobim

Endereço telegraphico: DIARIO CARIOCA — Telephones: Direcção, 22-3035 — Administração, 22-3023 — Redacção, 22-1559 e 23-2922 — Officinas 22-0824 — Assignaturas, 22-3023 — Gravura, 22-1785

PUBLICIDADE, 22-3018

ASSIGNATURAS:
Para o Brasil: Anno . . . . 50$000 Semestre . . 30$000
Para o exterior: Anno . . . 80$000 Semestre . . 45$000

Venda avulsa: Capital, $200; interior $300. Aos domingos, $200 — Interior, $300.

E' cobrador autorizado o sr. J. T. de Carvalho.

CORRESPONDENCIA
Toda a correspondencia com valor ou sobre assumptos que entendam com assignaturas e outros de interesse da administração deve ser dirigida ao gerente do DIARIO CARIOCA.

INSPECTOR VIAJANTE
Está percorrendo os Estados do Rio e Espirito Santo o nosso companheiro Romualdo Perrota.

SUCCURSAL EM S. PAULO
João O. Barata — Rua do Carmo n.º 81 — Tel. 2-1000.

SUCCURSAL EM VICTORIA
Sr. Manoel Machado — Rua Duque de Caxias 50.

## TOPICOS

### O OPERARIADO BRASILEIRO

Muita gente não sabe quantos operarios existem no Brasil. Será, pois, interessante divulgar um estudo realizado pelo Departamento Nacional do Trabalho a este respeito. Aquella repartição chegou á evidencia de que labutam, em nossa patria, cerca de 790.000 operarios, com uma folha annual de salarios ultrapassando um milhão e quatrocentos mil contos de réis, sem a inclusão ainda dos salarios de 189.000 ferroviarios e portuarios.

O global de operarios está dividido da fórma que se segue, de accôrdo com as diversas industrias.

| | |
|---|---|
| Industrias texteis . . . . | 280.000 |
| Transporte . . . . . . . . | 180.000 |
| Industria da madeira . . . | 80.000 |
| Energia electrica . . . . . | 88.000 |
| Metallurgia . . . . . . . | 40.000 |
| Alimentação . . . . . . . | 30.000 |
| Ceramica e vidraria . . . . | 30.000 |
| Mineração e industria extractiva vegetal . . . . | 20.000 |
| Construcção civil . . . . | 20.000 |
| Industria chimica . . . . | 20.000 |
| Vestuario e toucador . . . | 20.00 |
| Impressão . . . . . . . . | 10 000 |

São, pois, ás industrias de algodão, da lã, da seda, da juta, da malharia as que mobilizam o maior numero do operariado brasileiro; mais de 25 % do total dos elementos de trabalho economico do paiz.

### EM MATTO GROSSO

O sr. Mario Corrêa já está convencido de que perdeu as ultimas esperanças. O seu governo vae por agua abaixo. Ainda agora está augmentando o numero de deputados da Assembléa Legislativa que formam na colligação contra o governador. A colligação tem 19 e o sr. Mario Corrêa tem 8.

Os chefes da opposição estão recebendo noticias do grande enthusiasmo com que o accordo está sendo recebido em todo o interior do Estado. E como as eleições municipaes se vão realizar no proximo mez, prevê-se uma estrondosa derrota do sr. Mario Corrêa, em todos os municipios, o que será um indice eloquente.

Mas o sr. Mario Corrêa é teimoso. E julga que as suas violencias poderão impedir a victoria definitiva da consciencia politica do povo mattogrossense. Em Tres Lagoas, o governador mandou prohibir a divulgação de um boletim do jornal "O Clarim", noticiando o accordo. Em Aquidauana, afim de impedir o conhecimento dos factos não permittiu a circulação do jornal "O Municipio". Em Campo Grande, com o mesmo objectivo, submetteu a rigorosa censura "O Progressista".

A verdade, porém, é que nada disso póde deter a marcha dos acontecimentos. O poderio do governador está com os alicerces minados...

### A FISCALIZAÇÃO DA LIGHT

O governador da cidade dirigiu-se ao Conselho Geral do Districto, acceitando a suggestão que lhe fôra feita, no sentido de serem transferidos á Prefeitura os serviços de fiscalização da illuminação particular.

A providencia do sr. Olympio de Mello é, sob alguns aspectos, interessante, mas, está a exigir minudente e acurado estudo para evitar-se que aconteça com a illuminação particular o que vem acontecendo com a força motriz, com graves damnos para os interesses da população.

Todos estão lembrados de que a attitude dos funccionarios municipaes encarregados de organizar a nova tarifa de força motriz, em obediencia á lei José Americo, se excederam em demonstrações de sympathia pela Light, criando para o parque industrial carioca uma situação de tremendas difficuldades.

Na exposição do illustre prefeito interino ha um ponto que não póde passar sem reparo —: propõe-se a criação de uma taxa "modica" sobre cada consumidor a pretexto de aferição dos medidores e mais adeante se affirma que o onus da fiscalização dos serviços deve caber á empresa concessionaria.

Não será por acaso a aferição dos relogios, para impedir fraudes lesivas aos interesses dos consumidores, ponto basico de qualquer serviço de fiscalização de fornecimento de energia?

A energia electrica, já é tão cara no Rio de Janeiro, o custo da vida vae se elevando de tal fórma nesta cidade, que a suggestão acima merece ser estudada com todo o cuidado, visando salvaguardar os interesses da população carioca.

## O TEMPO

**Districto Federal e Nictheroy** — Tempo: perturbado com chuvas e trovoadas. Temperatura: elevada em parte do periodo, entrando após em declinio. Ventos: variaveis, com rajadas, de muito frescas a fortes.

**Estado do Rio de Janeiro** — Tempo: perturbado com chuvas e trovoadas. Temperatura: elevada em parte do periodo, entrando após em declinio.

Nota — A situação isobarica permitte a occurrencia de chuvas fortes.

**Estado do Sul** — Tempo: perturbado com chuvas, possivelmente fortes e trovoadas. Temperatura: em declinio. Ventos: variaveis, com rajadas fortes.

**Previsões validas para o trajecto da estrada de rodagem Rio-S. Paulo, das 18 horas de hontem, ás 18 horas de hoje:**

Tempo: perturbado com chuvas possivelmente fortes e trovoadas. Temperatura: elevada em parte do periodo, entrando após em declinio. Ventos: variaveis, com rajadas de muito frescas a fortes.

## Actos do Presidente da Republica

O presidente da Republica sanccionou a resolução do Poder Legislativo que autoriza a contratar, mediante concurrencia publica, o serviço regular de transporte de passageiros, malas postaes e encommendas, por via aerea, entre Parnahyba e Floriano, com escalas por Therezina e pelas demais cidades intermediarias, no Estado do Piauhy, cujo contrato será de tres annos, com a subvenção annual não excedente de 240:000$, de accôrdo com as viagens realizadas.

—— Por decretos assignados hontem pelo presidente da Republica, na pasta do Trabalho, foram nomeados para constituir a Commissão de Efficiencia do referido Ministerio, os srs. engenheiro João Carlos Vital, director do gabinete do ministro; bacharel Francisco Antonio Coelho, director geral da Propriedade Industrial; Edgard de Mello, director geral interino da Contabilidade; bacharel Oscar Saraiva, procurador do Departamento do Trabalho e Frederico José de Souza Rangel, actuario-chefe do Ministerio.

—— O governo determinou hontem, que o ponto fosse facultativo nas repartições publicas federaes, em attenção á lei que instituiu o dia 8 de dezembro como "Dia do Funccionario Publico" e sanccionou a resolução do Poder Legislativo que o criou.

## O Novo Ministro da Colombia

### A RECEPÇAO SOLENNE PARA ENTREGA DE CREDENCIAES

No palacio do Cattete realizou-se hontem, a audiencia solenne para entrega de credenciaes, do novo ministro da Colombia acreditado junto ao nosso governo, o sr. Domingo Esguerra, que chegou ao palacio do governo acompanhado do sr. J. L. Guimarães Gomes, sendo recebido á entrada principal á sua chegada pelo capitão-tenente Adhemar de Siqueira, official de dia ao estado-maior do chefe do Estado.

Conduzido até o salão amarello, o ministro Domingo Esguerra foi após introduzido no salão de honra da casa do governo, onde se encontrava o sr. Getulio Vargas, presidente da Republica, acompanhado dos srs. Mario Pimentel Brandão, ministro interino das Relações Exteriores e seu secretario, o ministro J. Avelino do Amaral Gurgel; general Francisco José Pinto, chefe do estado-maior do presidente da Republica; Luiz Vergara, secretario da presidencia da Republica; membros do gabinete e do estado-maior do chefe da Nação.

O novo representante diplomatico da Colombia, fez entrega ao sr. Getulio Vargas, das cartas revocatoria do seu antecessor e credencial da sua missão diplomatica junto ao nosso governo, seguindo-se as apresentações do estilo, finda as quaes, o chefe da Nação e o ministro da Colombia se entretiveram em palestra por alguns momentos.

Terminada a conversação cordial do chefe do Estado com o sr. Domingo Esguerra, s. ex. fez as suas despedidas e retirou-se com as mesmas formalidades com que fôra recebido.

Em frente ao palacio do Cattete, o Batalhão de Guardas prestou as devidas honras militares ao representante diplomatico da Colombia, tendo a banda de musica executado á sua saida o hymno nacional do seu paiz.

# O Codigo das Aguas

A emenda mais notavel feita ao Codigo de Aguas de 1934 pela actual commissão da Camara é a eliminação da parte que se refere a fiscalização. Eliminação pura e simples já que não fôra possivel eliminar o proprio Codigo em vista do voto contrario da maioria dos deputados.

Passará desapercebida do povo, desse povo que paga suas contas de electricidade, essa manobra subtil de se refazer um codigo eliminando-se a fiscalização? Interessa á massa de povo que consome energia electrica derivada das quédas dagua, a existencia de um codigo de leis que regula o assumpto mas não justifica aos seus olhos o preço de uma mercadoria indispensavel ao mais comesinho conforto? Póde esse povo acreditar que a ausencia de fiscalização deriva sómente da sensatez da commissão revisora do Codigo de Aguas relegando esse assumpto para a futura regulamentação do artigo 137 da nossa Carta Magna?

Basta uma leitura do projecto para que se verifique pelo tom de repulsa ás medidas reguladoras da vida financeira das companhias de electricidade e pelo amor ao "laisser-faire" de um liberalismo economicamente anarchico, que a retirada da fiscalização do Codigo de 1934 tem outros fundamentos e que uma regulamentação do artigo 137 feita pelos membros dessa commissão não passaria de letra morta. Para que serve um Codigo de Aguas que não regule as relações commerciaes entre o consumidor e o apparelhador das quédas dagua senão apenas para realçar mais um direito monopolistico! E' certo que a regulamentação do artigo 137 da Constituição póde completar a obra mas essa regulamentação não está feita e o facto de se eliminar uma fiscalização já existente não é de molde a inspirar confiança nos que esperam por ella, principalmente quando se attenta para os principios expendidos por aquelles que a podaram. Com effeito, a virulencia com que os da commissão se referem á fiscalização financeira faz prever a volta ao antigo "laisser-faire" anterior ao Codigo do Governo Provisorio, codigo esse absolutamente de accôrdo com a Constituição pois não é do conhecimento de pessoa alguma que algum dos seus dispositivos tenha sido provado inconstitucional no decorrer de dois annos de sua applicação.

Mas na furia destruidora da commissão chega um de seus membros ao ponto de accusal-o de "communista". E' o desespero dos que querem tornal-o impopular. Vemos repetir-se o que se passou nos Estados Unidos da America do Norte com a recente eleição de Roosevelt. Roosevelt fez tudo o que poude, dentro da Constituição de seu paiz para conseguir por meio da fiscalização financeira das empresas de energia electrica, a eliminação dos "holding". Armou-se então contra elle o exercito dos magnatas dessas empresas e dos que vivem dos seus soldos e durante a campanha eleitoral, não faltaram como agora no Brasil as accusações de praticas communistas. O resultado foi o que todos conhecem: a ruidosa victoria do adversario do "holding".

E se a "holding" é um typo de organização que caracteriza a esphera dos emprehendimentos de electricidade, porque não estudal-a já e regulamental-a como um caso especial e concreto em ligação com as leis do aproveitamento da hydro-electricidade? E' certo que o artigo 137 da Constituição visa generalidades e terá que attender todos os casos, inclusive o da fiscalização da estructura financeira das empresas de energia electrica. Seja ou não seja regulamentado o artigo 137 é imperdoavel ao governo legislar sobre bens da Nação sem os defender immediatamente por meio de uma fiscalização que impeça a formação de males incuraveis que nenhum artigo 137 poderá extirpar. A concessão e a fiscalização financeira não podem ser separadas no tempo. Devem vir juntas. Juntas estão no Codigo de Aguas do Governo Provisorio e juntas continuarão se os legisladores brasileiros se capacitarem de sua responsabilidade. Um passo, que seja, perdido neste momento, terá graves consequencias.

Roosevelt, os olhos fixos no bem do povo, tentou todos os caminhos, só recuando naquelles que por sua fórma mostraram não se harmonizar com a estructura politica de seu paiz.

O governo do Brasil, dentro dos principios constitucionaes, recuará de uma conquista de 1934?

## Os Que Estiveram Hontem no Cattete

No palacio do Cattete conferenciaram e despacharam com o presidente da Republica, os srs. Odilon Braga, ministro da Agricultura e Mario Pimentel Brandão, ministro interino das Relações Exteriores.

—— Com o chefe da Nação conferenciaram, hontem, no palacio do Cattete, os srs. ministro da Fazenda, prefeito do Districto Federal e deputado Clemente Mariani.

—— Foram recebidos em audiencias préviamente marcadas, no palacio do Cattete, pelo presidente da Republica, os srs. Manoel Duarte, escriptor rio-grandense do Sul e Maurilio Gouvêa.

—— Esteve, hontem, no palacio do Cattete em visita ao presidente da Republica, de passagem por esta capital, o sr. Marcello Alvear, ex-presidente da Republica Argentina, acompanhado do sr. Edgard do Monte, do Ministerio do Exterior.

—— Esteve, hontem, no palacio do Cattete, o sr. Alberto Pires Amarante, inspector de Aguas e Esgotos, afim de agradecer ao presidente da Republica, a sua presença ao acto inaugural das obras de adducção do Ribeirão das Lages.

## NO SENADO

Na sessão de hontem, do Senado, foi approvado o projecto que organiza o Conselho Nacional de Educação.

**E' INCOMPETENTE O SENADO**

O projecto do sr. Cesario de Mello, autorizando o Executivo a remodelar o Hospital D. Pedro II, de Santa Cruz, e a estabelecer Ambulatorios Preventorios e Isolamentos, providos de todo o apparelhamento technico necessario á prophylaxia da doença tuberculosa e da syphilis, teve parecer contrario da Commissão de Constituição e Justiça, Educação e Saude, que opinou pela incompetencia do Senado.

**GARANTINDO UMA OPERAÇÃO DE CREDITO**

O plenario approvou, em 1º turno, o projecto da bancada maranhense, que autoriza o governo a garantir uma operação de credito, até a importancia de 15 mil contos, entre o Estado do Maranhão e o Banco do Brasil.

**MODIFICANDO A LEGISLAÇÃO ASSUCAREIRA**

Em 2ª discussão o Senado apreciou o projecto n. 1, que modifica os decretos 23.664, de 29 de dezembro de 1933 e 24.749, de 14 de julho de 1934 e altera o seu regulamento.

## Installou-se o Conselho Federal de Serviço Publico Civil

Realizou-se, hontem, a installação do Conselho Federal do Serviço Publico Civil, cuja séde é no palacio do Cattete, presidida a solennidade pelo presidente da Republica, e com a presença de muitas pessoas, entre as quaes grande numero de funccionarios publicos das diversas repartições federaes.

Por essa occasião falou o sr. Moacyr Briggs, agradecendo no seu nome e dos seus companheiros as suas nomeações para o referido Conselho, onde procurarão corresponder á prova de confiança com que os distinguiu o governo da Republica.

Disse ter acompanhado de perto, o empenho do chefe da Nação, através de varias tentativas, em attender as aspirações da grande classe dos servidores da Nação, cuja situação, por uma legislação esparsa, diversa e ás vezes contradictoria, reclamava uma lei que regulasse de modo geral a vida dos funccionarios publicos, estabelecendo deveres, e prescrevendo e garantindo direitos.

O chefe do Estado cumpriu a promessa feita e depois de longos e meticulosos estudos, surgiu o primitivo plano para a realização definitiva do pretendido reajustamento dos quadros e vencimentos do funccionalismo publico federal.

Disse ainda que, sob as vistas e orientação do chefe do Estado, a commissão incumbida de desenvolver o plano, seguiu novos rumos traçados pela observação, afinal elaborou-se o projecto, que foi approvado pela Camara dos Deputados, pelos seus dignos legisladores e commissões technicas, ficando a classe a dever a s. ex. esse inestimavel serviço.

Terminou dizendo da comprehensão que os membros da commissão têm das responsabilidades que lhe pesam e affirma que secundados pelas commissões de efficiencia, pelo prestigio dos srs. ministros e amparado pelo apoio do chefe da Nação, o Conselho Federal garantirá o imperio da lei, assegurando obediencia a seus preceitos e respeito á suas finalidades.

Em seguida o presidente da Republica usando da palavra, disse em resumo: que depois de fazer o historico da acção do governo em favor do bem estar e das garantias ao funccionalismo, fez votos para que todos os membros do Conselho envidassem o melhor dos seus esforços, tendo em vista concretizar-se em uma bella realidade o projecto que acaba de ser posto em execução naquelle sentido.

Procedeu-se depois ao acto da assignatura de posse dos membros do Conselho, excepção do sr. Luiz Simões Lopes, que se acha ausente do paiz, tendo por fim o consul Deusdedit Travassos, procedido á leitura da respectiva acta.

## A Criação da Justiça do Trabalho

### AS CONGRATULAÇOES ENVIADAS AO CHEFE DA NAÇAO

Ainda por motivo da criação da Justiça do Trabalho, cuja mensagem sobre o assumpto e ante-projecto foram enviados á Camara dos Deputados pelo chefe da Nação, s. ex. recebeu telegrammas de congratulações: do sr. Helvecio Xavier Lopes, director-presidente da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Trabalhadores em Trapiches e Armazens de Café; dos srs. João Baptista Rodrigues, presidente; Alvaro Alves Teixeira e P. Leopoldo Brentano, assistente ecclesiastico, pela Federação do Circulo dos Operarios, de Porto Alegre; da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro; do sr. Antonio Pereira, presidente do Syndicato dos Bancarios, da Bahia; do sr. J. Conrado, presidente dos Bancarios, de Porto Alegre; do sr. Oscar Chrysostomo Pacheco, presidente do Syndicato Profissional dos Carregadores e Ensaccadores de Café do Rio de Janeiro; do sr. Oscar Antonio Lima, presidente do Syndicato dos Chauffeurs, desta capital; do sr. Eloy Anthero Dias, presidente da Sociedade Resistencia dos Trabalhadores de Trapiches e Armazens de Café desta capital; do sr. Carlos Augusto de Assis, presidente do Syndicato da União dos Operarios Estivadores do Rio de Janeiro; do sr. João Antonio Jacob, presidente da Federação Transviaria do Brasil, com séde nesta capital; e do Syndicato da União dos Operarios das Docas de Santos.

## Preparando-se Para a Guerra

PARIS, 8 (Havas) — Nos corredores da Camara annunciava-se ha algum tempo que nas suas reuniões de 7 de setembro e 27 de outubro deste anno o Conselho de Ministros tinha autorizado os ministros da Guerra e do Ar a empenhar, além dos creditos previstos no orçamento em execução, novos creditos que totalizavam 1 750 milhões de francos, destinados á defesa nacional. Foi agora entregue á mesa da Camara um projecto para approvar a iniciativa governamental. Os creditos do Ministerio da Guerra estão assim discriminados: Artilharia e Fabricação de armamentos, 472 milhões; Engenharia, 60 milhões; Intendencia, 8 milhões; Polvora, 5 milhões; Saude, 5 milhões. Os creditos do Ministerio do Ar estão, por sua vez, discriminados da seguinte maneira: material em série, 470 milhões; diversos materiaes, 230 milhões; mobilização industrial, 40 milhões; obras e installações, 400 milhões.

As despesas serão lançadas sobre creditos de pagamento que serão abertos a titulo dos exercicios ulteriores.

## A Situação Politica

(Continuação da 3ª pagina).

### Declarações do Governador Juracy Magalhães

BAHIA, 8 (A. B.) — No momento de embarcar no avião que o levou a Carinhanha, o governador Juracy Magalhães conversou com os presentes sobre politica. Disse o governador da Bahia: "Elementos artifices do sensacionalismo são os que vêem objectivos politicos na vinda do governador mineiro á Bahia. Sómente a politica economica empolga meu espirito de moço".

Acompanharam o governador naquella viagem o secretario da Agricultura e o deputado Manoel Novaes.

### Prosegue a Excursão do Sr. Lindolfo Collor

PORTO ALEGRE, 8 (A. B.) — O sr. Lindolfo Collor está realizando uma excursão de caracter politico através o Estado com o fim de articular os elementos dissidentes da Frente Unica. Tendo visitado São Gabriel, onde foi recebido com expressiva manifestação de sympathia por elementos importantes na politica daquelle importante municipio, o sr. Collor partiu para Bagé e dali irá a Pelotas, onde o espera o sr. Bruno Lima, outro leader libertador dissidente, de conhecida influencia politica.

### Reunião dos Elementos Dissidentes da Frente Unica

PORTO ALEGRE, 8 (A. B.) — O sr. Lindolfo Collor está sendo esperado nesta capital pelo fim da semana corrente. Haverá, então, uma reunião de elementos dissidentes dos Partidos Libertador e Republicano Riograndense, sob a presidencia do ex-secretario da Fazenda do Estado. Tambem estará aqui presente, além de elementos ponderaveis na politica estadual, o sr. Bruno Lima, que vem assumindo attitude de destaque ultimamente.

### O Sr. Laert Assumpção Vae á Europa

S. PAULO, 8 (A. B.) — Está de viagem marcada para a Europa, o deputado Laerte Assumpção, que foi presidente da Assembléa Legislativa do Estado. Assevera-se que o sr. Laerte Assumpção vae em viagem de repouso. A' sua volta, se seu estado de saude permittir, o conhecido homem politico paulista reassumirá sua actividade no Parlamento estadual.

### A Proxima Inauguração do Marco Mineiro-Paulista

S. PAULO, 8 (A. B.) — O sr. Armando de Salles Oliveira marcou a data de 20 do corrente para inaugurar o marco commemorativo do accôrdo entre paulistas e mineiros na zona recentemente delimitada. O marco será erigido em Margem, onde se acredita que se encontrarão os governadores de São Paulo e de Minas Geraes, este já devendo estar de volta, áquella data, da sua excursão á Bahia.

### A Nova Mesa da Assembléa Sergipana

ARACAJU', 8 (A. B.) — O Directorio da União Republicana de Sergipe iniciou os nomes seguintes para a renovação da mesa da Assembléa Estadual, que foram suffragados pela maioria: presidente, deputado Carvalho Barroso; vice-presidente, deputado Aldebrando Franco; secretarios, deputados Edgar Brito e Edgar Ferreira. A opposição votou em um deputado do mesmo partido para presidente. Depois da eleição, a maioria compareceu, incorporada, ao palacio onde o deputado Alfredo Leite saudou o governador Erunides de Carvalho, renovando a affirmação de integral solidariedade da maioria ao chefe do Executivo estadual.

# O QUE HOUVE HONTEM NA CAMARA

## Suspensa a sessão em homenagem á data do funccionalismo — Solicitada a prorogação do estado de guerra — Transcripto, nos Annaes, o discurso do chanceller Macedo Soares, na Conferencia de Buenos Aires — Outras deliberações

Com a presença de 80 deputados foi aberta a sessão, presidindo o padre Arruda Camara. Apos a leitura da acta, falaram os srs. Amaral Peixoto Gomes Ferraz e Eurico Souza Leão, os dois primeiros em ligeiras rectificações e o deputado pernambucano contestando a defesa da politica situacionista do seu Estado e denunciando outros factos qualificados pelo orador de violencias anti-democraticas.

**PAGAMENTO DE SERVIÇOS DE CAMPANHA**

No expediente foi lido um memorial do commandante da "Columna Tiradentes" e commandante das diversas companhias que constituiam aquella força revolucionaria de 1930, em Minas Geraes, pedindo pagamento de soldo pelos serviços que prestaram ao movimento de outubro. Os requerentes solicitaram ao governador Benedicto Valladares o pagamento da importancia de 253:645$000, a que se julgavam com direito, mas não foram attendidos. Dizem agora, dirigindo-se á Camara: "Tendo todos os demais batalhões patrioticos recebido a importancia destinada a essas gratificações, não se justifica a inferioridade em que fica a mesma "Columna Tiradentes" em face de seus companheiros de armas". O commandante da columna foi o sr. Noronha Guarany.

**O FALLECIMENTO DO MINISTRO LOURIVAL GUILHOBEL**

Em seguida foi approvado um requerimento do sr. Renato Barbosa, solicitando um voto de pezar pelo fallecimento nesta capital do ministro Lourival Guilhobel.

**TRANSCRIPTO NOS ANNAES O DISCURSO DO CHANCELLER MACEDO SOARES**

O mesmo deputado, presidente da Commissão de Diplomacia, pediu e justificou da tribuna a transcripção em acta do discurso pronunciado em Buenos Aires pelo chanceller sr. José Carlos de Macedo Soares, na Conferencia Inter-Americana de Paz. Submettido ao plenario, foi tambem approvado este requerimento do sr. Renato Barbosa.

**SOLICITADO O LEVANTAMENTO DA SESSÃO**

Estava marcado, para hontem, o inicio da discussão do projecto do sr. Amaral Peixoto mandando fechar as sédes integralistas em todo o paiz. Havia grande expectativa em torno da deliberação do plenario, estando inscriptos diversos oradores que se propunham agitar o caso. Por isso, causou surpresa um requerimento do sr. Moraes Paiva pedindo o levantamento da sessão em homenagem á data do funccionalismo, hontem transcorrida.

Combatendo-o falou então o sr. Café Filho, que, além das razões contrarias á medida, aproveitou o ensejo e leu um telegramma dos funccionarios da Estrada de Ferro Central do Rio Grande do Norte, sobre o recebimento de salarios. Voltando a tratar do caso em debate, o sr. Café Filho diz não ser o levantamento da sessão a melhor fórma de se commemorar a data e chama a attenção para o facto de ter hontem o leader da maioria recusado urgencia para o fechamento do Integralismo.

E o deputado potyguar proseguiu nessas considerações, com o visivel intuito de obstruir a votação do requerimento do sr. Moraes Paiva. Entretanto, como o padre Arruda Camara annunciasse outra proposição, solicitando o levantamento dos trabalhos em homenagem á grande data catholica que transcorria, o sr. Café Filho deu-se por vencido e os dois requerimentos foram approvados por 78 votos contra 36, em verificação.

**PROROGAÇAO DO ESTADO DE GUERRA**

Antes de encerrar os trabalhos o presidente fez proceder á leitura da seguinte mensagem do presidente da Republica, solicitando do Legislativo a prorogação por mais 90 dias do estado de guerra.

"Senhores membros do Poder Legislativo.

Para a preservação da ordem publica no paiz e afim de se proseguir no processo e julgamento dos crimes praticados contra a ordem politica e social, venho solicitar a prorogação por noventa dias, das medidas de segurança decorrentes do decreto numero 1.100, de 19 de setembro deste anno.

O Tribunal instituido para a repressão desses crimes acha-se em pleno funccionamento e, a justificar o lapso de tempo até hoje decorrido, acode a ponderação de haver sido necessario reprimir o surto revolucionario extremista, proceder ao inquerito policial militar, em diversos pontos do paiz, emendar a Constituição da Republica, emendar a Lei de Segurança Nacional constituil-o pela nomeação de seus membros e organização de sua Secretaria, installal-o e aguardar a elaboração e approvação de seu regimento, — o que tudo, feito em doze mezes, inclusive o offerecimento da denuncia revela que as autoridades legislativas, judiciarias e executivas cumpriram estrictamente o seu dever.

A prorogação solicitada, assim sendo, corresponde aos supremos interesses da Nação e plenamente se justifica.

Rio de Janeiro em 8 de dezembro de 1936. — (a.) Getulio Vargas."

Essa mensagem foi logo enviada á Commissão de Constituição e Justiça, que ainda esta semana deverá formular projecto a respeito.

**UM SENADOR AMERICANO EM VISITA A' CAMARA**

Esteve em visita á Camara dos Deputados o senador americano sr. Robert Raynor, representante do Estado de North Carolina. O illustre visitante que está no Rio de passagem para Buenos Aires, recebido pelos srs. Renato Barbosa e Diniz Martins Filho, percorreu as dependencias do Palacio Tiradentes permanecendo na sala do café em animada palestra com alguns deputados.

**REFORMA DO REGISTO CIVIL**

O deputado Caldeira de Alvarenga apresentou hontem na Camara o seguinte projecto:

"O Poder Legislativo resolve: — Art. 1º — O registo civil de nascimento occorrido no territorio brasileiro, não effectuado no prazo legal, nos termos da lei n. 252 de 22 de setembro de 1936, referente aos maiores de 12 annos, será feito mediante petição dirigida ao juiz togado do logar da residencia do registando, independente de distribuição e audiencia do Ministerio Publico, e será isento de custas, sellos e quaesquer emolumentos.

# Prisão Preventiva de Todos os Accusados de Extremismo

## A excepção feita em favor do deputado João Mangabeira e das senhoras Maria Moraes Werneck e Armanda Alvaro Alberto

Dr. Barros Barreto, ministro presidente do T. S. N.

O Tribunal de Segurança Nacional continua estudando a situação dos accusados de extremismo, cuja prisão preventiva foi pedida pelo sr. Bellens Porto, delegado que funccionou no respectivo inquerito policial.

Em sessão anterior, como noticiámos, foi decretada, por unanimidade de votos, a prisão preventiva de todos os cabeças do movimento, já denunciados. Antehontem, em sessão realizada, o Tribunal decretou ainda por unanimidade de votos, a prisão preventiva de todos os correios, excepto quanto ao deputado João Mangabeira, cuja decretação foi concedida por 3 votos, apenas, por isso que um dos juizes do Tribunal a negou e outro, o juiz Pereira Braga, se deu por suspeito, por amizade intima e confessa para se pronunciar sobre o assumpto. Tambem a prisão preventiva das senhoras Armanda Alvaro Alberto e Maria Moraes Werneck foi concedida pela maioria, ou esja por 3 votos apenas.

# "Justiça do Trabalho"

**FELICITAÇOES AO MINISTRO AGAMEMNON MAGALHAES**

O ministro do Trabalho continua recebendo telegrammas de congratulações por motivo de ter sido apresentado á Camara dos Deputados o projecto que organiza a Justiça do Trabalho

Além dos despachos já publicados, o sr. Agamemnon Magalhães recebeu outros que lhe foram dirigidos pelo Syndicato dos Bancarios de Porto Alegre. Syndicato Profissional dos Carregadores e Ensacadores de Café, Instituto Brasileiro de Contabilidade, Caixa de Pensões e Aposentadorias dos Trabalhadores em Trapiches e Armazens Syndicato Manipulador, Associação dos Empregados no Commercio de Nictheroy, Syndicato de Petroleo, União dos Empregados em Hoteis, Restaurantes e Congeneres e Federação dos Transviarios do Brasil.



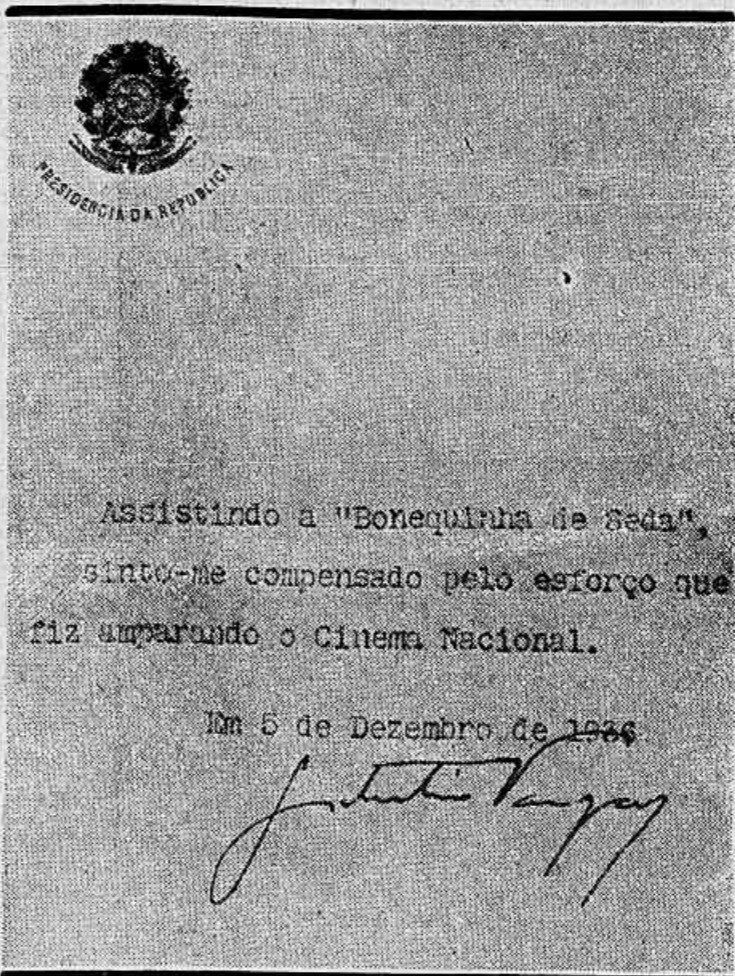


# A Opinião do Dr. Getulio Vargas, o Grande Presidente Brasileiro, Sobre "Bonequinha de Sêda"

PRESIDENCIA DA REPUBLICA

Assistindo a "Bonequinha de Sêda", sinto-me compensado pelo esforço que fiz amparando o Cinema Nacional.

Em 5 de Dezembro de 1936

Getulio Vargas

"Fac-simile" da opinião do presidente da Republica sobre o film de Oduvaldo Vianna

"Bonequinha de Sêda", a primeira grande realização do Cinema Brasileiro e que publico e critica consagraram, de maneira a mais notavel não recebeu somente estes testemunhos de admiração. Outros, significativos e impressionantes, vieram ractificar todas estas manifestações definitivas de consagração que ainda hoje estão envolvendo o film Cinedia de Oduvaldo Vianna. Todos sabem que a Camara Municipal, em documento, largamente divulgado, expressou os seus applausos mais enthusiasticos á "Bonequinha de Sêda", assim como, tambem em documento official, o ministro Capanema disse do seu deslumbramento pelo espectaculo impar do Cinema Brasileiro. A estas vozes veiu juntar-se a autorizada, por todos os titulos, do dr. Pedro Aleixo, illustre leader da maioria da Camara dos Deputados, assim como dezenas e dezenas de outras opiniões do maior valor. Agora, culminando essa consagração apotheotica, como demonstração definitiva do alto valor de "Bonequinha de Sêda", aqui está a opinião expontanea e enaltecedora de sua ex. o presidente da Republica, dr. Getulio Vargas, para quem a "Distribuidora de Films Brasileiros Ltda. fez exhibir no Palacio Guanabara, sabbado ultimo, o grande celluloide brasileiro. O chefe da Nação assistiu "Bonequinha de Sêda" com o mais vivo interesse não escondendo aos que o rodeavam o seu enthusiasmo pelo bello espectaculo, fazendo, depois, chegar á Associação Cinematographica de Productores Brasileiros" o seu pensamento sobre o grande film que acabava de vêr. E essa opinião que por si tem a maior importancia cresce, avulta de significação, pela sua expontaneidade e pelos seus termos que representam claramente a alegria do chefe da Nação em vêr victoriosa uma das suas grandes iniciativas: "ASSISTINDO "BONEQUINHA DE SEDA", SINTO-ME COMPENSADO PELO ESFORÇO QUE FIZ, AMPARANDO O CINEMA NACIONAL." Documento mais impressionante não se poderia desejar, para provar o alto valor dessa marcante realização brasileira a unica até agora, entre nós, com credenciaes para levar além fronteiras uma clara amostra da nossa cultura e do nosso elevado grão de civilização.

# Para a Reforma do Codigo Eleitoral

## UM PROJECTO APRESENTADO A' CAMARA PELO SR. CAFE' FILHO

O sr. Café Filho, deputado pelo Rio Grande do Norte, apresentou, hontem, á mesa da Camara o seguinte projecto de resolução, visando a reforma do Codigo Eleitoral:

Art. 1º — Os eleitores de uma secção eleitoral que por qualquer motivo não puderem comparecer á secção em que devam votar, poderão fazel-o perante qualquer outra secção ou juizo, dentro da circumscripção em que se realiza a eleição ou não, no prazo de tres dias depois de encerrados os trabalhos eleitoraes da secção em que deveria o eleitor votar. Art. 2º — Se o voto tiver de ser emittido perante o juiz eleitoral, fóra da circumscripção a que o pleito se refere, fará este immediatamente communicação telegraphica ao presidente do Tribunal Regional, com indicação do nome, secção em que deveria votar o eleitor, tomando, ainda, as providencias recommendadas no artigo 132, § 2.º, do Codigo Eleitoral, remettendo, pelo Correio, a folha de votação com as sobrecartas e outros papeis ao mesmo Tribunal. Art. 3º — Os eleitores que votarem noutra secção ou juizo, dentro ou fóra do Estado, deverão declarar os motivos por que deixaram de comparecer perante a mesa da secção em que se acham inscriptos, fazendo-se disso o registo na respectiva folha de votação. Art. 4º — O Tribunal Superior de Justiça Eleitoral baixará instrucções para execução da presente lei e tomará providencias para a completa uniformidade do material eleitoral em todo o paiz, bem como para que no cartorio de cada juizo exista uma cabine para a eventualidade de ser tomado o voto do eleitor de outra secção ou Estado.

Art. 5º — Um grupo de 50 eleitores poderá requerer ao juiz a installação de mesa eleitoral em qualquer local devendo no requerimento serem indicados os titulos por seus numeros de inscripção eleitoral. Paragrapho unico — Em hypothese nenhuma o juiz poderá indeferir o pedido a não ser sob o fundamento de falsidade dos titulos ou de que os eleitores requerentes não pertencem á circumscripção a que a eleição se refere.

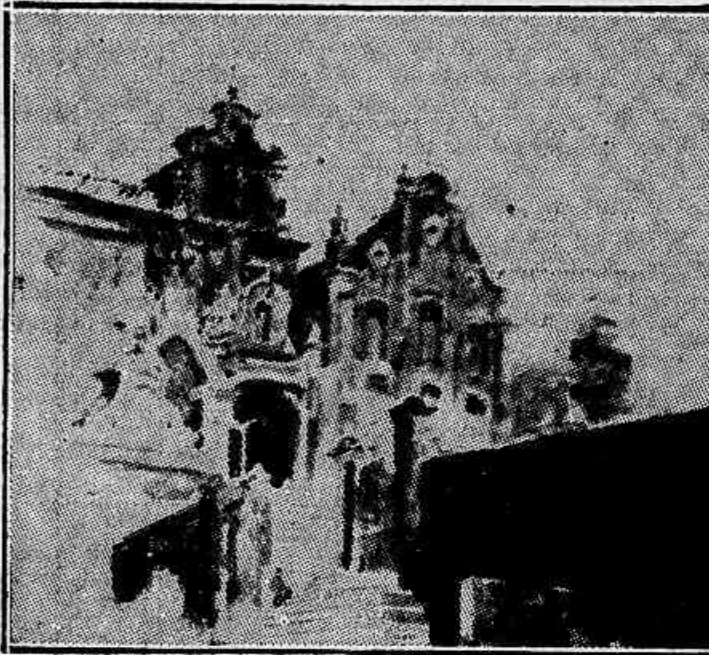
Art. 6º — Os partidos, por seus delegados ou grupos de dez eleitores, no minimo, poderão requerer, cinco dias antes da eleição, ao juiz Eleitoral da zona, transporte para que possam comparecer e votar. § 1º — Nesse requerimento os eleitores indicarão a secção em que deverão votar e o local em que estarão reunidos para serem transportados. § 2º — O regresso dos eleitores far-se-á da mesma fórma e para o mesmo local onde foram recebidos.

Art. 7º — As despesas decorrentes desse transporte correrão por conta do governo federal quando se tratar de eleição para cargo federal e pelos Estados, quando o pleito for estadual ou municipal. Paragrapho unico — O governo federal fica autorizado a abrir o necessario credito para execução da presente lei.

Art. 8º — São nullas as eleições a que deixar de comparecer um terço do eleitorado inscripto.

Pragrapho unico — A annullação de que trata o presente artigo poderá ser decretada não só para as secções como para o pleito em geral, se as secções annulladas, por esse fundamento, alcançarem mais de um terço do eleitorado que deveria votar. Art. 9º — Annullada uma secção eleitoral ou toda uma eleição, sob o fundamento do não comparecimento de um terço do eleitorado inscripto, será renovada com o comparecimento de todos os eleitores que deveriam votar, excluidos os que votaram noutra secção ou perante algum juizo eleitoral. Art. 10º — Os votos emittidos fóra das secções perante juiz eleitoral do mesmo Estado não serão apurados com os da ultima secção a apurar, abrindo-se primeiro as sobrecartas maiores e misturando-se depois de resolvidas as impugnações, as sobrecartas menores com as da secção que se vae apurar de modo a ficar assegurado o segredo do voto. Art. 11º — Para execução da presente lei os juizes eleitoraes poderão requisitar transporte para os eleitores nas emprezas da União, dos Estados ou nas que forem concessionarias desses serviços bem como usar para esse transporte os vehiculos empregados em serviços publicos."



# A Exposição de Alfredo Norfini na Galeria Santo Antonio

Convento de S. Antonio, nesta capital um dos trabalhos da exposição

Tem causado successo a exposição de aquarellas de Alfredo Norfini, aberta ha uma semana, na Galeria Santo Antonio, á rua da Quitanda, n. 35. Trata-se de um artista que conhece profundamente o seu officio e que domina a aquarella como poucos pintores poderão fazel-o entre nós. Aliás, o pintor não é um nome desconhecido. O sr. Alfredo Norfini e artista diplomado pela Real Academia de Lucca, tendo sido premiado em varias exposições na Italia.

"Tropeiro" tocador de viola, do sertão nordestino, uma das aquarellas de Alfredo Norfini

Para nós, todavia, o maior interesse da arte desse pintor está no facto da mesma occupar-se de aspectos, costumes e typos brasileiros. Além de tudo, o sr. Norfini percorreu o Brasil inteiro, fixando em seus trabalhos paizagens e figuras dos mais variados recantos do paiz. Assim, sob o ponto de vista [illegible] mes regionaes, os quadros de Norfini são optimos documentos da vida brasileira, desde a Amazonia, descendo pelo nordeste, Bahia e Rio, até encontrar o Rio Grande do Sul.

O pintor foi ainda membro da Commissão Technica de Piscicultura, que esteve no [illegible] leste de 1933 a 1934, tendo colhido abundante documentação.

Em resumo, a exposição Norfini é interessantissima, [illegible] recendo ser vista por todos os que se preoccupam com os [illegible] ptos e costumes tipicos do paiz. Além de tudo a technica do artista é das mais vigorosas sobresaindo o desenho e as suas cores de bom aquarellista.

Secção Economica do DIARIO CARIOCA
Direcção, F. J. TEIXEIRA LEITE

# Diario Economico

## NOTA DO DIA

### A FRUTICULTURA NO E. DO RIO

As cifras fornecidas á imprensa pelo Ministerio da Agricultura, referentes á exportação de bananas mostram de maneira impressionante quão escasso é o desenvolvimento do parque fruticola fluminense.

Dos 10.191.317 cachos exportados pelo Brasil, no periodo de 1 de janeiro a 30 de novembro do corrente anno, 10.028.233 foram embarcados no porto de Santos e 163.084 no porto do Rio de Janeiro.

A parte que tocou ao vizinho Estado na producção de bananas foi irrisoria, maximé considerando-se as condições especialmente favoraveis que o seu territorio offerece para essa cultura.

Chamamos para o facto em apreço a attenção dos responsaveis pela administração fluminense, porque elle revela claramente a existencia de um phenomeno de caracter geral — a baixa productividade da agricultura no E. do Rio — phenomeno que precisa ser combatido energicamente por medidas adequadas e immediatas.

Entre essas medidas têm logares destacados — a assistencia technica e o credito agricola — factores essenciaes ao successo da campanha em pról do reerguimento rural da Velha Provincia.

Infelizmente, circumstancias diversas, têm impedido que a administração fluminense fixe a sua attenção em problemas de tanta relevancia. O caso da criação do banco de credito agricola é typico.

Depois de ter sido relegado ao esquecimento durante longos mezes o projecto de autoria do deputado Mario Neves foi votado atabalhoadamente e a sua redacção final, por falta de um exame mais cuidadoso da materia, saiu inçada de erros de technica e de verdadeiros dispauterios, tornando-o difficilmente aproveitavel.

O Estado do Rio de Janeiro está a exigir de seus filhos o maior desvelo e carinho para poder reerguer-se e occupar novamente a posição que durante tantos decennios desfrutou no paiz.

## AS VANTAGENS DO PROJECTO N. 204

O vereador Julio Lima é autor de dois projectos deveras interessantes. O primeiro, já apresentado á Camara Municipal, foi commentado nestas columnas, não com o espirito de critica derrotista, mas sim com o objectivo unico de apontar-lhe certos vicios, collaborando com o seu autor no sentido de corrigil-os. Tratava esse projecto do Emprestimo destinado á pavimentação da capital. O segundo, tomando o n. 204, cogita de providencias tendentes a evitar a emigração da industria existente no Districto Federal e incentiva a installação de novas fabricas. Vamos publicar, em seguida, esse projecto na integra, porque elle contem, effectivamente, materia digna de ser divulgada. Antes, porém, desejamos fazer referencias á justificação que o apoia. A nosso ver, as causas mais fortes da evasão da industria, não estão expostas devidamente, ou pelo menos com bastante clareza.

As razões, com effeito dessa emigração de actividades industriaes, devem ser examinadas de um angulo mais elevado, parecendo que nos collocaremos bem se as attribuirmos á falta de condições para se desenvolverem em bases economicas. Os impostos, incontestavelmente, asphixiam-nas com exigencias sempre crescentes, e constituem, por isso mesmo, o incentivo á sua debandada. Mas não esqueçamos o principal factor que está provocando essa corrida: E' o elevado custo de energia electrica. Como se sabe, a maior parte dos machinismos é accionada por este systema. Ora, o Codigo de Aguas, se não viesse sendo tão tenazmente combatido e sacrificado na sua execução, já teria obrigado os poderes publicos a criarem as commissões que elle determina para se conhecer o preço da producção de energia electrica e estabelecer o seu preço de venda. E' pura fantasia, entretanto, pensar na hypothese do governo decidir-se pelo controle da producção de energia electrica, conforme previu o Codigo de Aguas, mesmo porque esta lei, a julgar-se pelo valor e prestigio dos que a combatem, dentro em breve será letra morta, e tambem porque, admittindo a sua victoria sobre tão acirrados ataques, seria desencadear tormentas nos céos politicos do Brasil.

Esteja, porém, certo o sr. Julio Lima de que o respeito ao Codigo de Aguas, teria o merito de estabilizar a actual vida precaria da industria sediada na cidade. Aliás, o facto que está occorrendo e que chamou a attenção daquelle vereador, reproduziu-se analogamente entre S. Paulo e o municipio vizinho de S. Bernardo. A Light da capital Bandeirante tem, entretanto, á frente da sua administração, homens de mais largo tirocinio, e por isso, quando aquelle municipio entrava numa phase de franca prosperidade, graças a transferencia de séde de fabricas paulistas para o seu territorio, em virtude das facilidades offerecidas, — immediatamente reduziram as suas tarifas de energia electrica e se propuzeram facilitar o fornecimento, barateando consideravelmente o custo de linhas de transmissão a pontos distantes e ainda sem um consumo compensador no momento. Reflicta, pois, o sr. Julio Lima se a situação é ou não a mesma, mas que se a aprecia de maneira differente.

O projecto em questão está sendo discutido em segundo turno e bem merece o estudo dos legisladores cariocas, visto que focaliza um assumpto de grande relevancia para a economia da Metropole.

Approvando o referido projecto, escoimado de alguns defeitos que apresenta, e introduzidos nelle emendas para corresponder á sua alta finalidade, o Legislativo lavrará um tento.

O projecto em questão está assim redigido:

"Considerando que os impostos que recaem sobre a industria do Districto Federal são bastante onerosos em comparação com os de outros Estados da União;

Considerando que Municipios, como o de Petropolis, offerecem, de accordo com o governo do Estado do Rio, enormes vantagens á industria;

Considerando que, em face das vantagens offerecidas pelo Estado do Rio e o Estado de São Paulo, torna-se quasi impossivel á industria do Districto concorrer com a desses Estados;

Considerando que, dada a instabilidade da tributação no Districto e as vantagens offerecidas pelos referidos Estados, algumas fabricas já deixaram esta capital, preparando-se muitas outras para fazel-o;

Considerando que a mudança para fóra do Districto de empresas fabris redundará não só na perda do imposto de licença do de machinismos e outros, mas tambem no de vendas mercantis;

Considerando que, a industria, além de dar trabalho a milhares de pessoas, ainda origina outras fontes de rendas;

Considerando que o Districto tudo deve fazer para incrementar essas fontes de renda e não ser dellas desfalcado;

Considerando que se torna, portanto, necessaria a implantação de medidas que restaurem á confiança das industrias existentes, quanto a futuras tributações, concorrendo para a sua permanencia entre nós, e, ao mesmo tempo, que incentivam a installação de novas fabricas;

A Camara Municipal

Resolve:

Art. 1º — Durante o periodo de cinco annos, o imposto de licença, o de motores e machinas operatrizes e outros, e demais taxas, que recaem sobre a industria, serão cobrados pela fórma que se estabelece no Orçamento do Exercicio de 1936, sem qualquer majoração, seja a que titulo fôr.

Art. 2º — Nenhuma tributação, além das que recairem sobre a industria, nesse Exercicio, será criada durante o periodo de cinco annos, salvo aquellas que forem transferidas ao Districto Federal, por força da actual Constituição.

Art. 3º — Durante o prazo de cinco annos, a acquisição de propriedades para a installação de novas empresas fabris gozará do abatimento de 60 % no imposto de transmissão.

Paragrapho unico — O abatimento concedido ficará depositado nos cofres municipaes, só podendo ser levantado 30 dias depois de verificado e attestado pelo Delegado Fiscal o funccionamento da empresa.

Art. 4º — As licenças de obras para a installação de novas fabricas serão livres de emolumentos, salvo o de alvará, desde que as obras sejam requeridas 60 dias após o pagamento do imposto de transmissão e terminadas no periodo julgado necessario, a criterio da Directoria de Engenharia.

Art. 5º — Os machinismos e motores serão livres do imposto de assentamento e do imposto fixo no Exercicio do primeiro anno de funccionamento da nova empresa.

Paragrapho unico — Os favores ora concedidos, não dispensam as formalidades exigidas por lei, quanto á fiscalização que estiver em vigor.

Artigo 6º — Será livre do imposto de licença, o Exercicio do primeiro anno em que a empresa começar a funccionar.

Art. 7º — A installação de poços artezianos nas fabricas existentes e naquellas que vierem a se fundar será isenta de qualquer imposto e taxas durante o periodo de 20 annos, bem como do imposto de licença de obras para esse fim.

Sala das Sessões, 31 de outubro de 1935. — Julio Lima — Jansen Muller.

## A REUNIÃO DO CONSELHO FEDERAL DE COMMERCIO EXTERIOR

Realizou-se ante-hontem no Palacio Itamaraty, a sessão plenaria semanal do Conselho Federal de Commercio Exterior. Presidiram, successivamente, os trabalhos o conselheiro Luiz Pisa Sobrinho e o director Executivo, ministro Sebastião Sampaio.

Além destes membros do Conselho estiveram presentes os srs. conselheiros João Maria de Lacerda, Euvaldo Lodi, Victor Vianna, Arthur de Carvalho, Alberto Boavista e Raul Leite; consultores technicos Léo de Affonseca, Franklin de Almeida, Valentim Bouças e Misael Penna e o secretario, sra. Maria de Lourdes Lima Modiano.

Approvada a acta da sessão de 23 de novembro ultimo, foi lido o seguinte expediente: Officio da Camara de Propaganda e Expansão Commercial do Estado de S. Paulo accusando o recebimento do telegramma deste Conselho referente ao inquerito sobre as possibilidades de expansão da industria nacional; Memorial acompanhado de varios annexos, do sr. Leonardo Silva Mattos, de Sergipe, consultando se póde responder, particularmente, ao inquerito acima referido; Bilhete Verbal do secretario geral do Ministerio das Relações Exteriores, em resposta a um bilhete verbal deste Conselho, communicando que, em 14 de agosto ultimo, a Embaixada do Brasil em Buenos Aires conseguiu do governo argentino a suspensão da cobrança dos impostos addicionaes sobre a importação de pinho na Argentina; Carta de Anderson, Clayton & C., Ltda., de São Paulo, remettendo um memorial a respeito da inclusão dos sub-productos de algodão na politica de retenção cambial; Officio do Ministerio dos Negocios da Fazenda agradecendo a communicação deste Conselho a respeito da liberação cambial do "corned-pork"; Carta do Commissario Commercial do governo do Canadá communicando o endereço de uma firma canadense que deseja entrar em contacto com exportadores brasileiros de castanhas do Pará; Telegramma do Interventor do Acre accusando o recebimento da communicação deste Conselho relativa á reducção da quota cambial sobre as exportações de lã; Officio do Ministerio dos Negocios da Fazenda nos mesmos termos; Telegramma dos exportadores riograndenses solicitando intervenção deste Conselho no sentido de reduzir a quota de retenção cambial sobre as exportações de fumo em vista das medidas de excepção adoptadas pelos mercados europeus, especialmente a Allemanha; Requerimento do sr. Guilherme Guinle pleiteando uma interpretação mais liberal das leis que concedem favores para a implantação da industria da cellulose e soda caustica no nosso paiz; Representação da Associação Nacional de Exportadores de Café sobre augmento de fretes maritimos.

Sobre o expediente falaram os srs. Raul Leite, Léo de Affonseca, Euvaldo Lodi e Misael Penna, tendo sido distribuidos aos respectivos relatores os varios assumptos que dependiam de parecer.

No seu relatorio verbal, o director Executivo, ministro Sebastião Sampaio communicou a chegada hoje, a esta capital, do sr. Julio Barbosa Carneiro, addido commercial á nossa Embaixada em Londres que o substituirá na direcção do Conselho, depois de sua partida para Praga para onde irá no proximo mez como ministro plenipotenciario do Brasil. Ficou constituida uma Commissão composta dos srs. conselheiros Raul Leite, João Maria de Lacerda e Léo de Affonseca, para comparecer ao desembarque do novo director Executivo, apresentando-lhe as boas vindas do Conselho.

Na hora destinada ás indicações fez uso da palavra o sr. João Maria de Lacerda que pediu a attenção de seus collegas do Conselho para uma communicação recebida do Escriptorio Commercial do Brasil em Berlim, sobre o desenvolvimento que vem tomando na Allemanha a industria de fibra artificial, destinada a substituir a lã de ovelha, materia prima que o Brasil exporta para aquelle paiz. Submetteu, por egual, á consideração do Conselho um memorial do Syndicato Patronal das Industrias Textis de S. Paulo, sobre a intensa exportação de residuos de algodão e lã produzidos no Brasil, e os seus effeitos nas industrias nacionaes que empregam essa materia prima, affectando, consequentemente, a economia geral do paiz. O orador accentuou tambem a importancia de um aspecto da questão, focalizando no referido memorial, que é o da defesa nacional, visto ser o "linter" largamente usado no fabrico de explosivos de guerra. Terminou encarecendo a urgencia de uma solução para o caso.

Esses dois assumptos, foram distribuidos para estudo ás Camaras competentes, sendo nomeados relatores, respectivamente os srs. Misael Penna e Euvaldo Lodi.

A seguir, o sr. Valentim Bouças apresentou a seguinte indicação que será egualmente, objecto de estudo por parte do Conselho:

Sr. presidente:

Ha duas semanas, nesta casa, todos nós tivemos o prazer de ouvir com grande interesse o relatorio verbal, que de sua curta mas proveitosa viagem á Argentina, fez o nosso diligente e prestimoso collega, sr. conselheiro Euvaldo Lodi.

Uma de suas observações focaliza a questão dos transportes maritimos para aquelle paiz e a boycotagem que soffriam os navios do Lloyd Brasileiro.

Pois bem, ha dias, recebi no expediente da Commissão de Estudos Financeiros e Economicos, da qual tenho a honra de ser o secretario technico, um officio do sr. governador do Espirito Santo, e que vem, de forma positiva, confirmar aquellas observações reservadas e confidenciaes.

Trata-se de uma medida tendente a difficultar a exportação do café de Victoria para a Argentina. Os documentos annexos dão, em principio, uma idéa do assumpto, mas para nós a gravidade reside em elementos que trabalham contra a economia nacional, como neste caso dos embarques de café em navios do Lloyd, no porto de Victoria.

Suspender a escala em Victoria dos navios do Lloyd da linha Manáos-Buenos Aires, é concorrer directamente para prejudicar a exportação, é criar entraves á producção nacional. A allegação de um prejuizo de 3:291$000 em uma exportação de 26.580 saccas de café, é apenas um motivo futil que só póde ser admittido por quem desconhece todas as vantagens do ramo economico. Uma empresa que recebe subvenções da União, uma empresa que é do proprio governo, não póde, não deve obedecer a principios antagonicos á defesa da economia brasileira.

Deve haver, como bem accentuou o nosso collega sr. Euvaldo Lodi, outros motivos que permanecem occultos mas que não devem mais ser tolerados.

Já nos faltam braços na lavoura. O trabalhador nacional corre para onde melhor remuneração se lhe offerece, trazendo esse phenomeno dois aspectos de alta gravidade: o primeiro é o abandono de região como o norte e nordeste, onde novos aspectos da riqueza economica começaram a brotar após 1930. O segundo é a quantidade crescente de insubmissos em certas regiões naturalmente porque o joven emigrou e encontrou na lavoura longinqua uma remuneração tentadora que compensa os azares da insubmissão, o que representa um grave problema para a segurança nacional.

Por outro lado, havendo maior producção, chegaremos á conclusão de que não teremos transporte, e sem este não teremos exportação, reduzindo de maneira alarmante as posibilidades economicas do paiz.

O Brasil quer produzir, quer trabalhar, quer exportar, mas a falta de um programma definitivo de reconstrucção economica, energico, firme, patriotico e além de tudo rapido, está relegando o nosso paiz a um nivel inferior a muitos outros paizes do Continente Sul Americano.

A constituição de 1934 em seu artigo 16 das Disposições Geraes, previu a necessidade desse programma. Nesta casa varias vezes nos debatemos sobre o assumpto, mas sempre com a esperança de que o Legislativo debatesse com rapidez e patriotismo esse programma.

Nenhuma cooperação effectiva, nesse sentido, foi entretanto, ainda offerecida ao sr. presidente da Republica, e o Conselho Federal de Commercio Exterior, que tem a honra de o ter como seu chefe, não pode continuar a olhar, sem lhe offerecer o maximo de sua cooperação, para não continuarmos a lêr como agora nas entrelinhas dos discursos que se pronunciam em Buenos Aires, as mais amargas observações que tanto mal podem fazer aos nossos interesses politico-economicos.

Sr. presidente: Este Conselho já designou uma Commissão composta de 3 de seus membros para estudar o problema dos transportes, decisão essa que foi tomada logo após a visita que nos fizeram os srs. secretarios da Agricultura dos Estados, entre os quaes se encontrava, o nosso caro e illustre collega dr. Pisa Sobrinho naquella occasião occupando a pasta da Agricultura. Fui um dos designados para estudar esse problema, e nas observações que iniciei, sr. presidente, observei que o problema não póde ser encarado em particular, mas sim em conjunto com varias outras medidas de caracter economico-financeiro.

De nada valerão vagões sem revisão de tarifas, nem revisão de tarifa, sem revisão de impostos. As tarifas por sua vez, em muitos casos, estão sujeitas ao respeito que nos deve merecer a remuneração do capital estrangeiro, empregado no transporte. E a garantia dessa remuneração está por sua vez sujeita ao regime das transferencias para o estrangeiro. Ora, tudo isso faz parte de uma grande machina que se chama confiança na execução de um programma de directriz economica para permittir a movimentação pacifica dos capitaes, que desejam vir se estabelecer e enraizar em nosso paiz.

Prestemos, pois, ao sr. presidente da Republica um serviço da mais alta relevancia, cooperando com s. exa. na elaboração das medidas previstas pela nossa Constituição, e que dizem mais de perto ao interesse de toda a nacionalidade.

Ainda é cedo para que se possa avaliar em toda a extensão os grandes e inestimaveis serviços que o actual presidente da Republica vem prestando ao povo brasileiro. Entretanto, ao sr. presidente Franklin D. Roosevelt, chefe da maior democracia das Americas, não passou desapercebida a actuação de Getulio Vargas. Na noite de 27 de novembro ultimo, no Itamaraty, Roosevelt, reconhecia ao nosso presidente, o valor de sua obra desde 1930, dizendo: "Duas foram as pessoas que criaram o "New Deal" — o presidente do Brasil e o presidente dos Estados Unidos.

O povo americano em seu memoravel pleito de 3 de novembro, deu por intermedio das urnas o seu decidido apoio ao programma do presidente Roosevelt, apesar as criticas assacadas contra o "New Deal". A vontade popular sobrepujou todos os demais interesses, como se tivesse sido consultada num verdadeiro plebiscito.

Não é possivel, neste momento, em que o problema da vida economico-financeira do Brasil, deve pairar acima de todos os demais problemas e ambições, se continue a desviar a attenção do paiz, procurando criar casos que não deviam existir, por prematuros, criando uma situação desagradavel de incertezas e intranquillidade.

Indico, portanto, sr. presidente, que este Conselho, tendo em vista os altos e sagrados interessados do paiz, se proponha a estudar e entregar ao sr. presidente da Republica, um programma de reconstrucção economica, nos termos previstos pela Constituição, promovendo reuniões parciaes e geraes, não só na capital, como nos Estados, por intermedio de suas instituições congeneres, convocando para isso as classes interessadas, inclusive a imprensa brasileira, por seus orgãos representativos.

O sr. presidente da Republica, que approvou o acto deste Conselho da Concessão de cambio official á Imprensa, que tanto tem trabalhado pela paz da familia brasileira, que tem conduzido o paiz da maneira e mais habil e brilhante, neste grave instante da politica internacional, assegurando com seu tino, com sua visão, a implantação de leis sociaes que nos collocam ao abrigo de convulsões futuras, terá assim ensejo de ver tambem consagrada a consolidação de uma directriz economico-financeira, que dará ás forças armadas todos os elementos indispensaveis á sua patriota mas espinhosa missão, e, ao seu povo assegurará uma longa existencia de paz, respeito e prosperidade.

(Continua amanhã)

* * *

## Na Associação Commercial

### A ACTIVIDADE DO DEPARTAMENTO JURIDICO

Entre os varios Departamentos da Associação Commercial do Rio de Janeiro, cujos serviços a classe attingiram a um indice louvavel e efficiente, destaca-se o Departamento Juridico, 2ª Procuradoria, organizado sob feição pratica e dispondo de elementos habilitados e solicitos.

A actuação daquelle operoso Departamento na defesa de legitimos interesses dos associados da secular instituição do commercio, tem originado as mais lisonjeiras referencias e cartas de agradecimentos por serviços prestados.

Transcrevemos uma das mais recentes: "Srs. directores da Associação Commercial do Rio de Janeiro. Amigos e senhores.

Tenho em mãos seu attº. favor de 21 do p. em que VV. SS. me communicam que o sr. director da Fiscalização da Prefeitura Municipal julgou procedentes as allegações contidas na defesa do auto flagrante n. 009, de 31 de agosto p. lavrado contra a firma A. Arnaldo Taveira, tendo em consequencia mandado cancellar o referido auto, cujo processo foi orientado por essa 2ª Procuradoria.

Muito agradeço a VV. SS. a communicação em apreço e o interesse tomado por VV. SS. no referido processo, cuja decisão final vem attestar a boa organização e efficiencia dos serviços que esse Departamento vem prestando aos membros da Associação Commercial.

Com toda a estima e elevação e apreço subscrevo-me de V. S. Amigo Attº. e Obrigado (a) **A. Arnaldo Taveira.**"

# Legislação Fazendaria e Trabalhista

PROFESSORES — em estabelecimento de ensino particulares sua inscripção no Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Commerciarios em face do decreto 24.273 de 1934. E' obrigatoria, ex-vi do artigo 3º — letra "B" do citado decreto.

NOTA) — Desde 1935, pelo accordão 1.304, o Conselho Nacional do Trabalho, com a summula acima, fixou, no caso em apreço, jurisprudencia.

No processo 3.025|1936, a Liga Nacional do Trabalho, com a summula acima, fixou, no caso em apreço, jurisprudencia.

No processo 3.025|1936, a Liga dos Institutos do Ensino da Bahia, o Syndicato de Professores e a Associação de Professores Catholicos do referido Estado, em memorial dirigido ao sr. ministro do Trabalho, representaram á s. ex. sobre a situação dos professores, perante o Instituto dos Commerciarios.

Não entraremos no merito de uma jurisprudencia que, considerando commerciarios os professores, excluem dessa classificação, por exemplo, os BARBEIROS!

O que o noticiarista focaliza, é a repulsa manifestada por todos os syndicatos e associações de classe dos professores, á inclusão dos mesmos, como commerciarios, e assim, considerados contribuintes do referido Instituto.

Os processos empregados para os recebimentos das contribuições atrazadas, sem a tolerancia que a controversia levantada, estaria indicando; constituem outras tantos motivos para augmentar a anthipathia, já manifestada pelos professores, não conformados com a sua equiparação á commerciarios.

Se prevista "expressamente" a obrigatoriedade da contribuição dos professores ao Instituto dos Commerciarios, nada justifica — no entender do Instituto — que os estabelecimentos de ensino — mesmo depois da jurisprudencia firmada pelo Conselho Nacional do Trabalho — continuem se eximindo dessa obrigação.

Se tal procedimento occorre, justo é que uma justiça do Trabalho, após analyse rigorosa dos argumentos adduzidos pelos interessados, no caso as associações de classe dos professores, se pronuncie sobre a materia em lide — que não considerando barbeiros e cabelleireiros, commerciarios — inclua como commerciarios os professores; uma vez que, consoante allegam estes, não praticam acto algum de commercio.

Nº. 1.696.

# NA CENTRAL DO BRASIL

O coronel Mendonça Lima, director da Central do Brasil, distribuiu, em folhetos, devidamente autorizado pelo sr. ministro da Viação, a resposta offerecida ás accusações feitas a s. s. pelo dr. Miranda Carvalho, inspector dos Portos do Rio de Janeiro. Esse documento é uma peça de grande importancia para a administração publica e divide-se em tres capitulos, como sejam: A descarga de carvão para a Central, Usina de Briquetagem e Porto de Itacurussá.

A resposta do director da Central do Brasil é um verdadeiro libello contra o dr. Miranda Carvalho e tem merecido os mais francos applausos de todos aquelles que conhecem a debatida questão do Cáes do Porto.

— "Assumiu" hontem o cargo de conselheiro do Conselho Nacional de Serviços Publicos o engenheiro Mario Bittencourt Sampaio, uma das mentalidades mais moças da nova geração technica. O engenheiro Bittencourt Sampaio, que occupa o alto cargo de sub-chefe da Central do Brasil, foi convidado para o referido Conselho, pelos serviços prestados junto ao governo no Reajustamento dos funccionarios, onde o seu tino administrativo foi notado nessa grande obra social do governo.

A sua escolha foi recebida na Central do Brasil com verdadeira satisfação por parte dos seus collegas e funccionarios.

— O coronel Mendonça Lima, director da Central do Brasil, designou para assistente geral da Directoria o engenheiro Lauro de Miranda e para chefe do Departamento do Pessoal, o engenheiro Pedro Dutra de Carvalho Filho.

— Foi assignado na Central do Brasil o contrato de fornecimento de energia electrica entre a Light and Power e a Central do Brasil, para o serviço de Electrificação da nossa principal ferrovia. A assignatura do referido contrato foi feita no gabinete do secretario da Estrada, doutor Deocleciano de Vasconcellos.

# O novo presidente do Syndicato dos Jornalistas Profissionaes

AS FELICITAÇÕES DA A. B. I.

Ao presidente eleito do Syndicato dos Jornalistas Profissionaes, sr. Nestor Guimarães, a Associação Brasileira de Imprensa dirigiu o seguinte telegramma: "A Associação Brasileira de Imprensa vem felicitar-vos e ao seu antigo secretario e conselheiro pela justa homenagem que recebeu da classe, que vem de elegel-o presidente do Syndicato dos Jornalistas Profissionaes e tem a certeza de que manterá as mesmas boas relações que sempre existiram entre as duas instituições representativas da imprensa. Cordiaes abraços."

Ao sr. Armando Peixoto, que vae deixar o cargo, endereçou a A. B. I. a seguinte carta: "Quando está para findar a sua presidencia, a primeira do Syndicato dos Jornalistas Profissionaes, o que importa em dizer a mais cheia de difficuldades, quero trazer ao companheiro e confrade uma demonstração publica do muito que fez pela classe, assignalando, ainda, o tom de cordialidade existente entre o Syndicato dos Jornalistas Profissionaes e a Associação Brasileira de Imprensa, para o que muito contribuiu a sua intelligencia clara e bem orientada. Renovando os protestos de minha elevada estima e distincto apreço, subscrevo-me muito cordialmente (as) Herbert Moses, presidente."



# Musica

CONCERTO STEFANA DE MACEDO

Ninguem desconhece o logar de relevo que cabe á senhorinha Stefana de Macedo entre os interpretes da nossa musica popular. Além dos muitos recitaes em que a jovem cantora se tem feito applaudir no Rio e nas outras capitaes brasileiras, como tambem em Buenos Aires, seu nome está de ha muito difundido em nossas discothecas valorisando com a belleza e doçura de sua voz e o seu talento de interpretação, as paginas mais originaes e caracteristicas do nosso folk-lore musical.

Seu repertorio actual está enriquecido de varias canções typicas das varias regiões do paiz, e um pouco desse magnifico repertorio da rica producção brasileira no genero, Stefana de Macedo vae dar a ouvir ao publico elegante do Rio no seu concerto de hoje, no Theatro Casino de Copacabana.

Do programma da audição constam verdadeiras novidades do nosso folk-lore, e entre ellas alguns interessantissimos maracatu's e côcos do nordeste, uma collecção de modinhas do seculo passado e outras melodias populares saborosas pelo seu ingenuo lirismo e pela riqueza e originalidade dos seus rythmos e de suas linhas melodicas.

E' o seguinte o programma do concerto:

1ª Parte

1 — "Itabaianna" — Toada da Parahyba do Norte; 2 — "Ferrera..diá — Samba das margens do rio São Francisco. — (Joazeiro) Bahia. 3 — "Tatu' é caboclo do sul" — Toada dos sertanejos de Goyaz; 4 — "A mulher e o relogio" — Cantiga humoristica. 5 — "Eu sou do Forte" — Maracatu' carnavalesco de Pernambuco.

2ª Parte

Canções do seculo XIX

1 — Bem sei que tu me desprezas" — Modinha; 2 — "O Baile" — Modinha. 3 — "De Manhã" — Fandango (Cananéa) São Paulo; 4 — "Stella" — Modinha-Pernambuco.

3ª Parte

Côcos

1 — Capim da Lagôa" — Parahyba; 2 — "Onde vaes Helena" — R. G. do Norte. 3 — "Já está bom de virá — Côcotoada — Bahia. 4 — Catolé" — Pernambuco. 5 — "Mulher rendeira" — Côco do Nordeste cantado pelos cangaceiros de Lampeão".

# Centro dos Professores Nocturno Municipaes

Soh a presidencia do professor Mucio Cordeiro e com grande assistencia realizou-se, quinta-feira p. p., a assembléa geral extraordinaria desta antiga associação de classe do magisterio nocturno municipal.

Depois de mui animados e calorosos debates foi approvado, com ligeiras emendas, o projecto da reforma dos Estatutos, formulado pela commissão composta dos professores Albuquerque Gondim, Sylvia Cardoso, Olympio Chaves, Midosi da Motta e Carlos Alberto Franco. Ampliando as vantagens concedidas a seus prezados consorcios.

Por proposta do professor Paula Chaves, approvada por acclamação, sob demoradas palmas, o Centro conferiu o titulo de "Presidente Honorario" ao illustre vereador Alberico de Moraes, como merecida homenagem pelos assás relevantes serviços prestados por s. ex. á classe que lhe é sempre muito reconhecida. Em seguida, o professor Benjamin Vasconcellos agradeceu as attenções do Centro para com a Associação dos Cégos. Foi por ultimo, approvado, unanimemente, voto de louvor á directoria, á commissão dos Estatutos pela approvação da reforma e actuação vigilante do Centro em pról dos interesses do professorado nocturno.





## A PEDIDO

# AS BASES DA C. I. T. A. S|A

A expressão "escrocquerie" que epigraphou os commentarios iniciaes sobre as actividades da C. I. T. A. S/A., serviu de base para o processo que essa sociedade, por intermedio do seu advogado, move contra o "Informador Commercial". Estamos de pleno accordo com o director-presidente da CITA S/A: a expressão foi inadequada. Não tivemos o intuito de injurial-o ou de diffamal-o, como não se tem a intenção de insultar um Cafuzo, chamando-o de "negro". Arrancar-lhe, porém, esse rabo de papel não significa nenhum desmentido nosso a tudo quanto divulgamos sobre os methodos adoptados por esse senhor nas suas transacções. Provamos á saciedade que a CITA iniciou os seus negocios completamente á margem da lei. Não teve escripta durante cerca de tres annos, não possue ainda a necessaria carta-patente para funccionar como casa bancaria e poder, assim, vender apolices a prestações Organiza "planos" sem o competente registo Lança a PUBLIC LTDA. que nem ao menos regista o seu contrato social no Departamento Nacional de Industria e Commercio. Analysamos o balancete relativo ás operações da CITA durante o mez de outubro ultimo, Salientamos o malabarismo dos algarismos, tornando evidente que se a CITA LTDA. não possuiu escripta, a CITA S/A., para supprir aquella falta, tem uma escripta bem complicada... Balanceando os factos, é forçoso confessar que o "Informador Commercial" incorreu em grave falta, mas ao contrario do que a Cita julga, por insufficiencia de expressão. Não exprimimos adequadamente o nosso pensamento. A seu tempo, os factos fornecerão os adjectivos claros e justos. O director da C. I. T. A. S/A escolheu a dedo, cuidadosamente, entre os honrados e competentes contabilistas que poderia encontrar, o contador que convinha á sua dynamica actividade e ao grande emprehendimento que a CITA incorpora. A' capacidade de realização do director era preciso alliar a sufficiencia do contador. Certo, um contador insufficiente, não apresentaria o brilhante balancete dado á publicidade. O contador da CITA S. A., possue a melhor recommendação exigivel. Diploma qualquer contador possue. O contador da CITA S. A., porém, além de possuir o seu diploma, attente-se bem, está incurso no artigo 221, letra B, da Consolidação das Leis Penaes. Forte recommendação! Esse attestado póde ser obtido na 3.ª Vara, e esse artigo, interpretado para a linguagem corrente, significa PECULATO! Esse dispositivo os nossos legisladores offereceram e dedicaram aos Peculatarios. Como se vê, de boa vontade, retiramos a expressão forte, pois não somos calumniadores de quem quer que seja. Não podemos, sim, abrir mão dos factos, que, digamos ainda uma vez, revelaremos, quando necessario, pelos quaes não somos nós os responsaveis. O termo "escrocquerie" ficou aquem da realidade. Coisas tremendas encerra o caso da CITA S. A., com oestamos comprovando, e tudo virá á luz meridiana.

(Transcripto do "Informador Commercial" de 8-12-1936).



# Informações Financeiras e Commerciaes

## CAMBIO

LIBRA — 55$650

O mercado monetario official, hontem, abriu e regulava em condições estaveis. O Banco do Brasil declarou comprar a 55$650 sobre Londres e a réis 11$350 sobre Nova York. Ficou menos accessivel o mercado, no primeiro encerramento. Reabriu e fechou, inalterado.

O BANCO DO BRASIL AFFIXOU A SEGUINTE TABELLA PARA COBERTURAS

A 90 dias — Londres 55$550 e Nova York, 11$330.

A' vista — Londres, 55$650 e Nova York, 11$350; Paris, $525; Portugal, $500; Allemanha, réis 3$520; Belgica, ouro, 3$165; Montevidéo 6$140; Buenos Aires, papel, 3$165 e Suissa, 2$605.

Cabogramma — Londres, réis 55$700 e Nova York, 11$360.

MEDIAS DE CAMBIO OFFICIAL REGISTADAS PELA CAMARA SYNDICAL

A' vista — Londres, não houve; Allemanha (Verrechnungmark), 3$599 e Nova York, 11$855.

OURO FINO

O Banco do Brasil comprava hontem a gramma de ouro fino na base de 1.000 por 1.000 em barra ou amoedado ao preço de 18$500.

CAMBIO LIVRE

Libra 82$500 — Dollar 16$820

Hontem, o mercado cambial regulava calmo, para negocios livres. Sacavam os bancos a 82$500 a 16$820 e faziam as suas coberturas a 81$700 e 16$620, respectivamente, sobre Londres e Nova York. Ficou calmo no primeiro fechamento e com as taxas menos accessiveis e assim fechou.

OS BANCOS ESTRANGEIROS AFFIXARAM AS SEGUINTES TAXAS DE CAMBIO LIVRE

A' vista — Londres, 82$500 a 82$700; Nova York, 16$820 a 16$900; Allemanha, 6$780 a 6$790; Compensação, 5$300; Registermark, 3$700; Paris, $785 a $788; Italia, $900 a $950; Portugal, $753 a $760; Provincias, $765; Hespanha, 2$300; Hollanda, $9160 a 9$190; Belgica, ouro, 2$855 a 2$870; papel, $571 a $574; Suecia, 4$260 a 4$280; Suissa, 3$875 a 3$880; Slovaquia, $598; Austria, 3$160 a 3$190; Buenos Aires, papel, 4$870 a 4$875; Montevideo, 9$250; Dinamarca, 3$710; Japão, 4$850 e Polonia, 3$220.

O BANCO DO BRASIL AFFIXOU AS SEGUINTES TAXAS DE CAMBIO LIVRE

A' vista: Libra, prompto réis 82$900; dollar 16$900; franco, $780; escudo $755; marco compensação, 5$300; florim, 9$220; franco suisso, 3$895; Idem belga, 2$870; peso argentino, papel, 4$875 e peso uruguayo, 9$220.

CURSO DE CAMBIO LIVRE SEGUNDO AS MEDIAS CALCULADAS PELA CAMARA SYNDICAL

A' vista — Londres, 82$460; Paris $786; Italia $913; Rg Mark 3$641; V Mark, 5$360; U Mark, 3$642; Portugal, $762; Belgica, ouro, 2$850; Suissa, 3$885; Suecia, 4$270; Dinamarca, 3$690; T. Slovaquia, $597; Nova York, 6$826; Montevidéo, 9$200; Buenos Aires, 4$832; Hollanda, réis 9$150; Japão, 4$904; Canadá, 16$950 e Austria, 3$179.

MOEDAS

Libra, 82$686; dollar, 16$980; franco, $780; escudo, $769; peso argentino, 4$856; peso uruguayo 9$063; lira, $870; peseta, 1$164; florim, 7$400; yen, 5$300; zloty, 3$050; shilling austriaco, réis 3$100.

O CAMBIO NO EXTERIOR

O MERCADO DE CAMBIO EM LONDRES ABRIU, HOJE, COM AS SEGUINTES COTAÇÕES

Sobre Nova York, 4.90,50; Allemanha, 12.18; Paris, 105.12; Hollanda, 901; Suissa 21.33; Italia, 93.12; Belgica, 28.96; Portugal, 110.25 centimos por libra.

FECHAMENTO DE LONDRES

Sobre Nova York, 4.90,75.

ABERTURA DE NOVA YORK

Sobre Londres, 4.90,75.

## CAFE'

TYPO 7 — 19$400

Hontem o mercado cafeeiro abriu e funccionava estavel. Vigorava o typo 7 á razão de 19$400 por dez kilos e até ás 11 horas foram vendidas 1.854 saccas. A' tarde venderam-se mais 661, num total de 2.515 contra 1.341 ditas anteriores. Assim fechou bastante movimentado e com alta nas cotações.

COTAÇÕES POR 10 KILOS

Typo 3 — 21$400; Typo 4 — 20$900; Typo 5 — 20$400; Typo 6 — 19$900; Typo 7 — 19$400; Typo 8 — 18$900.

Pauta semanal — 1$950.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas:

Leopoldina: Minas 3.683; Rio 1.217 — 4.900; Maritima: Minas 2.045; S. Paulo 1.631 — 3.676; Cabotagem — Minas — 417; Armazem Reg. Fluminense: "Rio" — 1.785; Armazem Reg. E. Santo — 834; Total — 11.612; Idem anno passado — 12.474; Desde o 1º do mez — 51.258; Média — 7.322; Do 1º de julho — 1.133.388; Média — 6.378; Do 1º de julho anno passado — 1.515.591. Café revertido ao stock desde o 1º de julho — 14.366.

EMBARQUES

America do Norte — 2.450; Europa — 22.429; Africa — 3.563; Asia — 812; Total — 29.254; Idem anno passado — 15.195; Desde o 1º do mez — 41.033; Do 1º de julho — .... 840.512; Idem anno passado — 1.470.971; Stock — 703.881; Menos consumo local dos dias 6 e 7 — 1.000 — 702.881; Café bonificação — 469; Existencia — 703.350; Idem anno passado — 638.444.

CAFE' A TERMO

Unico pregão

Preços — Vendedores — Compradores e Differença:

Contrato "A"

Dezembro vend, 19$600 e comp. 19$500, inalterado; Janeiro, 19$375 e 19$325; Fevereiro, 19$126 e 19$050; Março, ..... 18$850 e 18$750; Abril, 18$825 e 18$800, mais $150 e Maio ... 18$750 e 18$650, mais $100 respectivamente.

Vendas 4.500 saccas. Posição firme.

Contrato liquidação não cotado.

## ASSUCAR

O mercado de assucar, hontem, operava firme e bem movimentado. As negociações annotadas foram regulares e nos preços correntes não haviam modificações. Fechou estacionario.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas 6.165; saidas 4.715, tendo em stock 35.122.

COTAÇÕES POR 60 KILOS

Branco crystal de Campos de 53$ a 54$; demerara, não ha; mascavos, nominal e crystal de Sergipe, não ha.

## ALGODÃO

Esse mercado hontem abriu e regulava firme, tendo os preços se cotado nos limites de vespera. Os negocios annotados foram mais animados e o mercado fechou firme.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas 188; saidas 809; tendo em stock 8.815 fardos.

COTAÇÕES POR 10 KILOS

Seridó typo 3, 54$ a 54$500; typo 4, 52$500 a 53$; typo 5, 48$ a 48$500; typo 4, 44$000 a 44$500. Ceará: typo 3, nominal; typo 5, 43$ a 43$500; Mattas: typo 3, nominal; typo 4, 42$ a 43$. Paulistas: typo 3. 48$500 a 49$; typo, 5 46$000 a 46$500.

## CEREAES

COTAÇÕES SEMANAES

ARTIGOS

| Artigo | | |
|---|---|---|
| **Arroz:** | | 60 kilos |
| Agulha, amarellão | 100$000 | 103$000 |
| Dito esp. (brilhado) | 100$000 | 103$000 |
| Dito de 1ª | 90$000 | 93$000 |
| Dito especial | 88$000 | 90$000 |
| Dito de 1ª | 84$000 | 86$000 |
| Dito de 2ª | 78$000 | 80$000 |
| Dito de 3ª | 70$000 | 72$000 |
| Dito japonez especial | 74$000 | 76$000 |
| Dito de 1ª | 72$000 | 74$000 |
| Dito de 2ª | 66$000 | 68$000 |
| Dito de 3ª | 60$000 | 62$000 |
| Sangu | Não ha | |
| **Alfafa:** | | Kilo |
| Nacional ou estrangeira | $350 | $380 |
| **Amendoim:** | | 25 kilos |
| Em casca | 28$000 | 30$000 |
| **Alhos:** | | Cento |
| Nacional | 5$000 | 10$000 |
| Estrangeiros | 10$000 | 14$000 |
| **Alpista:** | | Kilo |
| Nacional | 1$700 | 1$800 |
| **Bacalhão:** | | 58 kilos |
| Especial | 220$000 | 225$000 |
| Superior | 205$000 | 210$000 |
| Escamado | 170$000 | 175$000 |
| **Banha:** | | Caixa |
| De P. Alegre | 210$000 | 220$000 |
| Da Laguna | 210$000 | 212$000 |
| De Itajahy | 215$000 | 220$000 |
| **Batatas:** | | Kilo |
| Do Interior | $500 | $900 |
| **Cebolas:** | | Kilo |
| Nacional | $700 | $800 |
| Ervilha, kilo | 3$000 | 3$200 |
| **Farinha:** | | 50 kilos |
| De mandioca especial | 29$000 | 30$000 |
| Fina | 27$000 | 28$000 |
| Entrefina | 19$500 | 20$000 |
| **Feijão:** | | 60 kilos |
| Preto especial | 50$000 | 51$000 |
| Dito bom | 46$000 | 48$000 |
| Dito branco miúdo | 55$000 | 60$000 |
| Mulatinho | 43$000 | 45$000 |
| Lentilha, por 60 kilos | 38$000 | 40$000 |
| Manteiga, novo | 62$000 | 65$000 |
| **Linguas:** | | Uma |
| Defumadas | 2$800 | 3$000 |
| **Lombo:** | | Por 50 kilos |
| Mimoso | 15$000 | 16$000 |
| Extra-fino | 28$000 | 30$000 |
| De porco salgado (min.) | 2$900 | 3$000 |
| Idem do Sul | 2$500 | 2$700 |
| **Herva-Matte:** | | |
| Barrica | 10$500 | 12$000 |
| **Milho:** | | 60 kilos |
| Cattete vermelho | 26$000 | 27$000 |
| Dito amarello | 24$000 | 25$000 |
| Dito Mesclado | 21$000 | 22$000 |
| **Polvilho:** | | Kilo |
| Do norte | $600 | $700 |
| Do Sul | $600 | $650 |
| Tapioca, kilo | $800 | $900 |
| **Toucinho.** | | Kilo |
| Nacional | 2$400 | 2$700 |
| **Patos e mantas:** | | |
| Do Sul | 2$200 | 2$600 |
| Mineiro | 2$300 | 2$700 |
| **Fubá:** | | Kilo |
| Mineiro | 2$800 | 2$900 |
| Paulista | 3$300 | 3$100 |
| Fumeiro | 4$000 | 4$100 |

## Movimento de Vapores

A ENTRA

DA PRATA

DA EUROPA PARA O RIO

Havre e esc., "Aurigny" .. 9
Hamburgo e esc., "Madrid" 10
Londres e esc., "Avelona Star" .. 13
Stockholmo e esc., "São Francisco" .. 13
Southampton e esc., "Arlanza" .. 14
Hamburgo e esc., "Monte Olivia" .. 16
Hamburgo e esc., "Raul Soares" .. 13
Triestre e esc., "Oceania" 17
Stockholmo e esc., "Brasil" .. 20
Londres e esc., "Highland Chieftain" .. 21
Londres e esc., "Avila Star" .. 21
Amsterdam e esc., "Amsteland" .. 21

DOS ESTADOS UNIDOS PARA O RIO DA PRATA

Nova York e esc., "Mandu'" .. 9
Nova York e esc., "Northern Prince" .. 11
Baltimore e esc., "Argentino" .. 12
Nova Orleans e esc", "Delnorte" .. 16
Nova York e esc., "Southern Cross" .. 18
Nova Orleans e esc., "Jaboatão" .. 18
Nova Orleans e esc., "Clearwater" .. 19
Arcono" .. 13
Londres e esc., "Norma Star" .. 15
Hamburgo e esc., "Vigo" .. 18
Nova York e esc., "Ayuruoca" .. 22
Nova Yor e esc., "Eastern Prince" .. 25

POR CABOTAGEM

São Francisco e esc., "Prudente de Moraes" .. 9
Porto Alegre e esc., "Ituimbé" .. 9
Belém e esc., "Barbacena" 11
São Luiz, e esc., "Tres de Outubro" .. 11
Porto Alegre e esc., "Chuy" 11
Laguna e esc., "Anna" ... 12
Tutyoa e esc., "Cubatão" . 14
Manáos e esc., "Affonso Penna" .. 14
Porto Alegre e esc., "Araguano" .. 16

A SAIR

PARA A EUROPA, DO RIO DA PRATA

Soutrampton e esc., "Alral Osorio" .. 9
Hamburgo e esc., "Cuyabá" .. 10
Genova e esc., "Augustus" 11
Stockholmo e esc., "Lime". 12
Havre e esc., "Lipari" .. 13
Londres e esc., "Highland Patriot" .. 15
Londres e esc., "Afric Star" 15
Bordéos e esc., "Massilia" 17
Amsterdam e esc., "Sulland" .. 19
Marselha e esc., "Florida". 20
Gdynia e esc., "Palasky" . 22
Stockholmo e esc., "Uruguayana" .. 23
Nova York e esc., "Southern Prince" .. 10
Nova York e esc., "Camamu'" .. 12
Nova Orleans e esc., "Delma" .. 14
Philadelphia e esc., "The Angeles" .. 14
Nova York e esc., "Western World" .. 17
Nova Orleans e Japão "La Plata Maru'" .. 17
Baltimore e esc., "Uruguayo" .. 19
Philadelphia e esc, "Coldbrook" .. 21
Nova Orleans e esc., "Taubaté" .. 22

POR CABOTAGEM

Parnahyba e esc., "Arasguaia"
Laguna e esc., "Carl Hoepcke" .. 9
Porto Alegre e esc., "Pirajá" .. 9
Porto Alegre e esc., "Annibal Benevolo" .. 10
Antonina e esc., "Alary". 10
Belém e esc., "Prudente de Moraes" .. 1
Imbituba e esc., "Itaquera" .. 11
Paranaguá e esc., "Barbacena" .. 12
[illegible] e esc., "Chuy". 12
Belém e esc., "Itaimbé" . 12
Aracaju' e esc., "Assu" . 12
Laguna e esc., "A. Nascimento" .. 12
Porto Alegre e esc., "Itanura" .. 13
Manáos e esc., "Campos Salles" .. 13
Penedo e esc., "Murtinho". 14
Laguna e esc., "Anna". 18
tão" .. 18

Diario Carioca

Anno IX — Numero 2.579 Quarta-feira, 9 de Dezembro de 1936 Praça Tiradentes n. 77

# A Missão Salgado Filho Deixou Excellente Impressão no Japão

## MUITA COMMOÇÃO POR OCCASIÃO DA PARTIDA — OS REPRESENTANTES PAULISTAS E GAUCHOS — PERSPECTIVAS DE MERCADO PARA MUITOS PRODUCTOS DO BRASIL

JOSE' JOBIM

(Especial para o DIARIO CARIOCA)

TOKIO, outubro.

A Missão Economica Brasileira partiu ha dois dias de Kobe de volta ao Brasil. O "Buenos Aires Maru" saiu debaixo de banda de musica, serpentinas, vivas, salvas dos canhões, e sobretudo debaixo de muita commoção. Vi homens graves, respeitaveis, tanto entre os que ficavam como entre os que partiam, com os olhos humidos. E as senhoras, mais felizes, mais naturaes, deixavam as lagrimas correr. A senhora Uchiyama, que com seu esposo, o antigo consul geral em São Paulo e chefe da Commissão de Recepção, acompanhara a Missão por toda a parte, já nos abraços de despedida, dentro da salão de honra do "Buenos Aires Maru", não podia occultar suas lagrimas. E o conselheiro Uchiyama estava tão commovido quanto o sr. Salgado Filho.

Não ha duvida de que a Missa Salgado Filho se saiu muito bem. E hoje, tanto os japonezes que com ella trataram como toda a colonia brasileira no Japão, relembram com saudades os nossos patricios que foram hospede do Imperio durante um mez e não commetteram gaffes, e representaram dignamente o Brasil, desmoralizando a these de que os brasileiros são indisciplinados. E ainda uma vez proclamemos o tacto do sr. Salgado Filho, sabendo como todo o mundo que o successo de uma Missão dessa ordem depende sobretudo de seu chefe.

OS GAUCHOS

O Rio Grande do Sul fez-se representar na Missão por um delegado e um assessor. Aquelle, o sr. Erico de Mello, e este o sr. Plinio Kroeff. São dois homens praticos, dois commerciantes. O Japão os deslumbrou não tanto pelos seus templos, seus monumentos de arte, mas pela sua potencialidade industrial. E elles não perderam o tempo. Cumpriram com uma disciplina verdadeiramente commovedora todo o programma protocollar. Mas não se esqueciam do outro objectivo que os trouxera ao Japão. Aqui se avistaram com os representantes das maiores firmas importadoras. Trouxeram mostruarios e dados completos sobre os productos existentes no Rio Grande do Sul e capazes de interessarem o mercado manufactureiro japonez. Ainda os dois gauchos se encontravam em Tokio e já grandes firmas nipponicas encommendavam productos do Rio Grande do Sul. Isso por trabalho exclusivo de ambos.

Ha dois dias, em Kobe, emquanto o "Buenos Aires Maru" largava do cáes, eu ouvi um japonez a gritar:

— "Los gauchos! Adios, los gauchos!"

Era um representante da grande firma Mitsubishi, a dizer adeus aos srs. Erico de Mello e Plinio Kroeff, que levam para o Rio Grande do Sul uma estupenda colheita de dados praticos sobre as possibilidades do mercado importador norte-americano. E foi tal o trabalho de ambos aqui que a Osaka Shosen Kaisha pela primeira vez na historia resolveu que um de seus navios toque no porto do Rio Grande. O "Buenos Aires Maru" deixará no porto do Rio Grande os dois delegados do Rio Grande do Sul. Não poderiam os japonezes demonstrar de uma maneira mais palpavel o valor que emprestam, e com justiça, aos srs. Erico de Mello e Plinio Kroeff.

OS PAULISTAS

São Paulo mandou tres representantes: os srs. Alves de Lima, como delegado, e os srs. Garibaldi Dantas e Oswaldo Ferreira da Silva, como assessores. O sr. Ferreira da Silva é o chefe de um grande casa commissaria de café de Santos e conhece assim a sua especialidade. O sr. Alves de Lima é um dos chefes da grande firma que leva seu nome, e, como paulista moderno e intelligente, planta algodão. O sr. Garibaldi Dantas é o technico algodoeiro que todo o mundo respeita.

Os paulistas tinham um problema importante a resolver: as importações de algodão brasileiro pelo Japão. Não puderam resolvel-o em Tokio, posto que havia outras questões que só em Tokio poderiam ser resolvidas. E ellas o foram aqui, questões de ordem geral, mais politicas diriamos do que propriamente economicas. E o problema do algodão foi atacado em Osaka. Esta foi escolhida propositadamente, pois ali é onde se encontra o grande centro textil do Japão.

O algodão interessa naturalmente ao Nordeste. O Norte mandou aqui o sr. José Mendes, que conhece a fundo todos os problemas da Amazonia, e que trabalhou bastante. O Nordeste mandou um moço muito esperançoso, o sr. Edmilson Falcão, irmão do senador Falcão, do Ceará. O sr. Edmilson Falcão occupa a gerencia do Banco do Brasil em Campina Grande. Pena Pernambuco não ter mandado um representante. Mas o sr. Edmilson Falcão fez o que poude. Aliás, teve a ajuda do tacto e a technica dos srs. Alves de Lima e Garibaldi Dantas, que collocaram o problema das importações de algodão pelos japonezes nos verdadeiros termos, obtendo tudo o que desejavamos. Os japonezes prometteram, ou melhor, se comprometteram, entre outras coisas, a comprar-nos da safra futura uma quantidade maior de algodão. E não esqueçamos de que o Japão nos comprou da safra de 1936 perto de 280.000 fardos, o que representa quasi 300:000 contos de réis. E quanto á capacidade consumidora do mercado japonez basta que se saiba que só em algodão o Japão gasta annualmente o valor do orçamento inteiro do Brasil accrescido de um milhão de contos de réis.

O sr. Armando de Salles de Oliveira, a quem se deve a devolução de São Paulo ao Brasil, andou acertadissimamente mandando para cá os srs. Sylvio Alves de Lima e Garibaldi Dantas, ambos paulistas de quatrocentos annos, sendo que o ultimo nascido no Rio Grande do Norte... — mas paulistas verdadeiros, que comprehendem a grandeza de São Paulo como funcção da grandeza do Brasil e se preoccuparam menos em trazer para a mesa redonda do Mengyo Kaikan os bairrismos estereis do que a preoccupação verdadeiramente muito digna de applausos de defender os interesses dos plantadores brasileiros.

SAYONARA

A Missão Economica Japoneza, que visitou o Brasil o anno passado, deu em resultado as nossas vendas de algodão ao Japão, sem contar com o trabalho de esclarecimento aqui realizado com suas conferencias pelo ministro Hirao. Hoje o Brasil é o segundo fornecedor de cacáo para o Japão. E os japonezes vão bebendo cada vez mais o nosso café, graças á propaganda da firma Assumpção, que ha tres annos se encontra lutando contra o cafe da Java neste mercado.

Os mineiros, representados pelos srs. Mourão Guimarães e Luciano Jacques de Moraes, viram de perto as possibilidades da industria pesada japoneza. Até hoje vender ferro do Brasil para o Japão parece uma loucura, pois na Peninsula Malaia o ferro fica para os japonezes quasi de graça. Mas quem nos diz que dos resultados das observações dos dois illustres mineiros não sairá a solução para a exportação dos minereos que abarrotam o Brasil?

Estou convencido de que ao chegar ao Brasil a Missão Salgado Filho dirá o que viu, ouviu e sentiu no Japão. Isso será o bastante para que os nossos patricios abram seus olhos e se estarreçam deante da potencialidade industrial destas ilhotas, e imitem os srs. Erico de Mello e Plinio Kroeff, dois homens praticos, que conhecem talvez menos anthropologia do que o sr. Oliveira Vianna, mas sabem que os japonezes preferem comprar lá no Rio Grande do Sul, embora possam compral-a na Australia.

JOSE' JOBIM

# A Excursão do Governador de Minas á Zona do S. Francisco

## As grandes manifestações populares prestadas ao sr. Benedicto Valladares — A passagem por S. Francisco e Januaria — Importante discurso do chefe do governo mineiro — As primeiras providencias tomadas — O povo satisfeitissimo com a visita do sr. Valladares, que é considerado o "bemfeitor do norte" — Será feita a reimpressão das obras de Helfeld, Lilais e Roberts sobre a região do São Francisco

(Conclusão da 3ª pagina).

de uma usina de beneficiamento modelo, que tem por objectivo, simultaneamente seleccionar a producção, bem como facilitar os transportes, afim de permittir que o algodão prensado e a mamona transformada em oleo, sejam directamente enviados ao littoral, para serem exportados para o estrangeiro.

Tambem a frota da navegação será augmentada e melhorada, sendo criado um posto de saude fluctuante no S. Francisco. De accordo com os technicos, o governo decidirá ainda incrementar a pecuaria na região, com a remessa de reproductores seleccionados e importando cabritos estrangeiros, para que sejam melhorados os rebanhos existentes. O sr. Benedicto Valladares terminou seu discurso fazendo elogio do homem do São Francisco, que elle agora conhecia de perto e cujas actividades queria desenvolver, melhorando o seu padrão de vida. A multidão que o ouvia acclamou vivamente as suas ultimas palavras, dando o titulo: "De bemfeitor do Norte", que era depois repetido de boca em boca. A inauguração do retrato do sr. Benedicto Valladares no edificio da Prefeitura foi então feita entre palmas. Falou nessa occasião a senhorinha Juracy Montalvão Lagoinho, cujo discurso, muito applaudido, causou excellente impressão. Em nome do governador do Estado agradeceu o deputado Juscelino Kubitschek. Na Associação Commercial houve em seguida uma recepção, de que participaram as figuras representativas do commercio e da industria do municipio. O sr. Benedicto Valladares foi saudado pelo bancario Jayme Rocha, que em magnifico discurso fez uma exposição dos problemas economicos desta região, alludindo ás esperanças com que era aqui recebida a visita do governador do Estado. Agradeceu o sr. Israel Pinheiro, em brilhantes palavras. O sr. Benedicto Valladares, considerado presidente de honra da Associação, recebeu o diploma de socio e assignou com a comitiva o livro de ouro, especialmente organizado para a cerimonia. Seguiu-se um lunch num ambiente de alegria e cordialidade.

NA ESCOLA NORMAL

Acompanhado de sua comitiva, o sr. Benedicto Valladares visitou logo depois a Escola Normal. Foi uma festa encantadora, guardando todos a mais grata lembrança dos minutos de amavel conhecimento com as moças da terra. São verdadeiros typos de belleza morenas que fogem ao commum das mulheres mineiras. Alegres e vivas, extremamente graciosas, com timbre de voz contente, são morenas, brasileiras dos mais bellos typos. A' entrada da Escola Normal, o professor Mauro Lustosa saudou o governador em nome do corpo docente. Com grande enthusiasmo, as alumnas cantaram o Hymno Nacional. Logo depois era inaugurado o retrato do sr. Benedicto Valladares no salão nobre do edificio. Falaram nessa occasião as professoras Maria Saraiva, Berenice Campos e a alumna Lilla Prates. Tivemos assim uma excellente amostra da intelligencia do elemento feminino da cidade. Foram brilhantes discursos, leves, elegantes e declamados com muita graça. Em nome do governador agradeceu o deputado Sylvio Marinho, em feliz improviso. Foi em seguida visitada a exposição de trabalhos escolares, que causou magnifica impressão a toda a comitiva.

O BANQUETE

Transcorreu num ambiente de grande distincção o banquete que foi logo depois offerecido ao sr. Benedicto Valladares, no edificio da Prefeitura. O governador do Estado foi saudado pelo perfeito Patrocinio Mattos, tendo o deputado Miguel Baptista pronunciado o discurso de agradecimento. O brinde de honra ao presidente da Republica foi feito pelo dr. Oscar Aquino. A seguir teve inicio o baile, que foi uma reunião animada e elegante. No correr das dansas o sr. Benedicto Valladares foi saudado pela senhorinha Lourdes Magalhães, em nome da sociedade de Januaria. Falou agradecendo o ministro Mario Mattos, em brilhante discurso, descrevendo a psychologia da gente do Norte e exaltando o talento, a simplicidade e os encantos das mulheres sertanejas. Os salões estavam ornamentados com distinctivos, nos quaes se liam todos os nomes dos membros da comitiva.

A CAMINHO DE MANGA

A's duas horas da madrugada deixamos Januaria com destino á Manga, renovando-se no cáes, á nossa partida, enthusiasticas manifestações de apreço ao governador. Cruzamos com o vapor "Halfeld", na altura de Remanso. A viagem prosegue alegremente, guardando todos a melhor impressão do povo das localidades visitadas. O sr. Benedicto Valladares, demonstrando o maior interesse pelos problemas da região, tem ouvido attentamente as informações dos seus velhos moradores, que constantemente o procuram. Systematicamente, o governador foge aos assumptos politicos. Sua attenção está voltada para os aspectos economicos do São Francisco, o que tem causado excellente impressão ás populações ribeirinhas. O sr. Mario Campos, director da Saude Publica, tem feito proveitosos estudos e interessantes observações. Em canoas percorre as margens do rio, embrenhando-se a pé pelas mattas, attendendo a barqueiros, nos quaes applica injecções e fornecendo-lhes remedios.

O governador do Estado e o secretario da Agricultura, dr. Israel Pinheiro, resolveram providenciar a impressão e vulgarização das obras de Halfeld, Lilais e Roberto, sobre a zona do São Francisco.

Acabamos de passar por Mathias Cardoso rumo á Manga tendo cruzado o vapor "Affonso Arinos".

# O Integralismo e o Governo da Bahia

## Em face do estado de guerra a Acção Integralista Brasileira bate ás portas do Supremo Tribunal Militar por meio de habeas-corpus — Distribuido ao ministro Cardoso de Castro o processo — Essa alta Côrte de Justiça apreciará hoje, a medida impetrada

E' do dominio publico a divergencia existente entre o governo da Bahia e a Acção Integralista Brasileira. Dahi as medidas severas adoptadas por aquelle governo ante as actividades subversivas dessa agremiação.

Ministro Cardoso de Castro

Para escapar a essas medidas, a Acção Integralista tem procurado pelos meios juridico-legaes equiparal-as á coacção illegal e para tal ainda recentemente, perante á Egregia Côrte Suprema impetrou uma ordem de habeas-corpus em favor dos componentes dos seus nucleos naquelle Estado. Essa alta Côrte, porém, em virtude do estado de guerra em que nos encontrámos declinou da competencia originaria para conhecer do pedido e definiu a competencia do Supremo Tribunal Militar, que é o mais alto orgão da Justiça Militar nesse Estado.

Por esse motivo, a Acção Integralista Brasileira, por seu advogado, dr. Alcebiades Delamare Nogueira da Gama, credenciado para tal, pelo sr. Plinio Salgado, chefe nacional integralista, impetrou hontem, conforme procuração junta, ao Egregio Supremo Tribunal Militar a medida em apreço, em favor dos dr. Joaquim Araujo Lima, major José Francisco de Amorim, ten. Arsenio Alves de Souza, ten. Ulysses da Rocha Pereira, Aloysio Meirelles, dr. Melciades Ponciano Jaqueira, Walter Brandão de Oliveira Aguiar, Antonio Pereira de Souza, Felippe Messias Sobrinho, Aurindo Julião de Carvalho, Dermeval Mendonça de Souza, Edwardo Barros, Rodolpho de Freitas Passos, José Esteves Leitão da Silva, dr. Nelson de Oliveira e muitos outros, que se encontram presos, á disposição do governo da Bahia.

O habeas-corpus foi concluso ao presidente almirante Pedro de Frontin que, immediatamente, distribuiu-o ao ministro Cardoso de Castro, tomando o n. 7955.

Nas suas longas razões, a Acção Integralista requer que sejam avocados os autos do habeas-corpus anterior que se encontram na Côrte Suprema, visto não ter havido flagrante delicto, nem decreto de prisão preventiva.

Na sessão de hoje, cujo inicio regulamentar é ás 12,30 horas, o relator, ministro Cardoso de Castro, dará conhecimento ao Tribunal do habeas-corpus em questão, que passará a estudar as diligencias requeridas pelo impetrante e dar as providencias que no caso couber.

# A ADMINISTRAÇÃO DO PORTO DO RIO DE JANEIRO

(Continuação da 2ª pagina).

| | Toneladas |
|---|---|
| 1934 .. .. .. .. .. .. | 24 000 |
| 1935 .. .. .. .. .. .. | 110.000 |
| 1936 .. .. .. .. .. .. | 111.000 |

Noutra opportunidade me occuparei do commentario das informações enviadas em separado com o officio de 7 de novembro de 1936, do exmo. sr. ministro da Viação, nos quaes encontrei varias falhas.

Essas informações são sobre taxas portuarias de modo geral, actos administrativos e a dragagem do canal de accesso, que deu motivo a um requerimento por mim feito dias atráz.

Ha um ponto interessante que merece, desde logo, ser esclarecido, que é o que trata da **permuta de materiaes entre a Administração do Caes do Porto uma firma particular**. Vou solicitar informes por quanto entregou a Administração do Porto á Companhia Santa Mathilde esse material permutado, de vez que me chegaram informações de que locomotivas, que foram offerecidas logo depois da transacção pela firma que as permutou, por 60:000$000, teriam sido estimadas por preço muito inferior.

Como não poderei nunca ser julgador de factos, sem provas concretas, aguardarei esses informes officiaes.

Antes de concluir, para bem provar ao illustre engenheiro-chefe do Caes do Porto, o meu espirito de absoluta justiça, transcrevo aqui a sua ultima carta-convite, que se dignou deixar na minha casa, por intermedio da Directoria do Syndicato do Caes do Porto, com a declaração de que prefiro, ao invés de novas visitas pessoaes, que em nada pódem adeantar, que vossencia se digne pedir a abertura de inquerito rigoroso ao exmo. sr. ministro da Viação, afastando-se do cargo emquanto durar essa medida legal, que terá, para melhor provar a honorabilidade de vossencia, assistencia dos interessados no assumpto e envolvidos nos factos, com direito a todos apresentarem os seus depoimentos e provas.

Com abuluto prazer, acompanharei essa providencia requerida por vossencia, na certeza de que nunca me falharam os melhores sentimentos de justiça aos que a merecem.

M. V. O. P. — Departamento Nacional de Portos e Navegação.

Administração do Porto do Rio de Janeiro. — Avenida Rodrigues Alves, 20 — Tel. 24-6374

Rio de Janeiro, 4 de dezembro de 1936.

Exmo. Sr. Dputado Martins e Silva. — Camara dos Deputados. Nesta.

Quando v. ex. apresentou o primeiro requerimento de informações á Camara sobre os serviços desta Administração tive o prazer de convidal-o para visita ao porto e inteirar-se dos assumptos questionados.

Mostrei quanto v. ex. desejou e offereci-me, lealmente para prestar-lhe promptos e documentados esclarecimentos sobre quaesquer assumptos da Administração, que v. ex. viesse a desejar de futuro.

Não obstante isso, v. ex. houve por bem apresentar novo requerimento em 21-11-1936, e louvando-se em informações que a seu pedido forneceu a Companhia Nacional de Construcções Civis e Hydraulicas vencida na concurrencia publica que abrimos para execução do serviço de dragagem, fez injustas accusações a esta Administração.

Surpreendeu-me o procedimento de v. ex.: — articular accusações contra uma administração que lhe franqueou todo o seu archivo e todos os meios de verificação, baseando-se apenas em informações que, provindo de uma parte interessada, parece, deviam ser previamente examinadas.

Desejando ir ao fundo dos assumptos que têm preoccupado v. ex., tomo a liberdade de convidal-o para marcar dia e hora para comparecer a esta Administração, para que lhe sejam ministrados todos e quaesquer esclarecimentos que desejar:

1º) — Sobre as informações já prestadas e entregues á Camara sobre os dois primeiros requerimentos formulados por v. ex.;

2º) — Sobre o ultimo requerimento de v. ex.

Terminando, não posso deixar de pedir a attenção de v. ex. para o escandalo que os interessados fizeram pela imprensa, com o requerimento em causa, procurando infamar injustamente uma administração na qual estão empregados milhares de pessoas syndicalizadas, muitas das quaes, pelas funcções que exercem, não podem deixar de ser attingidas pelas accusações formuladas.

Com toda a consideração e apreço.

Administração do Porto do Rio de Janeiro. — **Miranda Carvalho**. — Superintendente. F. V. de Miranda Carvalho.

E' necessario, de antemão, fazer uma declaração, para evitar explorações, de que sou partidario **em absoluto da continuação da autonomia do Caes do Porto, contrario por isso francamente a qualquer arrendamento**, tanto mais agora que o governo muito gastou com novos apparelhamentos e bemfeitorias. Isso mesmo fiz sentir aos honrados trabalhadores dos syndicatos do Caes do Porto que tão dignamente deram uma prova de confiança á propria Administração, sendo os portadores da carta publicada isto sem quebra de dignidade porque a mim nada pediram concordando em absoluto com a abertura do inquerito solicitado que salvará o bom nome dos componentes desses syndicatos de vez que são funccionarios integrados com a vida do departamento publico que vossencia dirige.

A parte final da carta de vossencia merece um ligeiro reparo: não serei eu nunca quem prejudicará os interesses e a defesa **dos milhares de syndicalizados** a quem vossencia se refere, e lamento que só tardiamente delles se lembrasse pois do contrario, como de direito, poderiam estar fazendo parte do Conselho Administrativo do Caes do Porto do Rio de Janeiro, evitando talvez essas decepções que vossencia está soffrendo, com denuncias de que até proprios **fornecedores da Administração fazem parte do referido Conselho**.

Terminando, srs. deputados, firmo perfeitamente os meus propositos de absoluta honestidade, desinteressando-me absolutamente da sorte das firmas em jogo, pelas quaes devemos manter apenas o respeito aos seus direitos, tanto quanto faço questão de defender a propria Administração do Porto depois do inquerito indicado, de vez que as informações a mim enviadas não exprimem a verdade dos factos.

E' bem um exemplo para os demais departamentos publicos que tentarem o mesmo caminho. Estou com varios pedidos de informações para outros Ministerios e procederei da mesma forma, conscientes de que presto um real e patriotico serviço á Nação no desempenho do meu mandato, com muita altivez e criterio".

# O regosijo de uma campanha

## UM TELEGRAMMA DO PARTIDO DA IMPRENSA CARIOCA AO DR. GETULIO VARGAS

A proposito da importante questão da installação de esgotos no adeantado suburbio da Penha, associando-se ao jubilo de que se acha possuida a população da vasta zona leopoldinense, a Liga Nacional Progressista Suburbana, ou seja o Partido da Imprensa Carioca, entidade maxima dos suburbios da capital, endereçou ao dr. Getulio Vargas, hontem, o seguinte telegramma:

"Solidario jubilo população leopoldinense, queira vossencia aceitar applausos Partido Imprensa Carioca motivo melhoria hygiene suburbio Penha. Saudações cordiaes. — (a.) Francisco Netto, presidente".

# Leon Trotzky no Mexico

## A IMPRENSSAO CAUSADA NAQUELLE PAIZ PELO GESTO DO SEU GOVERNO

CIDADE DO MEXICO, 8 (A. B.). — A resolução do governo mexicano, autorizando o conhecido leader communista Leon Trotzky a estabelecer a sua residencia no territorio nacional está sendo commentada e desapprovada pelos partidos radicaes socialistas e pelas proprias associações operarias trabalhistas, que se preoccupam da complicações diplomaticas e politicas que a chegada do sr. Trotzky não deixará de provocar entre o Partido Communista mexicano e o governo da U. R. S. S. O sr. Eduardo Hay, ministro das Relações Exteriores, concedendo hoje uma entrevista aos representantes da imprensa, declarou que a medida do governo foi apenas a consequencia do principio politico mexicano de offerecer asylo a todos os emigrados politicos accrescentando que a chegada de Trotzky no paiz não pode ser considerada como uma ameaça para a segurança interna da nação e uma necessaria complicação diplomatica entre o Mexico e as grandes potencias. O principio da politica mexicana consiste em offerecer asylo a refugiados politicos, sem preoccupar-se com a origem e o partido dos proprios refugiados.

# Hoje a Liga Carioca Marcará Uma Data Definitiva Para o Fla-Flu

## Os Rubro-Negros Ficarão Concentrados a Partir de Hoje

8 Paginas

Diario Carioca

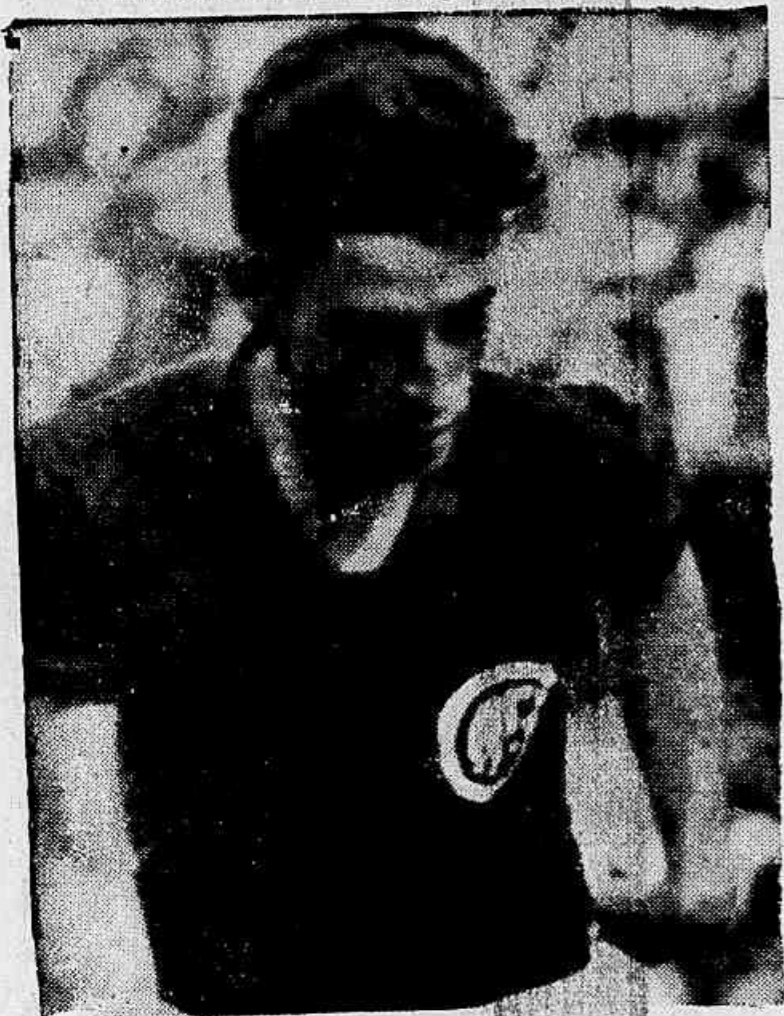
2ª secção

Anno IX — Numero 2.579 | Rio de Janeiro, Quarta-feira, 9 de Dezembro de 1936 | Praça Tiradentes n.° 77



# Dois Campeonatos Em Jogo

### As Attracções de Domingo Proximo — Fla-Flu e Vasco x Madureira

Dois fagra... movimentados de um Fla-Flu, vendo-se em ambos a defesa rubro-negra em acção

Domingo proximo deverá ser realizada mais uma grandiosa tarde sportiva, que encarada sob todos os pontos de vista, offerecerá aos "fans" momentos de intensa emoção.

Em decisão do campeonato de football da Liga Carioca, como é sabido por todos, a sensacionalissima "melhor de tres" entre os tradicionaes rivaes, tricolores e rubro-negros, marcará seu inicio com o confronto de domingo.

Toda a cidade se agita mais uma vez, todos os cariocas se sentem electrizar na expectativa ansiosa de um resultado favoravel aos tricolores ou aos seus adversarios. Os centros sportivos da nossa maravilhosa capital concentram suas attenções no cotejo que pela oitava vez, este anno, reune o Fluminense e o Flamengo.

Na Federação Metropolitana embora se pense que um Fla-Flu monopolize o interesse geral, teremos pela segunda vez na "melhor de tres", tambem em decisão do campeonato, a luta dos vascainos contra os tricolores suburbanos.

Tanto o Vasco como o Madureira, pesando as responsabilidades oriundas dessa "melhor de tres", preparam-se activamente, conservando seus homens em perfeitas condições physicas. O cuidado e o interesse despertado nos meios cebedenses pelo resultado que advirá do choque de domingo proximo, entre os campeões dos turnos do Campeonato da F. M. D. faz-nos prever nova "cheia" no local da peleja.

**FLA-FLU**

Na verdade, só esta tarde na reunião do Conselho Administrativo da Liga Carioca é que será fixada uma data para o Fla-Flu. Mas, tudo indica que será domingo.

Será difficil, difficilimo mesmo, apontar-se um vencedor mormente se tratando de um Fla-Flu.

Basta dizer que em 7 cotejos este anno registaram-se 4 empates, 2 victorias do Flamengo e uma do Fluminense.

Os tricolores actualmente atravessam uma phase magnifica e contam firmemente abater seu leal adversario.

O que se pode antecipar que o 8° Fla-Flu será durissimo, páreo roxo, mesmo.

**VASCO X MADUREIRA**

O triumpho dos tricolores suburbanos domingo ultimo, confirmando a victoria alcançada no 2° turno, veiu consolidar a convicção de que não ha superioridade entre o Vasco e o Madureira.

Assim, a batalha que se ferirá domingo, na cancha do Andarahy, assume interessante caracteristica: o Madureira tudo fará para levantar o campeonato, emquanto que o Vasco irá em busca de revanche, jogando tambem todas as suas esperanças no certame.

# LEADER

## Embora Derrotado Domingo nos Juvenis, Amadores e Profisionaes

### O AMERICA E A "TAÇA EFFICIENCIA"

Placido, o commandante do ataque rubro-negro

Apesar de ter perdido para o Fluminense, nos tres teams, o America conservou ainda a leaderança na disputa da "Taça Efficiencia". A actual collocação nesta competição é a seguinte:

| | Pontos |
|---|---|
| 1° America.. .. .. .. .. .. | 116 |
| 2° Fluminense.. .. .. .. .. | 107 |
| 3° Flamengo.. .. .. .. .. .. | 105 |
| 4° Portugueza.. .. .. .. .. | 54 |
| 5° Bomsuccesso.. .. .. .. .. | 36 |
| 6c Jequiá.. .. .. .. .. .. | 26 |

A "Taça Efficiencia" podera ainda apresentar alterações em face da continuação dos campeonatos de amadores e juvenis.



# Hercules, Leonidas e Raul os Maiores Artilheiros

### O PONTA TRICOLOR E' O NUMERO 1

Considerando que a posição de extrema não é das mais propicias para se fazer goal, deve ser considerada notavel a façanha de Hercules, o ponta tricolôr, classificando-se o artilheiro n°. 1 da cidade.

A relação geral dos "goleadores" ficou afinal a seguinte:

| | Goals |
|---|---|
| Hercules (Fluminense) .. .. | 18 |
| Leonidas (Flamengo) .. .. | 15 |
| Raul (Fluminense) .. .. .. | 14 |
| Placido (America) .. .. .. | 10 |
| Orlando (America) .. .. .. | 8 |
| Lindo (America) .. .. .. .. | 7 |
| Alfredo (Flamengo) .. .. .. | 7 |
| Sobral (Fluminense) .. .. | 7 |
| Sá (Flamengo) .. .. .. .. | 6 |
| Gradim (Bomsuccesso) .. | 6 |
| Betinho (Jequiá) .. .. .. .. | 6 |
| Carolla (America) .. .. .. | 5 |
| Ayrton (America) .. .. .. | 5 |
| Russo (Fluminense) .. .. .. | 5 |
| Ladisláo (Flamengo) .. .. .. | 4 |
| Jarbas (Flamengo) .. .. .. | 4 |
| Romeu (Fluminense) .. .. | 4 |
| Nelson (Bomsuccesso) .. .. | 4 |
| Adherbal (Jequiá) .. .. .. | 4 |
| Paranhos (Jequiá) .. .. .. | 4 |
| Engel (Flamengo) .. .. .. | 3 |
| Nelson (Flamengo) .. .. .. | 3 |
| Demosthenes (Jequiá) .. .. | 3 |
| Pedro Nunes (Bomsuccesso) | 3 |
| Eduardo (Portugueza) .. .. | 3 |
| Vicentino (Fluminense) .. .. | 2 |
| Lara (Fluminense) .. .. .. | 2 |
| Mendes (Fluminense) .. .. | 2 |
| Mamede (America) .. .. .. | 2 |
| Astor (Bomsuccesso) .. .. | 2 |
| Mineiro (Bomsuccesso) .. .. | 2 |
| Sessenta (Bomsuccesso) .. | 2 |
| Gallego (Portugueza) .. .. | 2 |
| China (Portugueza) .. .. .. | 2 |
| Bituca (Portugueza) .. .. .. | 2 |
| Caldeira (Flamengo) .. .. .. | 1 |
| Marcial (Fluminense) .. .. | 1 |
| Orozimbo (Fluminense) .. | 1 |
| Wilson (America) .. .. .. | 1 |
| Odyr (America) .. .. .. .. | 1 |
| Hermes (Bomsuccesso) .. .. | 1 |
| Carlos (Portugueza) .. .. .. | 1 |
| Machinista (Portugueza) .. | 1 |
| Lodó (Portugueza) .. .. .. | 1 |
| Mascotte (Jequiá) .. .. .. | 1 |
| Nhózinho (Jequiá) .. .. .. | 1 |
| Jaguarão (Jequiá) .. .. .. | 1 |
| Waldemar (Jequiá) .. .. .. | 1 |
| C. Alves (Flamengo contra) | 1 |
| Fraga (Bomsuccesso, contra) | 1 |
| Salgueiro (Portug.) contra | 2 |

## O Natal dos Pobres e o Tijuca Tennis Club

Os pobres da Tijuca terão, este anno, como nos anteriores, a sua festa de Natal. Promovendo-a, o Tijuca Tennis Club procura, com o auxilio dos seus dedicados consocios, amenizar a situação dos infelizes necessitados, proporcionando-lhes, com essa bella festa de espirito humanitario, a opportunidade de receber notavel quantidade de viveres, roupinhas, cobertores, brinquedos, doces, etc.

A's 14 horas terá inicio a distribuição, mediante a apresentação de cartões previamente fornecidos.

O sr. Francisco Norris, organizador do Natal dos pobres do Tijuca Tennis Club, lembra aos portadores de listas para angariar donativos, a sua devolução, recebendo, outrosim, pelos telephones 48-0599, 48-0590 e 28-4459, instrucções para mandar buscal-as.

# Haverá o Choque Villa-Nova x America?

### O QUE NOS DISSE O CHEFE DA EMBAIXADA "MONTANHEZA"

Phase de um interestadual Fluminense x America

Toda a cidade ficou na expectativa quando, hoje pela manhã, circulou a sensacional novidade, segundo a qual estavam sendo encetadas "demarches" no sentido do Villa Nova aproveitar sua estada no Rio para enfrentar o "onze" do America.

Estivemos hontem em contacto com o sr. Henrique Othero, chefe da embaixada montanheza que óra nos visita, e tivemos a opportunidade de verificar o que havia de verdade em torno do "provavel" confronto Villa Nova x America.

O sr. Othero, cedendo gentilmente a entrevista disse-nos:

— Até o momento não fomos procurados por nenhum director do America, embóra tenhamos conhecimento por intermedio da imprensa do interesse criado em torno de uma nova exhibição do nosso conjunto, aqui no Rio.

— Posso adiantar que sómente amanhã, (hoje) poderemos responder a qualquer convite daquella natureza, porquanto a nossa luta com o Flamengo será "dura" e nos empregaremos vigorosamente, o que consequentemente poderá haver dispendio de energias em demasia. Tambm será, preciso verificar se ha algum nosso elemento machucado, o que só poderemos fazer após o choque.

# O Bangú Cahiu Vencido em Minas Por 10x1 e A Portugueza Por 5x0!

# TURF

## Varias

Não é de hoje a nossa insistencia em frizar por estas columnas que a noção de um Rio "condottiere", movedor de "trains" nunca foi conhecida na Argentina, onde o filho de Clonarvon sob o nome de Camilito, passava por um finalista impetuoso e irresistivel na maior parte das vezes.

Quando de sua apresentação no Classico "America" ganho por Agudo recolhemos de um dos principaes jornaes de Buenos Aires a seguinte apreciação expressiva do conceito em que o neto de Grosvenor era tido nos meios hippicos portenhos:

"Camilito apresentar-se-á a carreira desta tarde com exercicios sobresalentes que só os bons cavallos costumam produzir. Conduzido por Leguisamo poderá, sem duvida, preceder seus temiveis adversarios, fazendo uso da impressionante e reconhecida velocidade de seu "rush" final!

Este mesmo jornal estabelecia um confronto interessante entre o nosso actual Rio e Agudo, chamando a attenção para o modo antagonico com que se affirmava a qualidade de milheiros num e noutro. Agudo é o veloz que não se amansa e desenvolve uma velocidade inicial prodigiosa desde o pulo. Camilito possuindo a mesma velocidade e naturalmente manso, conservava-a para a phase final da carreira.

Occasião houve em que fizemos ver a Paulo Rosa esta caracteristica de seu pensionista e o velho compositor nos respondeu de seguinte fórma:

— Em Buenos Aires não se corre como aqui, metade do percurso das provas é coberta com "train" falso, e não ha por conseguinte, necessidade de aligeirar-se os parelheiros. Era como se fazia em São Paulo antigamente. Todos se amarravam nos primeiros metros, só fazendo correr depois de um bom trecho. Ali chegado, procurei tirar partido da situação. Aligeirei meus pensionistas e meu filho Armando, bom largador que era, mal o apparelho levantava, abria um boqueirão na frente. Não preciso accrescentar que os demais competidores ficavam praticamente fóra de carreira. Consequencia: ao fim de algum tempo fui chamado á Commissão de Corridas para explicar como é que meus cavallos largavam tão bem, e houve, então, quem me observasse: "Não fica bem Paulo, estão todos reclamando." Na verdade Armando dava sempre a impressão de partir escapado.

Creio, assim, ter sido o causador indirecto da modificação desta tatica de corrida, usada até bem pouco em São Paulo. Quando os collegas perceberam que meus pupillos tornavam-se imbativeis, desta fórma, e estavam açambarcando tudo quanto era corrida importante, mudaram de orientação, passando tambem a aligeiral-os. Ahi a "coisa" já se foi tornando mais difficil...

Estas declarações são, fóra de duvida, interessantes e não contestamos mesmo que reflictam a verdade dos factos. Apenas acreditamos que o compositor de Ultraje tenha se equivocado ao pensar que em Buenos Aires se use actualmente aquelle processo que lhe deu em São Paulo tantas satisfações. Podemos affirmar isto como leitores assiduos das columnas turfistas dos diarios portenhos e nesta qualidade mesmo accrescentamos que em nenhuma das innumeras vezes que Camilito mediu forças com Agudo, deixou de assistir nos commodos alcances em que se abandonava a "trains" verdadeiramente desenfreados movidos pelo filho de Gontran.

Aliás quando Balbucó perdeu um classico para Camerino, em que fez o primeiro kilometro em 67", e outras phases do percurso com não menor lentidão, não houve um diario local que deixasse de collocar Elias Antunez no pelourinho dos incapazes e desagei[t]ados.

—— De commum accordo o jockey Ignacio de Souza rescindiu o contrato de montaria que firmara com o proprietario general Flores da Cunha.





## JOCKEY CLUB BRASILEIRO

Para as reuniões de sabbado e domingo proximos, no Hippodromo Brasileiro, ficaram, hontem, organizados os seguintes programmas:

**SABBADO**

1ª carreira — Premio "Soissons" — 1.500 metros — 4:000$ Kong 55 kilos, Moleque Doze 55, De-Jaguaribe 55, Regia 53, Diadema 53, Tendy 53, Parodia 53 e Segura 53.

2ª carreira — Premio "Beef" — 1.600 metros — 4:000$—Anonymo 53 kilos, Miss Bá 54, Prinack 56, Ogarita 53 e Colonna 55.

3ª carreira — Premio "Mecenas" — 1.500 metros — 3:000$ — Chicote 48 kilos, Cambuy 56, São Sepé 56, Kruppe 53, Leader 53, Yvette 52, Blague 49, Lohengrin 48 e New Star 51.

4ª carreira — Premio "Mussuã" — 1.600 metros — 4:000$ — Soñador 54 kilos, Martillero 55, Volcanica 55, Pendenciero 56, Pelotense 55, Niobe 52 e Mireille 55.

5ª carreira — Premio "Zarda" — 1.600 metros — 4:000$ — Acauan 48 kilos, Veneziano 54, Sem Reserva 58, Triste Vida 52, Sylpho 53 e Mundo Novo 52.

Premios do Betting: "Mecenas", "Mussuã" e "Zarda".

**DOMINGO**

1ª carreira — Premio "Xenon" — 1.500 metros — 7:000$ —Quarahim 53 kilos, Veronica 53, Marape 55, Bracatéa 53, Pourquoi ? 55, Joe Louis 5[5], Picuhy 55 e Barnabé 55.

2ª carreira - Premio "Congo-Franco" — 1.600 metros—6:000$ — Macassar 55 kilos, Everest 55, Xodósinho 55, Folião 55 e Uraquitan 55.

3ª carreira — Premio "Xuri" — 1.800 metros — 5:000$ — Le Roi Noir 54 kilos, Micuim 52, Oyapock 53, Uyrapara 53 e Joker 58.

4ª carreira — Premio "Ufano" — 1.600 metros — 4:000$ — Zarda 52 kilos, Cossaco 48, Soissons 56, Medoc 53, Invejoso 50, Nhô Zuza 49, Ijuhy 54 e Dolerita 50.

5ª carreira — Premio "Non Secret" — 1.600 metros—4:000$ — Mussuã 54 kilos, Mouresco 53, Lentejoula 50, Japão 55, Domitilla 52, Oitava 57, Abayubá 53 e Salvarsan 58.

6ª carreira — Premio "Ypiranga" — 1.600 metros—4:000$ — Beef 56 kilos, Favorito 57, Miss Praia 58, Tia King 52, Royal Star 57 e Capuã 58.

7ª carreira — Premio classico "Alfredo Santos" — 1.800 metros — 15:000$ — Quail 50 kilos, Tereré 56, Nhá 48, Louvain 50 e Baltica 54.

Premios do Betting: "Ufano", "Mon Secret" e "Ypiranga".

## JOCKEY CLUB BRASILEIRO

### RESOLUÇÕES DA COMMISSÃO DE CORRIDAS

A Commissão de Corridas em sessão realizada, hontem, tomou as seguintes deliberações:

a) confirmar a suspensão de duas reuniões, imposta pelo starter ao aprendiz Herculano Soares, por infracção do art. 168, do Codigo, no premio "Muxaxa", da reunião do dia 4;

b) multar, em 200$, cada um dos jockeys Oswaldo Ullôa e Flavio Mendes, por infracção do art. 176, do Codigo, no premio "Le Roi Noir", da reunião do dia 4;

c) multar, em 400$, o jockey Justiniano Mesquita, por infracção do art. 176, do Codigo, no premio "Le Roi Noir", da reunião do dia 4;

d) rescindir o contrato archivado, na secretaria, feito pelo proprietario J. A. Flores da Cunha com o jockey Ignacio de Souza;

e) permittir que o aprendiz Herculano Soares monte em pareos onde não haja descarga;

f) registar os compromissos de montarias para os animaes Tereré e Baltica, feitos pelos proprietarios João J. de Figueiredo e Samuel Cesar da Costa, com o jockey Ricardo Sepulveda e aprendiz Pedro Gusso, respectivamente;

g) indeferir o requerimento do tratador Cornelio Ferreira;

h) suspender, por tres mezes, o tratador Pedro Gusso, por infracção do art. 183, do Codigo, no premio Belfort", da reunião do dia 6;

i) ordenar o pagamento dos premios das reuniões de 27 e 29 de novembro ultimo.



## Diario Recreativo

### ALA COM OS 10 NINGUEM PODE

**A festa do proximo dia 12**

A rapaziada foliona que compõe a "Ala com os 10 ninguem pode" está organizando um esplendido baile que será levado a effeito em 12 do mez proximo no salão do Andarahy Club Carnavalesco, á rua Gomes Braga n. 45.

Lord Almirante, o maioral da Ala, e os seus 9 companheiros, estão em franca actividade para que esse baile seja de "abafar".

O salão estará caprichosamente ornamentado para essa festa dansante.

### CLUB INTERNACIONAL DE REGATAS

**Como transcorreu a primeira festa dos "Aquaticos"**

Foi uma verdadeira noite carnavalesca, a de domingo, nos salões do Internacional de Regatas onde os "Aquaticos" iniciaram as suas actividades folionicas, realizando um mirambolante sorvete dansante, com a collaboração do "Jazz Napoleão Tavares".

Aproveitando a tão festiva occasião, foi feita pelo applaudido Lamartine Babo, a entrega de um mimo ao valoroso elemento do novo "broadcasting" Ary Barroso, como mui justa homenagem "aquatica".

Vinte minutos de intensa alegria foram proporcionados aos convivas por esses dois queridos compositores, que offereceram um magnifico programma, onde destacaram os "Anjos do Inferno", com o seu variado e attrahente repertorio.

Dia 20, uma nova tarde dansante trará ao "scenario momico", os inveterados "Aquaticos"

### LORD CLUB

Bastante concorrido e animado, esteve o baile realizado sabbado nos salões do "Palacio", commemorativo da passagem do 7º. anniversario de gloriosa existencia recreativa dessa aggremiação.

Os salões foram insufficientes para conter os multiplos convivas, que foram prestar ao alvi-rubro as suas homenagens.

Como surpreza, a applaudida "Tuna Mambembe" offereceu uma marcha, que será o "hymno" dos denodados soldados, que sob o commando do veterano recreativista Albano, enfrentará as hostes momicas, nas pugnas do corrente anno.

Lauta ceia foi offertada, tendo sido saudada tão festiva data, pela eloquente verbosidade do nosso collega "K. Nôa".

### UM FUTURO AQUATICO

O acontecimento mais interessante no nosso recreativismo, foi a apresentação do esperto Garçon, que aos 30 dias de auspiciosa existencia, tornou-se socio remido do "Grupo dos Aquaticos".

E' o novo folião, filho do sr. Gerçon de Freitas e Silva, thesoureiro do Club Internacional de Regatas e presidente de honra dos Aquaticos.

### MUSICAS PARA O CARNAVAL DE 1937

Lamartine Babo, o consagrado compositor e devotado sacerdote de Momo, fará aos nossos foliões, mais uma surpreza, com a formidavel marcha "Ali-Bábá e os seus quarenta ladrões". (A melhor dos 3).

"D. Quixote" é a a nova marcha de Marques Junior e Roberto Roberti, que alegrará os nossos carnavalescos.

Eis o estribilho dessa retumbante marcha:

A hora já chegou<br>
D. Quixote afobado<br>
Trazendo escudo do lado<br>
Gritando: Ollá "Saucho Pança",<br>
Compremos confetti: p'ra depois<br>
Quebrar a lança...

### ALA DOS CASADOS

Bastante animada esteve a festa mensal dessa conhecida "Ala", realizada sabbado, nos sectores da "Casa do Sargento".

As dansas impulsionadas por optima "jazz-band" não deram treguas aos dansarinos.

### CASINO BANGU'

Interessante será a festa realizada domingo nos salões dessa agremiação suburbana, intitulada "Noite da Saudade".

Essa festividade, nada mais é do que uma "domingueira" em que serão homenageados os veteranos socios desse club, caracterizados pelas suas "caus".

A "jazz" para esse fim tocará um repertorio de musicas adequadas, como sejam valsas, polkas, mazurkas e quadrilhas, que se iniciarão ás 20 horas e terminarão ás 24.

### RAMOS SPORT CLUB

Esteve bem alegre a noite de sabbado nos salões dessa agremiação sportiva e recreativa da zona leopoldinense, com a realização de um grande baile promovido pela "Ala Alvi-Anil".

As fieis "torcedoras" estavam firmes em seus postos, sendo a esforçada directoria prodiga em gentilezas para os representantes da impreusa e convivas.

### ALVACELE A. CLUB

A zona leopoldinenes é tambem apreciadora de dansas...

Haja vista o grande successo de clubs ali existentes, destacando-se dentre elles o Alvacele A. Club, que na noite de sabbado realizou grandioso baile.

A "caravana" de nossos companheiros ali recebida trouxe dessa inolvidavel festa a mais grata recordação.

## Velo Sportivo Helenico

### SESSÃO SOLENNE E BAILE, EM REGOSIJO A' INAUGURAÇÃO DE SUA NOVA SE'DE SOCIAL

Realizaram-se no dia 28 do mez proximo findo, na séde social do "Velo Sportivo Hellenico", á rua Visconde de Pirajá n. 112-A, a sessão solenne e o baile que essa novel e já victoriosa sociedade recreativa promoveu em commemoração á inauguração de sua nova séde, que offerece o attestado mais eloquente do gosto artistico e dedicação da actual directoria, assim como constitue uma prova indestructivel da grandiosidade de seu quadro social, formado de pessôas de real e indiscutivel projecção no scenario associativo e sportivo do Districto Federal.

A's vinte horas, o sr. Americo Tavares Estrella, mui digno presidente do Velo Sportivo Hellenico, declara abertos os trabalhos, e convida para presidil-os o vibrante jornalista Mario do Amaral, que convida para compôr a mesa as seguintes personalidades: coronel João Clapp Filho, d.d. vereador da Camara do Districto Federal; dr. Waldemar Leite, medico da Cruz Vermelha Brasileira, e que graças aos relevantes serviços que vem prestando ao "Velo Sportivo Hellenico", mereceu da directoria a concessão do titulo de socio honorario; jornalista Nelson Nascimento, representante do brilhante hebdomadario "Beira-Mar"; d. Maria Cruz, alta funccionaria da "Cruz Vermelha Brasileira"; drs. Luiz Sampaio e João Castilho, cirurgiões-dentistas do Instituto de Prompto Soccorro; representantes do "Orpheão Portuguez" e do "Orpheão Portugal"; representantes do dr. Souza Dantas, d.d. delegado fiscal da 12ª Circumscripção, e do dr. Ascanio Accioly Garcia, delegado do 2º districto; redactor de "Voz de Portugal"; commissão dos "Amantes da Arte Club" que teve a nimia gentileza de offerecer uma linda e artistica "corbeille" de flores á sua coirmã, como um symbolo de fraternidade; representantes do "Club de Regatas Piraquê" e do "Carioca Sport Club".

Antes de dar inicio á sua oração, o jornalista Mario do Amaral convida para substituil-o na presidencia o vereador João Clapp Filho, o que teve logar sob enthusiastica e prolongada salva de palmas.

Logo a seguir, o jornalista Mario do Amaral analysa o esforço herculeo da actual directoria e das que a precederam na elevação moral e material do "Velo Sportivo Hellenico", palmilhando sempre com passo firme e bem reflectido a estrada espinhosa e difficultosa que, de inicio, todas as organizações têm de vencer.

Comtudo, apesar de todas as difficuldades a vencer, o "Velo Sportivo Hellenico" se orgulha de offerecer a seus associados e convidados uma séde amplamente mobiliada, satisfazendo a todos os requisitos sociaes, e que, sobremaneira, vem contribuir para elevar, cada vez mais, o scenario associativo de Copacabana.

Finalmente, o vibrante orador encerra a sua oração, felicitando a actual directoria e corpo social, concitando-os a proseguir na rota que traçaram, certos de que a victoria integral se approxima, não só como recompensa aos que trabalham pelo progresso do "Velo Sportivo Hellenico", como tambem para orgulho de Copacabana.

Seguiu-se com a palavra o vereador João Clapp Filho, que em sincera peroração cheia de estimulo, felicita o "Velo Sportivo Hellenico" pela inauguração de seu amplo e confortavel salão, dizendo que o muito que tem sido realizado pela actual directoria, coadjuvada pelos associados, constitue o prenuncio de uma victoria completa.

Finalmente, produziu vibrante e enthusiastico discurso o sr. Antonio Ferreira, dedicado e esforçado 2º secretario do "Velo Sportivo Hellenico", tendo, então, a opportunidade de produzir uma linda e aprimorada peça oratoria, o que ,aliás, não foi motivo de surpresa ao auditorio, pois já são sobejamente conhecidos os optimos predicados intellectuaes e os dons oratorios que ornamentam a individualidade do orador.

Depois de encerrados os trabalhos da sessão solenne, seguiram-se animadas dansas, executadas pela fina flor de Copacabana, e que se prolongaram até ás duas horas do dia seguinte, reinando sempre a maxima cordialidade entre os presentes, assim como farta mesa de doces, vinhos finos, sandwichs e champagne foram profusamente distribuidos aos convidados e socios.

Entre as senhorinhas que emprestaram á festa o encanto de seu olhar e a attracção de seu sorriso, devemos destacar a senhorinha Alzira Muller, Rainha dos "Amantes da Arte Club".

Além dos matutinos e vespertinos acima mencionados, fizeram-se representar mais os seguintes: "Jornal do Brasil", orgão official do "Velo Sportivo Hellenico"; "A Nota", "O Jornal", "Diario Portuguez", "Rio-Jornal", "Voz de Portugal" e "A Noite".

A actual directoria do "Velo Sportivo Hellenico" está assim constituida:

Presidente, Americo Tavares Estrella; vice-presidente, José Napolitano; 1º secretario, J. Fernandes; 2º secretario, Antonio Ferreira; director sportivo, Isidro Castellar; 1º thesoureiro, Antonio Corrêa; 2º thesoureiro, Victtor Piranda.

A Cahen & C., Veuve Louis Leib & C., successores — Perdeu-se a cautela n. 72.830. As providencias estão dadas.

## A Campanha Contra o Analphabetismo

### COMPLETA VICTORIA DA CRUZADA NACIONAL DE EDUCAÇÃO NO ESTADO DO MARANHAO

Depois de percorrer o Ceará e Piauhy, o dr. Gustavo Armbrust, presidente da CNE, chegou a S. Luiz onde foi recebido com grandes provas de apreço e admiração sendo considerado hospede do Estado.

Nessa peregrinação verdadeiramente apostolar o illustre presidente da Cruzada está conseguindo as maiores victorias para a causa de que se fez pioneiro.

Como acontece sempre, o dr. Armburst inicia a sua acção pratica collocando-se em contacto com todas as classes sociaes desde o governo até as mais humildes.

Ao chegar a S. Luiz a sua primeira conversa foi com os jornalistas. Reuniu-os no salão do hotel onde se achava hospedado. Explicou-lhes o que é a Cruzada Nacional de Educação; o que ella já realizou e o que pretende ella realizar.

Como em toda a parte do Brasil, a imprensa acolhe as idéas do presidente da CNE, com a mais irrestricta solidariedade, apoiando-a solidariesando-se e por ella combatendo.

Visitou estabelecimentos de ensino. Verificou de como já se cuida com mais carinho da instrucção e educação do povo que não obstante toda a boa vontade dos governos estaduaes não podem elles por si sós dar escolas a todos os que dellas carecem ante a crise financeira que ainda impera aqui como em toda a parte. Por onde tem passado, verificou que não ha falta de patriotismo nem de vontade de realização pelas administradores. Todos elles se vêem a braços com a falta de recursos. E são innumeros os problemas do norte, cada qual mais complexo.

O dr. Armbrust conseguiu o exito almejado. A sua recepção na Assembléa Legislativa do Estado veio patentear o gesto democratico dos legisladores maranhenses. E no recinto daquella assembléa o Presidente da Cruzada lançou o brado de guerra ao Analphabetismo. A recepção do dr. Gustavo Armbrust na Assembléa foi promovida pelo deputado Roberto Gonçalves, representante da imprensa, que requereu ao presidente dr. Tarquino Filho a nomeação de uma commissão para introduzir o visitante no recinto da sala das sessões. O dr. Armbrust foi conduzido ao recinto tomando assento ao lado do Presidente.

Com a palavra o deputado pela Imprensa saúda em nome da Assembléa, o presidente da CNE discorrendo sobre a importante obra realizada pela patriotica instituição de que o visitante é fundador e presidente.

O dr. Armbrust com a palavra discorreu sobre o problema do analphabetismo no Brasil e terminando a sua vibrante allocução, externou os seus agradecimentos pela maneira como o receberam os deputados maranhenses fazendo antes, um appello no sentido de que o Poder Legislativo coopere, na medida do possivel, para exterminar o analphabetismo no Maranhão.

Nesse mesmo dia o Presidente da CNE visitou o Callegio São Luiz e a Escola Normal.

No primeiro recebeu uma carinhosa manifestação de symbre o voluntariado eis que se lenião com a presença dos corpos docente e discente. E uma surpresa agradavel lhe foi dada nesse momento. Quando fallava sobre o voluntarialo eis que se levanta a alumna do 3º. anno primario Rosa Mendes que declarou: Eu já estou alphabetizando a nossa empregada".

Por sêr um caso completamente desconhecido, a declaração daquella menina despertou enthusiastica manifestação de applausos collocando, o dr. Armbrust o distintivo da Cruzada no peito da pequena maranhense, considerando-a como a "Voluntario nº. 1" no Maranhão. A seguir apresentou-se a menina Elene Campos que se comprometteu a ensinar a ler a um analphabeto.

Ficou organizada a Directoria do Departamento Juvenil da CNE no Collegio São Luiz.

Na Escola Normal foi vibrante a recepção do Presidente da Cruzada.

No audictorio da Escola, presentes a Directora professora Maria Teixeira, professores e as alumnas, o visitante foi recebido com palmas. Sua apresentação foi feita pelo professor Luiz Rego que teve palavras de applausos á nobre iniciativa da Cruzada.

O dr. Gustavo Armbrust explicou a finalidade da instituiçã que fundou e affirmou:

"Sois vós a esperança do Brasil! Não temei serdes ridicularizadas! Tende fé! Trabalhae, espalhando as luzes do A. B. C. e tereis feito muito mais pelo Brasil, no silencio dos livros e na benemerencia ad vossa obra do que esses poucos derrotistas, sem fé e sem patriotismo!"

No Rotary Club de São Luiz não foi menos calorosa a recepção. Resultou dessas visitas que serão creadas e mantidas pelo Rotary Club, 2 escolas variias pelos alumnos dos estabelecimentos de ensino de São Luiz: 1 pelo 24º. batalhão de Caçadores além de uma em cada municipio do Estado.

Só no Maranhão concorrerá com mais de 100 novas escolas primarias que serão inauguradas no dia 13 de maio de 1937.

No dia 27 de novembro realizou-se no Theatro Arthur de Azevedo, sob a presidencia do Governador dr. Paulo Ramos, ladeado de seus auxiliares, autoridades, officiaes do exercito e da Policia e com a presença de extraordinario numero de pessoas de todas as classes sociaes a reunião em que foram empossadas a Directoria Regional e Directorias do Departamento Juvenil composta de alumnos de mais 20 collegios publicos e particulares, durante a qual o dr. Armbrust agradeceu a recepção que tivera no Maranhão era a prova de que a Cruzada estava victoriosa.

O dr. Gustavo Armbrust embarcou no "Itanagé" para esta capital.

# Mesmo Chegando Amanhã, Pantoja Não Poderá Participar do Concurso da Liga Carioca de Natação



## Pantoja Não Poderá Disputar a Parte Final do 3. Concurso da Primavera

CHEGARA' AMANHÃ! — E' PROVAVEL QUE O "CRACK" CHILENO FAÇA UMA EXHIBIÇÃO

Finalmente, após tanto estardalhaço em torno da chegada de Pantoja, o campeão chileno de natação que ingressou no Flamengo, alguma coisa de mais definido nos foi participada por um paredro rubro-negro:

— Diversos factores, disse-nos a pessoa em questão, impediram que Pantoja se encontrasse entre nós. Agora, no emtanto, podemos ter como certa a sua chegada na tarde de amanhã, a bordo de um navio da carreira.

Desta fórma ficamos scientes que o "crack" chileno poderá assistir á phase final do 3º Concurso da Primavera que a Liga Carioca de Natação está realizando.

Indagamos se seria possivel a actuação de Pantoja no programma de depois de amanhã, e como resposta obtivemos o seguinte:

— Sim e não. Sim porque é possivel uma exhibição, dependendo apenas delle fazel-a. Não, porque Pantoja deixou de participar das eliminatorias, não podendo desta fórma obter pontos para o Flamengo.

### *Festa do Natal das crianças pobres do Fluminense F. C.*

A grande festa que o Fluminense Football Club promove, no dia 25 do mez corrente, no seu estadio, está sendo aguardada com vivo enthusiasmo por milhares de crianças de nossa cidade, entre as quaes o tricolor proporcionará interessantes diversões fazendo distribuição de roupas, brinquedos e doces.

A sympathica "Festa do Natal das Crianças Pobres" do corrente anno, que será realizada num preito de veneração á memoria de d. Guilhermina Guinle, Grande Bemfeitora do Club, está sendo cuidadosamente organizada pela sua directoria, auxiliada pelas varias commissões de socios e de suas exmas. familias, que sempre contribuem, de modo notavel, para assegurar o exito extraordinario do bello festival.

## Prosegue Sexta-Feira o 3º Concurso da Primavera

*AS PROVAS DE HONRA DO CERTAME PATROCINADO PELO FLAMENGO — O ALMIRANTE AUGUSTO SCHORT E' O PATRONO DA PROVA RESERVADA A' L. DE S. DA MARINHA*

Prosegue sexta-feira, ás 21 horas, o 3º Concurso da Primavera promovido pela Liga Carioca de Natação e patrocinado pelo Club de Regatas do Flamengo.

A segunda parte do programma do interessante certame que vem sendo o assumpto obrigatorio entre os sportistas e adeptos do salutar sport promette um desenrolar magnifico.

O publico que comparecer á piscina do victorioso club da estrella solitaria terá occasião de assistir pareos de desfecho sensacional, com a participação de elementos destacados das equipes do Fluminense, do Flamengo, do Botafogo, do Tijuca e do Gragoatá.

AS PROVAS DE HONRA

A prova de honra "Dr. Antonio Leite Pinto" — 100 metros, novissimos, nado de costas, vem despertando grande enthusiasmo entre os adeptos do gremio rubro-negro. Hugo Linhares Dias Uruguay será, por certo, o vencedor. A outra prova de honra que terá como patrono o sportista Hugh Edgard Pullen será uma das mais lindas do concurso. São concurrentes serios: Eduardo Laplan Netto, do Flamengo e Aloysio Portella Figueiredo, do Gragoatá. Laplan é o mais cotado para o primeiro logar. Está em optima fórma.

O PROGRAMMA DE SEXTA-FEIRA

1ª prova — "Dr. Paulo de Magalhães" — 100 metros — Novissimos — Nado livre.

2ª prova — "Clara Jardim" — 100 metros — Moças — Seniors — Nado de costas.

3ª prova — "Euclydes Ribeiro de Castro" — 200 metros — Juniors — Nado de peito.

4ª prova — "Regina Maria Gonzaga" — 100 metros — Moças — Novissimas — Nado de peito.

5ª prova — "Maria Helena Detsi" — 200 metros — Moças — Novissimas — Nado livre.

6ª prova — "Dr. Antonio Leite Pinto" — Honra — Novissimos — 100 metros — Nado de costas.

7ª prova — "Eduardo Guerra" — 100 metros — Novissimos sem victoria — Nado de peito.

8ª prova — "Hugh Edgard Pullen" — Honra — 400 metros — Junior — Nado livre.

9ª prova — "Dr. Eduardo Vaz de Miranda" — 100 metros — Seniors — Nado livre.

10 ª prova — "Almirante Augusto Schort" — Reservada á Liga de Esportes da Marinha.

11ª prova — "Wanda Menezes" — 400 metros — Moças — Seniors — Nado livre.

12ª prova — "Jayme da Silva Amaral" — 200 metros — Juniors — Nado de costas.

13ª prova — "Sylvia Detsi" — 3 x 100 metros — Moças — Novissimas — Tres nados.

## Um Fracasso Lamentavel Coroou a Ida dos Cariocas a Bello Horizonte

*VENCEDORES OS MINEIROS*

Onça praticando uma defesa, embora deixando passar 5 goals, o keeper luso foi uma figura destacada

Como domingo passado, em Bello Horizonte, forte aguaceiro, impedisse a realização dos esperados encontros Bangú x America e Portugueza x Athletico, estes foram adiados para hontem.

Segundo telegramma que recebemos do correspondente, forte decepção coroou a ida das duas equipes cariocas á Bello Horizonte.

Os resultados, sobremaneira significativos que foram assignalados nos dois sectores impressionaram profundamente mal os circulos sportivos da cidade mineira.

OS RESULTADOS

O Bangú foi derrotado pelo America por 10 x 1, eo Athletivenceu a Portugueza por 5 x 0.

ATE' A NATUREZA

Sentimos perfeitamente todas as manifestações da natureza em qualquer actividade que realizamos.

Em Bello Horizonte, até a natureza protestou contra as desproporcionaes lutas, e "choveu p'ra xuxú".

### *Liga Carioca de Basketball*

NOTA OFFICIAL

**Transferencia do jogo Mackenzie x Riachuelo**

Torno publico que o sr. presidente, usando das attribuições que lhe conferem os Estatutos, approvou a proposta abiaxo, do sr. director technico, transferindo, por motivo de alta relevancia, a partida entre o S. C. Mackenzie x Riachuelo T. C, para a proxima quarta-feira, 9 do corrente.

PROPOSTA — Sr. Presidente — Tendo se excusado, por motivo de doença, o juiz designado para o jogo principal e fiscal da preliminar do jogo S. C. Mackenzie x Riachuelo T. C., marcados na tabella para 8 do corrente, e não havendo, no momento, outro para substituil-o:

Proponho, tendo em vista motivo de tão alta relevancia, e, com o consentimento de ambos os clubs interessados, a transferencia dos referidos jogos para a proxima quarta-feira, 9 do corrente, no mesmo local e horas designados por essa Liga.

Rio de Janeiro, 7 de dezembro de 1936 — (a.) Fred C. Brown, director technico.

## O Natal da S. O. S.

Approxima-se o Natal e todas as associações espalhadas pela cidade movimentam-se no sentido de que seja a maior data da humanidade commemorada condignamente.

Dentre todos os centros associativos e humanitarios que honram a terra carioca, um sobresáe dentre todos, pela sua obra grandiosa e magnifica de beneficencia. E' a S. O. S. que um grupo de senhoras caridosas e abnegadas mantém ha annos, e que está organizando o Natal da criança pobre, uma iniciativa sympathica e que deve merecer o apoio incondicional do povo e do commercio carioca. A todos, a S. O. S., se dirige num appello fervoroso, afim de que seja enviado á sua séde, á Praça Tiradentes 67, roupas, brinquedos, tudo, emfim que seja destinado ás crianças pobres da cidade. Ao commercio carioca, principalmente, é dirigida esta solicitação de caridade, afim de que a criança pobre do Rio tenha o seu Natal feliz.

## Não queria mais viver

A Assistencia Municipal soccorreu, hontem, um soldado do Exercito, cujo nome não se poude conhecer, de 25 annos de edade, presumiveis, que no interior do Quartel General tentara suicidar-se ingerindo forte dose de acido phenico.

A victima recusou-se receber o tratamento reclamado pelo seu estado, tendo o medico de serviço na Assistencia providenciado, então, a remoção do enfermo para o hospital da sua corporação.

## RADIO

DEPARTAMENTO DE PROPAGANDA DO BRASIL

1) O dia do Brasil; 2) Musica; 3) Actualidades; 4) Retrassmissão da nossa reportagem sobre a Conferencia Pan-Americana (19 ás 19.30); 5) Ministerio do Exterior; 6) Musica; 7) Palestra — Dr. Octavio Domingues; 8) Musica; 9) Noticiario; 10) Musica.

RADIO IPANEMA

Das 10 ás 11 horas — A Voz de Copacabana; das 11 ás 13 horas — Supplemento musical do almoço; das 17 ás 18 horas — Hora Argentina; das 18 ás 18.45 — Programma Moderno, com musicas ligeiras; das 18.45 ás 19.30 — Hora do Brasil; das 19.30 ás 20 horas — Supplemento musical do jantar. Operetas e musicas finas; das 20 ás 23 horas — Programma de studio; ás 21 horas — Chronica da Radio Ipanema, por Vieira de Mello; das 21.30 ás 22.30 — Programma "A Voz del Nuevo Mundo", sob a direcção de José Vicent Payá.

RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA

Das 10 ás 11.30 — Programma das Donas de Casa; das 11 ás 12 horas — Programma Piccolino "A Voz da Gentileza" sob a direcção de Barbosa Junior; das 12 ás 12.30 — Discos selecionados; das 12.30 ás 13 horas — Cine Radio Jornal por Celestino Silveira; das 17 ás 18.45 — Discos variados; das 18.45 ás 19.30 — Hora do Brasil, programma organizado pelo Departamento de Propaganda e Diffusão Cultural; das 19.30 ás 23 horas — Programma de Studio; ás 19.30 — Folhinha do dia; ás 20 horas — Campeões da Vida Moderna; ás 21 horas — Chronica da Cidade Maravilhosa; ás 22 horas — Commentario Nacional; ás 23 horas — Commentario Internacional — Hymno Nacional.

## Jardim Zoologico

Mais um sorteio de valiosos brindes no Jardim Zoologico. A pedido da petizada, no proximo domingo haverá um sorteio de brindes, concorrendo as crianças entre 5 e 11 annos, que chegarem ao Zoologico entre 13 e 16 horas.

O sorteio será realizado ás 16.30 horas.

Neste sorteio tomará parte a chimpanzé "Catharina", que fará a entrega dos premios correspondentes aos bilhetes sorteados.

O atéles Ghandi, o insuperavel, estará tambem presente ao sorteio.

As crianças que comparecerem nesté domingo receberão bilhetes de ingresso gratis, para o festival do dia 20 do corrente.



## O espectaculo de amanhã no Estadio Brasil

A BATALHA REAL ENTRE SEIS CONCURRENTES E O ENCONTRO ENTRE OLIVEIRA E BOGNAR

O exito alcançado pelas duas apresentações da "batalha real" realizadas com quatro e com cinco contendores, permitte avaliar o que está reservado para a que será apresentada amanhã, na qual tomarão parte seis festejados lutadores da temporada internacional.

Espectaculo original, em que as sensações são permanentes e extremamente variadas, satisfaz ás predilecções mais differentes e aos mais exigentes "caçadores de sensações".

Se já era consideravel a confusão provocada por quatro e por cinco contentores, facil de avaliar o que representará o choque entre seis concurrentes, mormente quando, entre elles, se encontram os que mais impressionaram nas competições anteriores.

Os nomes escalados para a "batalha real" de amanhã são bastante expressivos: Mascara Negra, Hoffmann, Suvich, Rosetti, Pedro Brasil e Bognar, homens cujas qualidades são a garantia do successo esperado.

O combate collectivo será precedido pelo choque entre Oliveira, o notavel lutador lusitano e Bognar, o festejado technico hungaro, havendo, ainda, uma preliminar em que se enfrentam Kutter e Rosetti.

## RELIGIOSAS

MATRIZ DE BOMSUCCESSO — A RELIGIÃO NAS ESCOLAS

Promette revestir-se de grande brilho a festa civico-religiosa que será effectuada no domingo, 13 do corrente, ás 7 horas, na praça de sports do Bomsuccesso F. C., á Avenida Teixeira de Castro n. 54, nessa localidade. Do programma já organizado consta imponente missa campal, ás 7 horas, com communhão das crianças de todas as escolas locaes, acto esse que terá a presença do prefeito do Districto Federal, conego Olympio de Mello. Após esse acto religioso, seguir-se-ão outros com a presença de autoridades municipaes e ecclesiasticas. Será feita farta distribuição de café, doces e biscoitos a todos os presentes. Essa festa será abrilhantada pela apreciada banda da Policia Municipal, tendo sido convidados para assistil-a varias personalidades de destaque de nossa alta sociedade.

A Cinedia filmará todos os actos dessa grandiosa cerimonia civico-religiosa.

A's 16 horas, será realizada no salão auditorio da Escola Bahia, sob a direcção da professora Bertha Cunha, solenne cerimonia de conclusão do curso, com a entrega dos respectivos diplomas. O dr. Cesar de Faria Lemos, paranympharà a turma, tendo sido organizado um magnifico e attraente programma para commemorar esse acontecimento nedito em escolas municipaes.

Officiará na missa campal e ministrará a Santa Communhão ás crianças das escolas ali localizadas o padre Aramis Serpa, vigario da freguezia de Bomsuccessó.

VIGILIA EUCHARISTICA DA MOCIDADE

Realizar-se-á a tradicional Festa Mariana, sob os auspicios do S. E. o cardeal arcebispo d. Sebastião Leme, na noite de 12 para 13 do corrente, na egreja de Sant'Anna, séde provisoria da Obra de Adoração Perpetua ao Santissimo Sacramento.

A Festa Mariana na qual a nossa juventude presta a sua filial e amorosa homenagem á Virgem Immaculada, constará de: Hora Santa da Mocidade, das 23 1|2 ás 24 1 horas, prégada pelo revdmo. padre Hélder Camara, director do Departamento Technico do Ensino Religioso.

Missa, de communhão geral, ás 24 1|2 horas, celebrada pelo revdmo. nuncio apostolico, d. Bento Aloisio Masella.

A Festa Mariana, neste anno, terá como intenção pedir a Nossa Senhora da Conceição Apparecida, a excelsa Padroeira do Brasil, pela "Acção Catholica Brasileira".

Rogamos estender aos parentes, amigos e conhecidos este convite para a Festa Mariana, que se destina exclusivamente ás pessoas do sexo masculino.

Monsenhor dr. Francisco MacDowell, assistente ecclesiastico da União Catholica Brasileira, Associação de Mocidade.

Conego dr. Pelusio Corrêa de Macedo, director espiritual da Commissão de Mocidade da Confederação Catholica.

Padre Paulo Bannwarth, S. J., presidente da Federação das Congregações Marianas do Rio de Janeiro.

Padre Jeronymo Billow, director espiritual da Obra de Adoração Nocturna ao Santissimo Sacramento.

Dr. Pedro Fabricio de Barros, presidente da Obra de Adoração Nocturna ao Santissimo Sacramento.

Professor Hamilton Nogueira, presidente da Acção Universitaria Catholica.

Professor Joaquim Moreira da Fonseca, presidente da Commissão de Mocidade da Confederação Catholica e da União Catholica Brasileira, Associação de Mocidade.

## Federação das Academias de Letras do Brasil

Esteve reunida, em sessão semanal, a Federação das Academias de Letras do Brasil, na sala n. 704 do Edificio Rex, onde ficará sua séde.

O secretario deu conhecimento aos delegados presentes quanto ao andamento do projecto da Camara dos Deputados, relativo á publicação, pela imprensa nacional, de livros de membros das academias estaduaes.

Destas instituições foram recebidos os seguintes communicados quanto ao movimento das mesmas:

**Maranhão** — A Academia Maranhense de Letras expediu convites aos srs. Luiz Vianna, Maris L. Lobo, Antonio Lopes e Nascimento Moraes para que effectuem, nas cadeiras a que se candidataram e que são as de "Almeida Oliveira, Arthur Azevedo, Henriques Leal e João Lisboa", as respectivas posses quanto antes.

Em referencia ao sr. Clarindo Santiago, eleito para a cadeira de "Sotero dos Reis," a Academia resolveu recommendal-o aos intellectuaes brasileiros para que seja cessado o seu constrangimento e volta á liberdade de que é digno.

**Ceará** — O academico Antonio Salles, de muito tempo, afastado dos trabalhos da Academia Cearense de Letras, a elles voltou, assumindo a presidencia da instituição.

A Academia, a pedido da Federação, realizará sessão especial em homenagem a Quintino Bocayuva, sendo orador o sr. Antonio Salles, que tinha com Quintino affinidades de parentesco.

Ha tendencia entre os intellectuaes cearenses para a fusão das duas academias de letras existentes no Estado, fazendo-se correspondentes os membros effectivos de residencia definitiva fóra do Ceará e assim fixando entre ellas o numero actual de 40 cadeiras e o titulo distinctivo de Academia Cearense de Letras, por força dos estatutos da Federação.

**Rio Grande do Norte** — Foi recebida a communicação de ter sido installada a Academia Norte-Riograndense de Letras, com séde em Natal, graças aos esforços dos srs. L. Camara Cascudo e Aldo Fernandes, com o apoio do governo do Estado. A Federação, que muito se empenhou por essa realização, marcou para a sessão proxima a recepção dos delegados do novo instituto, os srs. Adauto Camara e Deoclecio Duarte.

**Rio Grande do Sul** — A Academia Riograndense de Letras realizou a eleição dos seus directores para o biennio de 1936-38, tendo sido escolhidos: F. Contreiras Rodrigues, presidente; Martim Gomes, vice-presidente; Ary Martins, secretario geral; Dario de Bittencourt, 1º secretario; Sante Uberto Barbieri, 2º secretario; Leopoldo Betiol, thesoureiro; Radagasio Taborda, bibliothecario.

A pedido da Federação a Academia realizará a 12 deste uma sessão commemorativa do centenario de Quintino Bocayuva, tendo sido escolhido para orador o academico Bento Fernandes.

Realizou-se a posse do senhor Luiz Carlos de Moraes na cadeira patronimica de Achilles Porto Alegre, tendo lhe feito a saudação o historiador Aurelio Porto. O sr. Adroaldo Mesquita da Costa foi empossado na cadeira sob o patrocinio de Simões Lopes Netto.

Está aberta por 60 dias a inscripção para o preenchimento da cadeira de que é patrono Eduardo de Araujo.

Nos termos dos estatutos da Federação, a Academia remetteu a esta o relatorio trimestral de seu movimento.

# CINEMA

## "O Homem Que Fazia Milagres", de H. G. Wells, segunda-feira no Rex, será um espectaculo divertidissimo e vae dar que falar...

ROLAND YOUNG, o homem que fazia milagres...

O cinema, o moderno cinema, o bom cinema, de espirito, engenho e imaginação, deve a H. G. Wells algumas de suas mais marcantes realizações. "O Homem Invisivel" e "Daqui a cem annos" foram dois dos mais bem engendrados romances que em todos os tempos saíram de um studio de films, convertidos em um espectaculo animado inesquecivel. Pois agora a United Artists vae dar-nos a conhecer outra novella do celebre autor inglez, através de um film que a London vem de concluir e onde o poder de imaginação de Wells tem uma expansão apreciavel. Imaginem vocês de que se lembrou agora o autor de "O Homem Invisivel": criar um personagem a quem os deuses concederam o dom de fazer milagres a tres por dois! Nada, para elle, era impossivel! As mulheres perdiam-se de amor pelo seu typo, que não era dos mais seductores, os negocios corriam ás mil maravilhas para seu lado, os seus inimigos brigavam uns com os outros deixando-os de parte na contenda, as mesas dançavam pelo espaço, os lampeões viravam sem derramar petroleo... e muitos outros phenomenos convertiam-se em realidades palpaveis!

Roland Young tem um papel originalissimo, sendo elle o homem dotado da faculdade de fazer milagres. Joan Gardner, é a pequena a quem resolve tomar sob os seus cuidados magicos e que não lhe dando a menor importancia, de principio, transforma-se em uma apaixonada irresistivel, da noite para o dia...

"O Homem que Fazia Milagres" será apresentado pela United Artists, segunda-feira, no Rex, simultaneamente com "O Rival de Mickey", um camondongo colorido, de Walter Disney, que nos vae matar saudades de toda a bicharada incomparavel dos "cartoons" da United.

## Robert Taylor está na téla do "Metro", amando Barbara Stanwyck a partir do meio dia...

A EFFICIEN[CIA] [D]O APPAR[E]LHAMENTO DO AR CONDICIONADO

Robert Taylor, o Galã da Moda, o Principe Romantico do Momento, a grande "descoberta" da [Metro] Goldwyn Mayer, está, desde ante-hontem, na téla do Metro, amando Barbara Stanwyck, que é o seu "flirt" official, aliás, num romance [dirigido] por W. S. Van Dyke, o famoso director de "Oh Marietta!" e "Rose Marie". "A Mulher de meu Irmão" em cujo desempenho tambem apparecem Jean Hersholt e Joseph Calleia, a grande revelação de "Armas da Lei" ou "Heróe Publico numero 1", que a Metro exhibiu em 1935.

O horario com que o Metro está exhibindo o film do homem do momento, é o seguinte: a primeira sessão tem inicio precisamente ao 1/2 dia, seguindo-se as das 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Aliás, o Metro deste film em deante começará as suas sessões sempre ao meio dia abrindo-se a sua bilheteria ás 11,45.

O ar condicion[ado] perfeito, scientificamente controlado, do Metro, continua sendo o ponto capital do seu inconfundivel conforto. O publico que ali tem estado nestes ultimos dias, onde a canicula se faz notar de modo decisivo, tem comprovado a delicia, o conforto precioso que representa o "ar conditioned" do Metro. Por isso [...] perfeitamente por que o Metro inicia suas performances agora, ao meio dia: essa é talvez, a hora em que o calor mais se faz sentir, e é, em consequencia, a hora em que melhor o publico poderá comprovar a delicia que é assistir um film no Metro aproveitando as delicias daquella ventilação perfeita daquella temperatura agradabilissima, amena, reconfortadora...

## "A CEIA DAS DONZELLAS" SEGUNDA-FEIRA NO PATHE' PALACIO

CAROLE LOMBARD em "A Ceia das Donzellas". Uma super-producção que o Pathé Palace vae exhibir

A Universal vae lan[çar] [...] cio, uma brilhante e engenhosa comedia de argumento frivolo e summamente interessante, cheia de graciosas situações e luxuosos ambientes.

O thema de "A Ceia das Donzellas" que é estrellado por Carole Lombard, e Preston Foster, coadjuvados por esplendido elenco, baseia-se sobre um millionario apaixonado que dá um emprego no estrangeiro ao noivo da mulher amada, para ter campo livre na sua conquista.

Mas a joven não se deixa conquistar, e o millionario insiste com diversos recursos. Por fim triumpha, mas temendo não ser amado, recusa-se a casar, emquanto não tiver a plena certeza.

Carole Lombard cada vez mais actriz, offerece um trabalho praticamente perfeito dentro desse genero.

Preston Foster, cumpre junto a ella a linha de um actor de meritos.

O mais dramatico que ha neste film é um socco dado nos lindos olhos de Carole Lombard, por Preston Foster.

## "O Crime do Dr. Crespi"

Ha muito que não tinhamos noticias de Von Stroheim. Pois o "fan" deve ficar satisfeito sabendo que o imperturgado artista do monoculo vae apparecer já na proxima segunda-feira, no Imperio, encabeçando o "cast" do primeiro film que a Republic Pictures vae apresentar no Brasil, distribuida toda a sua producção pela Internacional Films.

Deixando de parte o seu inseparavel monoculo, o que elle faz pela primeira vez na téla, mas continuando na posse da finura impeccavel de cynico impassivel, que lhe recortaram uma silhueta inconfundivel nos seus trabalhos anteriores. Eric Von Stroheim dá-nos um magistral Dr. Crespi, um papel que lhe assenta á maravilha. Digamos que destacado tambem é o papel de Dwight Frye, que tambem tomou parte em "Dracula", "Frankenstein" e outros films dessa qualidade. Elle aqui é o assistente do Dr. Crespi, com um temperamento nervoso e doentio, proprio ao film de terror que se cria no film. Ha neste romance tres figuras femininas de destaque: Harriet Russell, como esposa da victima do Dr. Crespi; Geraldine Kay e Jeanne Kelly, secretarias do hospital onde se passa o drama terrivel, inspirado o film na historia de Edgard Poe.

## "João Ninguem" continua agradando!

Continua victoriosa a carreira de "João Ninguem" no cinema Alhambra. O publico accorre enthusiasmado e applaude, sem restricções, o lindo espectaculo, cheio de emoção e comicidade. Mesquitinha arrebata a platéa com o seu trabalho magistral, assim como os demais interpretes. O film bonito da "Waldow" é, no emtanto, o cartaz mais seductor da Cinelandia!

## Maridos não descureis vossas esposas... Todas têm a sua hora de tentação

LIDA BAAROVA ás voltas com um perigoso D. Juan no film da Ufa, "Hora de Tentação" que será estreado no Odeon, segunda-feira proxima

"Hora de tentação"... Não se poderia escolher uma historia mais adequada ao momento que passa... Historia bem simples, aliás, de uma linda mulher negligenciada pelo marido e que as circumstancias da vida mundana quasi arrastam ao adulterio.

Ambos jovens e felizes no amor que era o reciproco ideal de dois corações identificados pela mesma força sentimental e... no emtanto, por pouco que se condemnavam ao desespero de um afastamento inevitavel, mercê de melhor compreensão da natureza humana. Elle era advogado e se preoccupava apenas com os exitos da sua carreira. Abysmado na profissão nem lhe sobrava tempo para cortejar a esposa bella e tambem desejosa de viver... Como sempre succede, intrometteu-se na vida do casal um "amigo" da raça dos muitos que por ahi andam... O intruso se encarregou de distrair a esposa solitaria. Inicio de um drama muito commum no quadro do quotidiano.

A Ufa soube transformar esta pellicula num repositario de emoções gratissimas ao espirito de uma elevada moralidade.

Films assim servem de excellente therapeutica ao organismo social além de constituir sequencias agradaveis de quadros repletos de belleza e de sentimento.

Para maior realce do thema foi escolhida a formosa Lida Baarova — que já admiramos em "Barcarola" — para o principal papel, o que significará sem duvida, uma optima noticia para os "fans".

"Hora de tentação", que é distribuida por Art-Films, será um cartaz de estouro do cinema Odeon, segunda-feira proxima.

## O "Rio" fará, segunda-feira, reapresentação de "Uma Noite na Opera", dos irmãos Marx

Segunda-feira proxima, na téla do "Rio", o publico amante dos espectaculos burlescos terá motivos de sobra para a mais completa satisfação: ali reapparecerão, no film que marca o "record" supremo de suas carreiras, os Irmãos Marx, os inimitaveis pandegos, que em boa hora a Metro contratou. "Uma Noite na Opera", com toda sua alegria, suas musicas lyricas, com as vozes de Allan Jones e Kitty Carlisle, ali reapparecerá, e, sobretudo, com a pandega desvairada dos "Marx Brothers".

## Dividir aquelles dois corações enamorados, foi problema mais difficil para o imperador, do que traçar o caminho para suas fulminantes offensivas!...

UM GRANDE "TEAM" DE ESTRELLAS, EM "CORAÇÕES DIVIDIDOS", QUE O PLAZA VAE APRESENTAR SEGUNDA-FEIRA

Dick Pow[ell] e Marion Davis, em "Corações Divididos", que vamos ver segunda-feira no Plaza

Marengo, Austerlitz, as Piramides, a passagem dos Pyrineus, Iena, grandes batalhas que assombraram o mundo pelo valor militar daquelle que as dirigiu, a campanha da Russia, a guerra levada aos Iberos... e, no meio de todos esses problemas, a organização do Direito Civil, os estatutos do theatro francez ainda foram estudados e approvados pelo grande Napoleão...

No emtanto, um problema surgiu que o preoccupou e fez esquecer a Europa, tentando resolvel-o, rapida e definitivamente.

Esse problema foi o amor de Jeronymo Bonaparte, o irmão predilecto do imperador, pela linda norte-americana Betsy Patterson!

Conheceram quando Jeronymo foi á America, tratar com o governo norte-americano sobre á venda do territorio, cujo producto seria empregado em novas campanhas no Velho Mundo. Dividir aquelles dois corações custou grande esforço ao imperador! E isso, porque o amor a tudo supera e a tudo resiste!

Esse, o romance palpitante que conhecemos em "Corações Divididos" (Hearts Divided), que a Warner Bros vae apresentar segunda-feira, no Plaza, tendo nos primeiros papeis Marion Davies-Dick Powell-Claude Rains, logo seguidos por Edward Everett Horton, Charles Ruggles e Arthur Treacher.

## POR QUE "AVALANCHE" PERDERA'?

Qual a razão da derrota tão imprevista de "Avalanche"? Era a pergunta que se ouvia em toda a immensidade daquelle prado. Eis que apparece Charlie Chan que estando presente as corridas, tratou logo de procurar detalhes e investigar rigorosamente aquella derrota julgada por todos como criminosa. Que teria conseguido o nosso amigo Chan? Qual o rastro que encontrara? E' o que vamos assistir na nova e sensacional aventura

Uma scena de "Charlie Chan no Prado", que veremos segunda-feira no Gloria

de Chan, na producção da 20th. Century-Fox — "Charlie Chan no Prado" — cuja estréa está marcada para segunda-feira no cinema Gloria, cujas emoções são de inteiro agrado dos "fans" dos films policiaes, e cujas sensações formam uma fonte inédita para os amantes das corridas de cavallos! Annunciar uma nova aventura de Charlie Chan, equivale a dizer que se abre uma nova estrada de successo para o sympathico e famoso detective scientifico!

## Films em cartaz

PLAZA — "Irene a Teimosa" — Universal — com Carole Lombard e William Powell — Horario: 2 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 — 10.20 horas.

—x—

METRO — "A Mulher de Meu Irmão" — Metro Goldwyn — com Robert Taylor e Barbara Stanwyck — Horario: 12 — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

—x—

PALACIO — "Mayerling" — Art Films — com Charles Boyer e Danielle Darrieux. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

—x—

ALHAMBRA — "João Ninguem" — D. F. B. — com Déa Selva e Mesquitinha — Horario: 2 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20 horas.

—x—

ODEON — "A Volta de Miss Long" — Paramount — com Gertrude Michael. Horario: 2 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20 horas.

—x—

IMPERIO — "O Mysterio da Fe[...] — R K O — com Louise Latimer e Owwen Davis Jnr. Horario 2 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20 horas.

—x—

GLORIA — "Variété" — Alliança — com Annabella e Hans Albers. Horario: 2 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20 horas

—x—

PATHE' PALACIO — "O grande Motim" — Metro Goldwyn — com Clark Gable, Charles Laughton e Franchot Tone. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

—x—

BROADWAY — "Dinheiro Prohibido" — Columbia — com Lloyd Nolan, Marian Marsh e Chester Morris — Horario: 2 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20 horas.

—x—

REX — "O Grito da Mocidade" — com Raul Roulien e Conchita Montenegro. — Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

—x—

RIO — "Anna Karenina" — Metro Goldwyn — com Fredric March — Greta Garbo Horario: — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

—x—

PATHE' — "Entre Indios e Piratas" — First — com Dick Foran e Paula Stone.



## "Mayerling" — O mais romantico film de todos os tempos estreou victoriosamente na téla do Palacio Theatro

O publico correspondeu plenamente aos esforços da publicidade na apresentação de "Mayerling". Convenceu-se da realidade do seu valor e compareceu em avalanche ao elegante Palacio-Theatro para victoriar a arte incomparavel de Charles Boyer no maior trabalho de sua carreira.

Art-Films vê assim o seu sello firmar-se cada vez mais no conceito dos "fans" e que anima essa distribuição a trazer para o Brasil os melhores films saidos dos "studios" europeus.

"Mayerling", ora em cartaz, veiu confirmar a linha seguida por Art-Films no sentido de uma selecção rigorosa, de peliculas para o nosso mercado.

O mais bello romance de amor levado á téla está enthusiasmando milhares de pessoas [...]

Charles Boyer e Danielle Darrieux, em "Mayerling" o film que está arrastando multidões ao Palacio Theatro

occorrido ao Palacio-Theatro.

Todas são unanimes em concordar com a belleza, o encanto, a emotividade dessa pujante evocação do tragico acontecimento de "Mayerling".

E emquanto neste momento outro rei fornece á imprensa do mundo assumpto para os mais desencontrados commentarios por ter tambem fraquejado deante de uma mulher, o cinema nos traz em "Mayerling", as imagens emocionantes, que compõem a historia dos amores do archiduque Rodolpho e da formosa Maria Vetséra.

Nada mais opportuno que esse film para demonstrar que através do tempo, coberto de purpura ou de farrapos, o homem continúa a ser o mesmo perseguidor da esquiva felicidade na terra através das sublimes emoções do amor.

## Mais uma vez juntos o rei e a rainha da dansa!

O publico não se cansa de assistir aos "musicaes" de Fred Astaire e Ginger Rogers! Logo após á exhibição da dupla mais querida do universo, o publico lacio no proximo dia 21, na mais E assim, será correspondida a vontade de todos, pois Fred e Ginger estarão no cartaz do Palacio no proximo dia 21, na mais louca de todas as suas comedias. Musicas, bailados, ambientes e girls, que poderão enlouquecer ao mais pacato cidadão. Ginger, a vaporosa "estrella" da RKO Radio, apparece-nos em "Rythmo Louco" (Swing Time), mais bonita do que nunca, e dansando tão bem quanto o agil Fred, deixando portanto, de ser apenas a sua "partner" para colher os mesmos louros que aquelle costuma colher, e que por sua vez supera em "Rythmo Louco" todas as suas anteriores interpretações. O film, é inteiramente differente dos que até agora vinham sendo feitos por Fred e Ginger não só em sua historia repleta de um humorismo subtil e de romanticas aventuras como tambem pelas suas dansas, todas ineditas offerecendo-nos um espectaculo novo e magistral. Fred apparece pela primeira vez em sua carreira cinematographica, pintado de preto, interpretando "Bojangles of Harlem", um numero interessante onde elle lança um desafio ás suas proprias sombras! "Rythmo Louco" cujas melodias foram escriptas por Jerome Kern, conta ainda com elementos de grande valor como Helen Broderick, Victor Moore, Betty Furness, George Metaxa e Eric Blore.



## Anatol Litwak dirigirá para a nova Universal "A Vida Particular de Sarah Bernhardt"

A Nova Universal acaba de incumbir a Anatol Litwak a direcção do seu primeiro film nos Estados Unidos. Para tal motivo foi escolhido a obra de Basil Woon, intitulada "A Vida Particular de Sarah Bernhardt" cujos direitos foram comprados por essa companhia.

Litwak foi contratado como director pela Universal, devido a seu brilhante labor como director do film "A Voz do Meu Coração", com Jan Kiepura, que foi lançado ha tres annos no Brasil.

## "Diabo Branco" — Baseado no romance "Khadji Murat" de Tolstoi, brevemente no Alhambra

Impotente scena ao ar livre mostrando os cossacos envolvendo e dizimando um exercito de russos brancos em "Diabo Branco", sensacional film da Ufa que o Alhambra vae exhibir brevemente

Na immensa bagagem litteraria de Leon Tolstoi, destaca-se como uma das suas mais impressionantes obras, o romance que narra a vida tempestuosa de Khadji Murat, o "diabo branco" do Caucaso. Baseado na vida de um personagem authentico, o livro vale por uma verdadeira apologia ao valor combativo dos cossacos. As scenas se succedem na vertigem dos combates, por entre o galopar desenfreado das hordas commandadas por aquelle filho de tartaros mongoes cujo lemma era: matar é viver! Agora a Ufa vem de editar uma versão ingleza do famoso romance. Technicamente perfeito, com mais de 40.000 figurantes e considerado o unico film capaz de superar no genero epico a "Miguel Strogoff" que o Rio admirou recentemente — "Diabo Branco" é ainda um repositorio de encantadoras scenas onde as dansas dos cossacos, as canções typicas como "Barqueiros do Volga" e outras, as musicas de Tschaikow e innumeros bailados de grande effeito, constituem agradavel fundo ao argumento de um dynamismo admiravel. Combates terriveis entre russos brancos e os cossacos commandados por Khadji Murat, idyllios de uma poesia bem oriental, momentos arrepiantes de emoção, e lutas violentissimas entre verdadeiras féras humanas, compõem as notas mais suggestivas desse celluloide que Art-Films acaba de importar e que o Alhambra irá exhibir dentro de breves dias para que o publico carioca se extasie mais uma vez deante de um grande, um extraordinario, um incomparavel film.

# VIDA MUNDANA

## ANNIVERSARIOS

**Fazem annos hoje:**

As senhoras — João Ribeiro Mendes (Léa Meirelles) e Julieta Guimarães.

As senhorinhas Heloisa Christiano Brasil, Sylvia Monteiro de Barros, Edith Corrêa da Costa.

Senhores — Drs. Mazzini Bueno, Henrique Autran e José Boiteux; José Ramalho Ortigão, do nosso alto commercio; José Luiz, filho do casal d. Maria e Domingos Rezende.

**Fizeram annos hontem:**

Senhoras—D. Maria de Mello Rodrigues, esposa do dr. João Barreto da Costa Rodrigues; d. Julia Ribeiro, esposa do sr. Victorino Procopio de Barros; d. Hilda Fontenelle Neves, esposa do dr. Luiz Eugenio Neves; d. Maria da Conceição Oliveira do Valle, esposa do coronel Antonio Alves do Valle; d. Carmen V. de Lavra Pinto, esposa do sr. Rubens de Lavra Pinto.

Senhores — Drs. Rodrigo Octavio Filho, Waldemar Schiller, Julio Pompeu de Castro Albuquerque, João Rodolpho Coelho de Carvalho, Pedro Dutra de Carvalho Filho, Roberto Beltrão, Fernando Torquato de Oliveira; padre Arruda Camara.

Menino — Gleuber, filho do casal José Vieira e d. Yvette Vieira.

— SENHORINHA ELZA GIBSON — Transcorreu, hontem, o anniversario natalicio da senhorinha Elza Gibson, filha do major Eduardo Gibson e de d. Aracy Gibson.

A anniversariante teve, mais uma vez, o ensejo de verificar o alto grão de estima em que é tida em nossa sociedade, pois muitos foram os abraços que recebeu de suas innumeras amiguinhas.

## FESTAS

**Fluminense Foot-ball Club** — Realiza-se domingo proximo, 13 do corrente mez, um animado chá-dansante no Fluminense F. Club de accôrdo com o programma que o seu Departamento Social organizou para o mez de dezembro.

As elegantes reuniões sociaes promovidas pelo Fluminense, que levam á sua magnifica séde uma multidão de socios e de suas familias, constituem sempre notas de apurado bom gosto e distincção.

Os jogos de bridge, que vem despertando grande interesse entre os associados do tricolôr, estão sendo realizados todas as quintas-feiras, ás 21 horas. O director desta secção avisa que amanhã haverá mais uma reunião.

TIJUCA T. CLUB — O Natal dos Pobres do Bairro, promovido pelo club, será a 20 do corrente, com uma farta distribuição de viveres, brinquedos e roupinhas, ás 14 horas.

Para o dia 31, o Departamento Social organizou um imponente baile de "reveillon". Os salões serão finamente ornamentados a flores naturaes e a séde terá uma feérica illuminação. A ceia estará, como sempre, a cargo do arrendatario do bar, onde os senhores socios poderão, desde já, reservar as mesas. As dansas terão inicio ás 23 horas e terminarão ás 4 da manhã.

RIACHUELO T. CLUB — No dia 12, haverá nos salões desse club, uma magnifica noite-dansante das 22 ás 2 horas da madrugada.

AMERICA FOOTBALL CLUB — Será realizada amanhã, mais uma animada reunião intima dansante, das 20 ás 23 horas, com a Nacional Jazz. Domingo "reunião dansante", das 20 ás 23 horas, com a Nacional Jazz. Traje completo.

CLUB CENTRAL—Realiza-se hoje, ás 21 horas, no Club Central de Nictheroy, uma attraente hora de arte em homenagem ao director-bibliothecario desse club, sr. Walfredo Machado. Tomarão parte elementos destacados das sociedades carioca e fluminense.

CLUB SYRIO LIBANEZ — No proximo dia 12 do corrente, no salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio, á avenida Rio Branco, 118 e 120 o Club Syrio Libanez, desta capital, realiza o seu baile inaugural.

## NOIVADOS

Com a senhorinha Mercedes Felippe Vianna, filha do sr. Euzebio Felippe Vianna, funccionario da Inspectoria de Aguas e de sua esposa, d. Alice da Conceição Vianna, contratou casamento o sr. Jorge de Lima, sub-official e radio-telegraphista da Marinha.

## CASAMENTOS

Realizou-se hontem, com grande brilho o enlace matrimonial do sr. Arthur Perez Teixeira, funccionario da Empresa Pashoal Segreto, com a senhorinha Rosa de Araujo Monteiro.

Ambos os actos que tiveram logar na residencia da noiva, á rua São Francisco Xavier nº. 312, foram assistido por um numero elevado de pessoas amigas das familias dos nubentes.

ENLACE MAGALHAES ALMEIDA-GOMES BRAGA —Um acontecimento de larga repercussão social será o enlace matrimonial, no dia 15 do corrente, da senhorinha Neyde Maria, filha do dr. Henrique Alberto Magalhães de Almeida, auditor da Marinha, e de sua exma. esposa, a sra. Leosinha de Figueiredo Magalhães de Almeida, com o dr. Paulo Gomes Braga, filho do casal Antonio Silva Braga- Zaira Gomes Braga.

O acto civil effectuar-se-á na residencia dos paes da noiva, á rua Barão da Torre 615, sendo padrinhos da noiva, o sr. ministro Edmundo Lins, presidente da Côrte Suprema, e sua exma. esposa, d. Leonor Lins, e do noivo, o dr. José Bastos d'Avila e a exma. viuva Maximiniano de Figueiredo.

A cerimonia religiosa será effectuada na egreja de Nossa Senhora da Paz, em Ipanema, ás dezoito horas, e será celebrada por frei Jacyntho, O. F. M., servindo como padrinhos, da noiva, o dr. Queiroz Barros e a exma. sra. Zaira Gomes Braga, e do noivo, o ministro José Americo de Almeida e a exma. sra. Herminia Gomes.

Os noivos receberão cumprimentos na egreja.

— Realizou-se no dia 5 ultimo, o enlace matrimonial da senhorinha Yedda do Rego Monteiro, filha de d. Julia Rodrigues Monteiro e Adolpho Thiers do Rego Monteiro (fallecido) e irmã dos drs. Clovis e Mozart Monteiro, professores do Collegio Pedro II e do Instituto de Educação, dr. Ralph Monteiro, director medico da C. P. A. da Inspectoria de Aguas, e dr. Max Monteiro, director geral do Departamento do Trabalho do Espirito Santo, com o dr. Hugo Firmeza, filho do ex-deputado federal Hermenegildo Firmeza e irmão do deputado federal Pedro Firmeza.

Foram paranymphos, no civil, por parte do noivo: dr. Alencar Araripe e senhora; e por parte da noiva: dr. Mozart Monteiro e d. Alba Valdez.

No religioso: por parte do noivo: dr. Clovis Monteiro e d. Julia Rodrigues Monteiro Cecy Cruz e Prisco Cruz; e por parte da noiva: professor Hermenegildo Firmeza e senhora, representados pelo dr. Sebastião Moreira de Azevedo e senhora; deputado Pedro Firmeza e senhora, representados pelo deputado Monte Arraes e senhora.

O acto religioso teve logar na egreja da Gloria, sendo celebrante o padre José Nicodemus.

Figuras muito queridas da nossa sociedade, têm os nubentes recebido muitas felicitações.

— Realizou-se hontem o enlace matrimonial do academico de medicina Carlos dos Santos Fernandes com a senhorinha Gracinda de Cantelmo, filha do sr. Carlos Cantelmo e de dona Lina Cantelmo.

A cerimonia do civil effectuou-se ás 13 horas, na 3ª Pretoria Civel e a do religioso ás 18 horas, na matriz de S. José.

A' noite, na residencia dos paes da noiva, á rua Conde de Bomfim, 172, foi servida uma lauta mesa de doces, vinhos finos, licores, etc.

## BODAS DE OURO

O sr. Francisco Werneck de Castro e sua esposa d. Alzira Werneck de Castro, celebram hoje as suas bodas de ouro.

Para festejar este feliz acontecimento as suas filhas, genros e netos, farão celebrar missa solenne na egreja da Immaculada Conceição, á praia de Botafogo, ás 9 1|2 horas.

O sr. Francisco Werneck de Castro é filho dos viscondes de Arcozello e a sra. d. Alzira Werneck é filha do nosso saudoso collega Luiz de Castro, que foi redactor-chefe do "Jornal do Commercio".

O distincto casal Werneck de Castro tem duas filhas, as senhoras d. Edith de Castro Dodsworth Martins, e d. Hilda W. de Castro Meirelles e Vasconcellos, casada com o sr. Francisco de Meirelles e Vasconcellos, e os seguintes netos: srs. Luiz Dodsworth Martins, engenheiro, e Jorge C. Dodsworth Martins, estudante de Medicina, e as senhorinhas Edith Beatriz Dodsworth e Maria Helena Meirelles e Vasconcellos.

## BODAS DE PRATA

Hoje completam 25 annos de casados o dr. Heitor Modesto, escriptor, chefe de acta da Camara dos Deputados, e a sra. Maria Nova Modesto. Em acção de graças pelo grato acontecimento o padre Arruda Camara, vice-presidente daquella casa do Congresso, rezará missa solenne no mesmo dia, ás 9 horas, na egreja de Nossa Senhora do Brasil, na Urca.



## VIAJANTES

Pelo "Itanagé" chegou hontem procedente de Fortaleza acompanhado de sua familia o dr. Herroque Nogueira, juiz de direito em Iguatu'.

O distincto viajante veio ao Rio afim de assistir a declaração do aspirante a official de seu filho, o cadete Ruy de Alencar Mattos Nogueira, que é tambem sobrinho do coronel Hugo de Alencar Mattos, commandante do 10º Batalhão de Caçadores com séde em Ouro Preto, Minas Geraes.

— Com destino ao norte, até Fortaleza, parte hoje, ás 6 horas da manhã, do aeroporto Santos Dumont, um hydro avião da Panair do Brasil conduzindo os seguintes passageiros: para Victoria, deputado Asdrubal Soares e dr. Edgard Raja Gabaglia, para Bahia, dr. Eduardo Rodrigues de Moraes, dr. Edgard Rego dos Santos e Stanley David Henderson; e para Fortaleza, Astrogildo Barreto da Fontoura, Orlando da Cruz Sardinha, sra. Odette Figueiredo Sardinha, senhorinha Leda Figueiredo Sardinha, Hugo Figueiredo Sardinha e Adolpho Fitzgerald.

**Antonio Flor** — Acha-se entre nós, em visita á filial nesta cidade, o sr. Antonio Flôr, industrial e chefe da firma proprietaria da conhecida "Casa Flôr".

— **Dr. Gilberto Rocha** — Com destino a Juiz de Fóra, onde vae veranear, seguiu hontem o dr. Gilberto Rocha, medico e dentista de grande clinica nesta capital.

Ao embarque do conhecido profissional compareceu grande numero de collegas e demais amigos.

## JANTAR DANSANTE

**Botafogo F. Club** — A direcção do Botafogo F. Club empenhada em realizar um grande numero de festas elegantes, capazes de fazer com que o seu corpo social reviva os dias gloriosos e alegres de 1932, tempo em que a séde elegante do querido club era pequena para o sem numero de socios, determinou para o corrente mez um grande numero de festas que constitue, naturalmente um grande passo para a conquista do maior prestigio do campeão da cidade. Assim sendo, para o proximo domingo será levado a effeito, na séde do alvi-negro, um magnifico jantar-dansante, que está despertando grande interesse na nossa alta sociedade o que vem indicar o successo que esse movimento promette alcançar. Napoleão e seus soldados abrilhantarão a noite de domingo, do "glorioso".

Para o dia 31 de dezembro, já a direcção do club da Avenida Wenceslau Braz vem se empenhando grandemente, afim de que sua grande festa annual conquiste o mesmo exito dos reveillons anteriores.

## FORMATURAS

**Dr. José Tocqueville de Carvalho Filho** — Na turma de bacharelandos de 1936, da Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro, acaba de collar grão o dr. José Tocqueville de Carvalho Filho, joven e talentoso mineiro, cujos pendores para as letras juridicas se revelaram através de cinco annos de um curso brilhante. Partindo para o sul de Minas, onde vae se entregar ás lides forenses, o novel advogado, deixa, entre os seus numerosos amigos e collegas da Faculdade de Direito, a lembrança do seu espirito de escól, do brilho da sua intelligencia, da firmeza do seu caracter, traços inconfundiveis da sua marcante personalidade.

Realizar-se-ão nos dias 9 e 10 do corrente mez, as solennidades de formatura, dos novos medicos da Universidade do Rio de Janeiro, que obedecerão á seguinte ordem:

Dia 9 — Ás 10 horas na Igreja da Candelaria, missa em acção de graças e benção dos anneis.

Será celebrante s. ex. revma. d. Mamede. A allocução congratulatoria será pronunciada pelo revmo. Padre Arruda Camara.

A's 15 horas — Collação de grão no Theatro Municipal. Paranymphará a tradicional cerimonia o prof. Aloysio de Castro. Em nome dos recem-formados, falará o doutorando Henrique Euclydes da Silva. Dia 10 — ás 23 horas, será realizado nos salões do Fluminense F. Club, o "Baile da Esmeralda".

A cerimonia da collação de grão, será irradiada pela PRD-2, Cruzeiro do Sul do Rio de Janeiro.

Acaba de bacharelar-se em sciencias e letras com brilhantismo, tendo sido approvado com distincção em todas as materias do curso, a senhorinha Ecilla Gilka, filha da sra. Dulce Drummond e sobrinha do nosso collega Edgard Pillar Drummond. Ecila Gilka, que tem sido muito cumprimentada, fez o seu curso no Lycêu Francez.

## EM ACÇÃO DE GRAÇAS

Será rezada, hoje, ás 9 horas, no altar-mor da egreja de Santa Luzia, missa em acção de graças pela passagem do anniversario natalicio da sra. Alice Pillar Drummond, mãe do nosso collega Edgard Pillar Drummond. A missa é mandada rezar pela familia da distincta anniversariante.

Os alumnos do curso fundamental do Instituto de Ensino Secundario fizeram celebrar, hontem, ás 9 horas, na egreja da Candelaria, missa em acção de graças por motivo da terminação do curso.

Após o acto religioso, o professor Frederico Ribeiro, director do Instituto, foi alvo de expressiva manifestação por parte dos alumnos.



## "BONEQUINHA DE CATUMBY", NA SUA ULTIMA SEMANA

Ninguem deve deixar a opportunidade que Luiz Vassallo offerece, de apreciar a mais interessante revista, dos ultimos realizados "Bonequinha de Catumby", original de Jorge Faraj, manter-se-á no cartaz do Phenix apenas esta semana, pois já na sexta-feira Benedicto Lacerda e Aldo Cabral estrearam á primeira peça da parceria, "Sonho de Natal". Amanhã o Phenix estará em festa, é a noite dos festejados compositores Kid Pepe e Germano Augusto, á qual adheriram varios elementos de destaque do radio e do theatro.

Hoje ás 20 e 22 horas continuará o successo de "Bonequinha de Catumby".

## O ENCERRAMENTO DA TEMPORADA DE 1936 DO MUNICIPAL

A noticia de um festival artistico para encerramento da temporada do corrente anno, do nosso theatro maximo, despertou nos nossos meios artisticos grande espectativa, ansiosos por conhecerem os detalhes do programma a ser apresentado que segundo consta, está sendo organizado com o maior criterio artistico, afim de que seja elogiosamente recebido pelo publico frequentador daquella casa de espectaculo, onde de facto só devem ser realizados espectaculos á altura de seus foros de theatro maximo da cidade.

Estão sendo aguardados alguns detalhes indispensaveis a boa organização do programma desse festival, que será publicado do dia 1á deve ser dado na integra, o que se verificará dentro de poucas horas.

## HERCILIA COSTA NO FESTIVAL DE ESMERALDA FERREIRA, AMANHÃ NO JOÃO CAETANO

Uma noticia bastante auspiciosa para aquelles que já tomaram localidades para o festival artistico de Esmeralda Ferreira, amanhã, ás 20 3|4, no João Caetano e a participação no mesmo, da querida interprete da alma portugueza, em seus maviosos fados, Ercilia Costa.

O programma em si já era maravilhoso, dado ao grande numero de verdadeiros azes da nossa broadcasting, que tão gentilmente acquiesceram em tomar parte, no mesmo, como uma excepcional homenagem a sua collega Esmeralda Ferreira, e agora com a adhesão de Ercilia Costa póde-se de antemão considerar triumphal.

A. R. C. A Victor iniciará hoje a installação dos seus possantes altos falantes na sala de espectaculos do João Caetano afim de melhor serem ouvidos na platéa os variados numeros de fados, canções, sambas, emboladas, humorismo e trechos lyricos, que formam o acto variado desse extraordinario espectaculo, sendo que a primeira parte será preenchida pela companhia brasileira de operetas viennenses Maria Amorim-Irmãos Celestino, com a linda e tão querida opereta de Frank Lehar "Eva".



# THEATRO

## ESTÃO NO RIO DESDE HONTEM OS EMPRESARIOS LUIZ IGLESIAS E FREIRE JUNIOR PARA A PROXIMA ESTRE'A DO RECREIO

Luiz Iglezias que com Freire Junior e M. Pinto, está preparando a temporada do Recreio

Acabam de chegar de São Paulo onde vieram concertar com o empresario M. Pinto a futura temporada do Recreio a inaugurar-se no proximo dia de Natal, os queridos escriptores e empresarios Luiz Iglezias e Freire Junior, cuja companhia, termina no dia 14 a sua temporada em São Paulo.

A Companhia que será inteiramente remodelada, estreará com um original da parceria mais popular do Brasil — Iglezias-Freire Junior, na noite de Natal.

Será esse o maior presente de festas que o publico do Rio poderia ganhar este anno.

## "ESTUPENDA"!, NO CARLOS GOMES

Encheu-se ainda hontem o theatro Carlos Gomes, dos que desejavam, no momento em que se commemorava o meio centenario de "Estupenda" prestar significativa homenagem aos seus felizes autores, Jardel Jercolis e Nestor Tangerini, essa dupla que se reune pela primeira vez, e desde logo conquistou os melhores louros.

"Estupenda", é, na realidade, uma revista de que se podem vangloriar os autores, pois não só se cinge, rigorosamente, á technica theatral, como attende a todos os gostos de uma platéa, reconhecidamente heterogenea, como o é a nossa, deliciando a todos com o seu humorismo sadio e irresistivel e deslumbrando com a belleza estonteante das suas fantasias, dos seus bailados e dos seus quadros de folk-lore, originalissimos e com o sabor typico das scenas regionaes.

## "QUEM SERA' O HOMEM?", UMA REVISTA QUE TEM DE TUDO!

Com as representações da revista de actualidade "Quem será o homem?" original de De Chocolat, Jararaca teve opportunidade de levar ao teatro Olympia os seus numerosos "fans".

Isso é prova das sessões esgotadas diariamente. Os espectaculos correspondem á espectativa do publico e dahi as enchentes que o theatro da Empresa Paschoal Segreto tem tido desde que subiu á scena a peça politica-carnavalesca que apresenta tambem a primeira marcha do Natal!

"Quem será o homem constitue sem favor o successo theatral do dia! Seus quadros agradam em cheio! "Macumba" e "A Cartomante" são de exito definitivo.

## A TABELLA

A Casa do Cabrelo, aquella Companhia que foi fundada ha quatro annos e que na conta do Duque já fez cinco, foi feita para viver um, dois, cinco, dez, annos, toda a vida, mas no Rio. Dentro de um orçamento de companhia modesta, sem montar as suas peças, sem pagar direitos a extranhos, sem reclame pago, vive admiravelmente.

Daqui já saiu duas vezes uma para Minas e outra para São Paulo. Nas duas vezes fracassou financeiramente.

Em todas as duas occasiões o seu fundador e distribuidor de medalhas abandonou-a falando sózinha...

Agora está em Buenos Aires. Não se sabe o que ha, com certeza. O que se sabe é que estreou quinta-feira e nem o Duque ainda mandou dizer como foi.

Mas o De Chocolat, o conterraneo já sabe que foi um successo absoluto...

J. L.

## MARIA AMORIM, NA "A JURITY", DEPOIS DE AMANHÃ, NO THEATRO JOÃO CAETANO

Afinal, sexta-feira, a Companhia Maria Amorim-Irmãos Celestino, apresentará no theatro João Caetano a opeerta "A Jurity", a famosa peça de Viriato Corrêa e Chiquinha Gonzaga, estreada ha dezoito annos no antigo theatro S. Pedro e hoje a opereta nacional mais conhecida e apreciada em todo o Brasil.

A celebrada peça do illustre escriptor e da saudosa maestrina, sob a direcção do professor Eduardo Vieira será depois de amanhã apresentada com a seguinte distribuição: Jurity Maria Amorim; Grauna, Vicente Celestino; Corcundinha, Pedro Celestino; Sofia, Carmen Dóra; Major Fulgencio, Manoelino Teixeira; Cabo, João Celestino; Coronel Cotrim, Arnaldo Coutinho; Zé Fogueteiro, Amadeu Celestino; Dr. Juca, Carlos Machado; Rosa, Victoria Regia; Cota, Nair Alves, Faustina, Julia Vidal, Padre Arthur Sanches; e Dr. Raposo, Gaspar Bernardo.

"A Jurity" é a peça de maior comparsaria, e mais movimentada "mise-en-scene", figurando no palco uma banda de musica roceira e o tradicional cortejo do "Bumba, meu boi!" Os preços das localidades serão de quatro mil réis a poltrona, isto é, inferiores aos preços cobrados em 1918 no theatro São Pedro!

## AS 50 REPRESENTAÇÕES DE "A DICTADORA"

Os espectaculos desta noite, ás 20 e 22 horas, sem augmento de preços das localidades, no Rival Theatro, são realizadas em homenagem a Cezar Ladeira, destinados a festejar as primeiras cincoenta representações da peça comica de Paulo Magalhães, "A Dictadora".

O programma não poderia ser mais prestigioso, participando delle os artistas mais em evidencia na cinematographia, no radio, nos discos, no theatro de comedia e no theatro musicado.

## A FESTA DO TENOR AMADEU CELESTINO, NO THEATRO JOÃO CAETANO

Amadeu Celestino, o joven e applaudido tenor, que é um dos bons actores do elenco Maria Amorim-Irmãos Celestino realiza na proxima quarta-feira, 23 do corrente sue festival no theatro João Caetano, dedicando o seu espectaculo ao deputado classista dr. Salgado Filho, em signal de apreço pela obra desse parlamentar em favor das classes trabalhistas. O programma será attraentissimo.

## "AI-LO", UM ESPECTACULO SENSACIONAL — NO REPUBLICA

Adelina Abranches

No proposito de mostrar os espectaculos mais variados do seu repertorio, a Cia. Eva Stachino-Adelina Abranches nesta sua curta temporada de despedida, a preços popularissimos, mudará de cartaz, já na sexta-feira proxima.

Hoje e amanhã terão logar as ultimas representações de "Arraial", o fino espectaculo que está attraindo multidões ao theatro Republica e que muito agrada pelo luxo de sua montagem e pelas suas irresistiveis situações comicas, que provocam as mais gostosas gargalhadas.

Sexta-feira, depois de amanhã, subirá á scena a linda, a espectacular revista "Ai-ló", dois actos e 17 quadros escriptos por João Bastos Felix Bermudes e Alberto Barbosa e musicados por Frederico de Freitas e Antonio Macedo. E' todo um deslumbramento sem par o desnovelar desses 17 quadros maravilhosos.

O espectacudo apresenta scenarios da maior grandiosidade e do luxo maior, enriquecido de uma parte comica irresistivel.

E' certo que "Ai-ló" marcará um exito ruidoso, marcando o grande acontecimento artistico deste fim de temporada.

## DEVENDADOS OS MYSTERIOS DE "MAGNIFICA"

A noticia da proxima estréa da terceira grande novidade da temporada Jardel Jercolis, alvoroçou não só o meio theatral, como tambem o publico sempre ancioso de assistir bons espectaculos.

Surgira dahi justificavel curiosidade para conhecer pelo menos, o titulo de alguns quadros da revista que Jardel e Tangerini, seus autores, promettem, essencialmente comica.

Mas é tão difficil arrancar, nessas contingencias, uma palavra esclarecedora do arrojado emprezario, quanto pretender que Tangerini seja indiscreto!

## "AMORES DE PRINCIPE", HOJE, NO THEATRO JOÃO CAETANO

A Companhia Maria Amorim-Irmãos Celestino, com a participação de Maria Amorim, Vicente Celestino, Carmen Dóra e Pedro Celestino, cantará esta noite no horario e aos preços habituaes, no theatro "João Caetano, a opereta de Lysler, "Amores de Principe".

## O COMMENTARIO DA NOITE

A Déo Maia está fazendo um successo louco, no Casino Atlantico, informava o Vasques radiante.

— Tenha cuidado porque o Hospicio fica naquellas bandas commentou o Custodio Mesquita.

# A Guerra Civil na Hespanha

[ Serviço Especial do DIARIO CARIOCA e da Agencia Havas ]

## Abatido Pelos Rebeldes Um Avião do Serviço da Embaixada da França --- A Luta no Sector de Madrid --- Communicados Governamentaes --- Declarações dos Rebeldes --- Outras Noticias

### Communicado Official

MADRID, 8 (Serviço especial do DIARIO CARIOCA) — O governo hespanhol annunciou hoje á noite, o seguinte: "Não houve novidades no Centro e nos sectores de Aranjuez, Guadarrama e Somosierra.

A aviação rebelde bombardeou o Alcazar de Henares. A artilharia revoltosa bombardeou San Martin de Montalban.

Os demais sectores não offereceram alterações.

### Os Combates na Frente de Madrid

MADRID, 8 (Do enviado especial da Agencia Havas) — Seis trimotores dos insurrectos bombardearam violentamente certos arrabaldes de Madrid e a rectaguarda das linhas republicanas. Mão grado os prognosticos indicando que as forças nacionalistas iam desencadear formidavel offensiva, reina calma na frente da capital. No começo da tarde nenhum acontecimento importante occorreu. Na manhã de hoje as esquadrilhas governistas effectuaram patrulhas de reconhecimento afim de impedir notadamente que os aviões inimigos voassem sobre Madrid.

Depois dos reconhecimentos feitos pelos apparelhos governistas quinze aviões de bombardeio dirigiram-se para as linhas nacionalistas que foram metralhadas. O ataque, desarticulando as columnas em movimento, obstou os trabalhos de fortificação. — **Jean Rollin.**

### Fala o Radio de Sevilha

SEVILHA, 8 (Havas) — A estação de radio local annunciou: "A situação mantem-se inalterada nas diversas frentes. A aviação nacionalista bombardeou Madrid e varias concentrações inimigas. Dois aviões governamentaes foram abatidos. A evacuação dos não combatentes de Madrid prosegue. A maioria dos retirantes é composta de mendigos e de pessoas cujo estado de pobreza e de desespero é lamentavel. O governo de Valencia está tomando providencias para se transportar para Lerida".

### O Bombardeio de Escurial Pelos Rebeldes

BARCELONA, 8 (Havas) — A estação de radio desta cidade annunciou no communicado das 20 horas e meia que a aviação rebelde bombardeou a villa de Escurial onde causou alguns feridos entre a população civil.

Ignorava-se se o celebre mosteiro tinha sido attingido.

Na frente de Madrid, o inimigo permanecera inactivo e na frente de Aragão os governamentaes tinham avançado, especialmente no sector de Caste.

### Mais Estrangeiros Para Lutar na Hespanha

BUCAREST, 8 (Havas) — Segundo informa o "Po.uncavremi", orgão da extrema direita, o general de reserva Cantacuzena e os legionarios da "Guarda de Ferro" que tinham partido para a Hespanha, com o objectivo de entregar uma espada de honra ao general Moscardo e de se alistar no exercito nacionalista já se acham na frente de combate.

### A Offensiva em Bilbáo

MADRID, 8 (Do enviado especial da Agencia Havas) — Communicam de Bilbáo que continuam as operações no sector de Orduna. A offensiva foi iniciada ás primeiras horas da manhã de hontem tendo sido occupada a villa de Sobrehaya e as posições de Corde. As linhas republicanas estão a um kilometro das estações de Finoso occupando as melhores posições naquelle sector. As tropas legaes avançaram 5 kilometros, occupando a estrada de Murgula. Nos sectores de Ochandiano e Ubidea nada houve de novo a assignalar.

### Material Sanitario e Brinquedos Para os Republicanos

GIJON, 8 (Havas) — O Soccorro Vermelho francez annuncia a proxima remessa de 500 toneladas de artigos de primeira necessidade, de material sanitario e de roupas para os combatentes republicanos do norte da Hespanha.

Nas proximidades de Natal um vapor francez transportará generos e brinquedos para as crianças.

### Guadalajara Bombardeada pelos Insurrectos

MADRID, 8 (Havas) — O bombardeio de Guadalajara por aviões insurrectos foi profundamente impressionante. Vinte e tres trimotores, escoltados por varios aviões de caça, voaram sobre a pequena cidade onde lançaram cerca de cincoenta bombas explosivas e grande quantidade de bombas incendiarias. Os estragos foram consideraveis. Muitos edificios arderam inteiramente. O magnifico palacio do Infantado, verdadeira obra de arte, ficou reduzido a um montão de ruinas.

Contam-se vinte mortos e muitos feridos.

### Communicado dos Rebeldes

SALAMANCA, 8 (Havas) — Communicado official do Grande Quartel General: "Quinta divisão, na frente aragoneza. Continuou intensamente no sector de Belchite a pressão do inimigo, que depois de ligeira fuzilaria, foi repellido, abandonando 8 metralhadoras e 50 fuzis. As perdas em homens foram elevadas. Sexta divisão, no sector de Aragon. Continuam os duellos de artilharia e metralhadoras, como nos dias anteriores. Setima divisão: Fuzilaria em Somosierra, sem modificação nas posições. Dois sargentos da guarda civil passaram-se para as nossas fileiras em Alto Leon. Oitava divisão: No sector de Oviedo, fuzilaria e troca de tiros de canhão. Quanto á actividade da nossa aviação, abatemos um apparelho de caça em Talavera e dois outros na frente de Madrid. Nas outras frentes nada a assignalar".

### Metralhados Pelos Rebeldes

VALENCIA, 8 (Havas) — Durante a reunião do gabinete os ministros foram informados de que um avião francez que voava para Toulouse foi metralhado e abatido pelo avião nacionalista nos arredores de Guadalajara.

### Cabanellas Enfermo

BURGOS, 8 (Serviço especial do DIARIO CARIOCA) — Sabe-se por informações de fonte particular que se acha enfermo o general Cabanellas.

### *Musicas embriagadoras... romance no rithmo da rumba... e uma mysteriosa princeza oriental..*

Se ha um film de cujo agrado não se pode duvidar, tal é "Outra vez o Amor", a interessante comedia musical que nos mostra pela segunda vez a bailarina emerita de "Sempreviva", Jessie Matthews, personalidade de deusa num corpo adoravel de mulher...

Jessie, que nos Estados Unidos e na Inglaterra, desfruta uma popularidade egual ou maior que a dupla Astaire-Rogers, canta, sapateia e dansa nesse film, mostrando ainda a sua versatilidade no desempenho de seu interessantissimo papel, ao qual sabe dar a graça quasi divina que irradia de sua personalidade.

Jessie sapateia. Jessie dansa com o celebre dansarino Cyril Wells. Jessie canta musicas embriagadoras: "It's love again" "Tony's in town", "Got to dance my way to heaven" e "Slipping through my fingers" talvez o mais melodioso, comquanto que os outros tambem são foxs feitos com todos os moldes para agradar.

Vocês com certeza já ouviram essas melodias. As nossas estações de radio não se cansam de transmittil-as e o Broadway no intervallos, tambem faz ouvir a voz adoravel de Jessie Matthews interpretando duas de [illegible].

Com musicas, dansas, sapateados, romance, comedia e Jessie Matthews, "Outra vez o Amor" está destinada a ser um dos mais retumbantes exitos de fim de anno, quanto mais que tem um enredo interessantissimo, em que apparecem uma mysteriosa princeza oriental um jornalista "furão" e outras coisas "p'ra lá de lá"...

E' esse o presente de Natal do cinema Broadway, aos seus frequentadores. E' um presente optimo para o publico carioca o unico presente que poderá dar os habitantes da cidade maravilhosa esquecer, por duas horas a sbellezas sem par que contempla a cada instante no Rio.

Preparem-se, pois, para apreciar "Outra vez o Amor", que o Broadway começará a exhibir no dia 21, para a definitiva consagração de Jessie Matthews como a maior, a mais bella, a mais artista das dansarinas cantoras e sapateadoras da téla.

### *Conchita, Roulien, Sylvinha Mello, Alzirinha e outros interpretes de "O Grito da Mocidade" farão apresentações pessoaes sexta-feira no Rex !*

E' verdadeiramente sensacional o espectaculo que o Rex annuncia para depois de amanhã, com o desfile, pelo palco, dos principaes interpretes de "O Grito da Mocidade". Pela primeira vez isso s realiza no Brasil, e de facto não podia ter sido feito antes porque só agora se faz cinema em nossa terra. Vamos ver ao natural, "em carne e osso", vestindo as mesmas roupas com que posaram o victorioso film — cuja quarta e ultima semana, por imposição de contratos assumidos com a empresa do Rex para novos lançamentos — está transcorrendo sob o mesmo enthusiasmo e vibração dos primeiros dias. Conchita Montenegro apparecerá nas vestes da bonissima enfermeira Helena, apaixonada do estudante Gaiola, papel de Raul Roulien, que reproduzirá ao vivo algumas sequencias do seu film. Alzirinha Camargo, Sylvinha Mello, Maria Amaro e outras tambem se apresentarão ao publico com a indumentaria de enfermeira da Cruz Vermelha. Placido será ao natural, o Providencia, ranzinzando com tudo e com todos Jorge Murad — que hoje deve regressar de Porto Alegre — em companhia de Orlando Britto serão os dois estudantes bons camaradas de Gaiola. Até o garotinho Fernando Camargo, o Manuelito, comprador de laranjas ao vendedor ambulante, apparecerá no palco, trajando a sua camisinha rôta e a sua calcinha curta desbotada. Manoel Rocha será o laranjeiro lusitano, com o seu balaio de frutas á cabeça, repetindo o pregão da cidade: "Olha a laranja liiima" Tambem as actrizes Maria Castro e Maria Grillo se apresentarão ao publico.

Anecdotas, recordações de episodios occorridos durante a filmagem de "O Grito da Mocidade", numeros de musica e muitos imprevistos, farão do sensacional espectaculo de sexta-feira, no Rex, motivo de um grande acontecimento cinematographico, evocando as memoraveis temporadas de Roulien no Lyrico, quando elle, ainda no theatro, já fazia os seus ensaios de cinema...

As ultimas exhibições de "O Grito da Mocidade" serão domingo proximo. Depois, só quarenta dias mais t[illegible] o primeiro film brasileiro para o mundo será exhibido em outros salões cariocas, é bo[illegible]ar.



## Abatido o Avião do Serviço da Embaixada da França

MADRID, 8 (Havas) — O avião affectado ao serviço da embaixada de França na Hespanha e que faz a linha entre Madrid e Toulouse, costumando deixar Madrid ás 12 horas e 15, foi abatido perto de uma localidade na provincia de Guadalajara, a sudoeste da cidade do mesmo nome e a cerca de 100 kilometros de Madrid. O avião se despedaçou ao solo. Entre os seus passageiros figurava o sr. Paul Chateau, representante da Agencia Havas, que soffreu uma fractura na perna e foi transportado para o hospital de Guadalajára. O dr. Emny, representante da Cruz Vermelha Internacional de Genebra, recebeu uma bala na coxa. O sr. Louis Delapre, enviado especial do "Paris Soir", foi attingido por balas no braço. Uma das moças que acompanhavam o dr. Emny teve um braço fracturado. Esses tres ultimos feridos foram internados no Hospital de Pastrana. Uma segunda moça que viajava no apparelho está sã e salva. O piloto Boyer e o radiotelegraphista Bougratt ficaram indemnes. Faltam detalhes sobre as circumstancias do caso.



### Paulo de Noronha Bretas

**AGRADECIMENTO**

Sua desolada familia, sob a profunda dôr da irreparavel perda do seu querido e bonissimo PAULO, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, agradece por este meio a todos os amigos que trouxeram o conforto de sua presença nos funeraes e na missa de setimo dia, e que manifestaram o seu pezar, a todos expressando a sua immoredoura gratidão.

### Patente de invenção n. 17.280

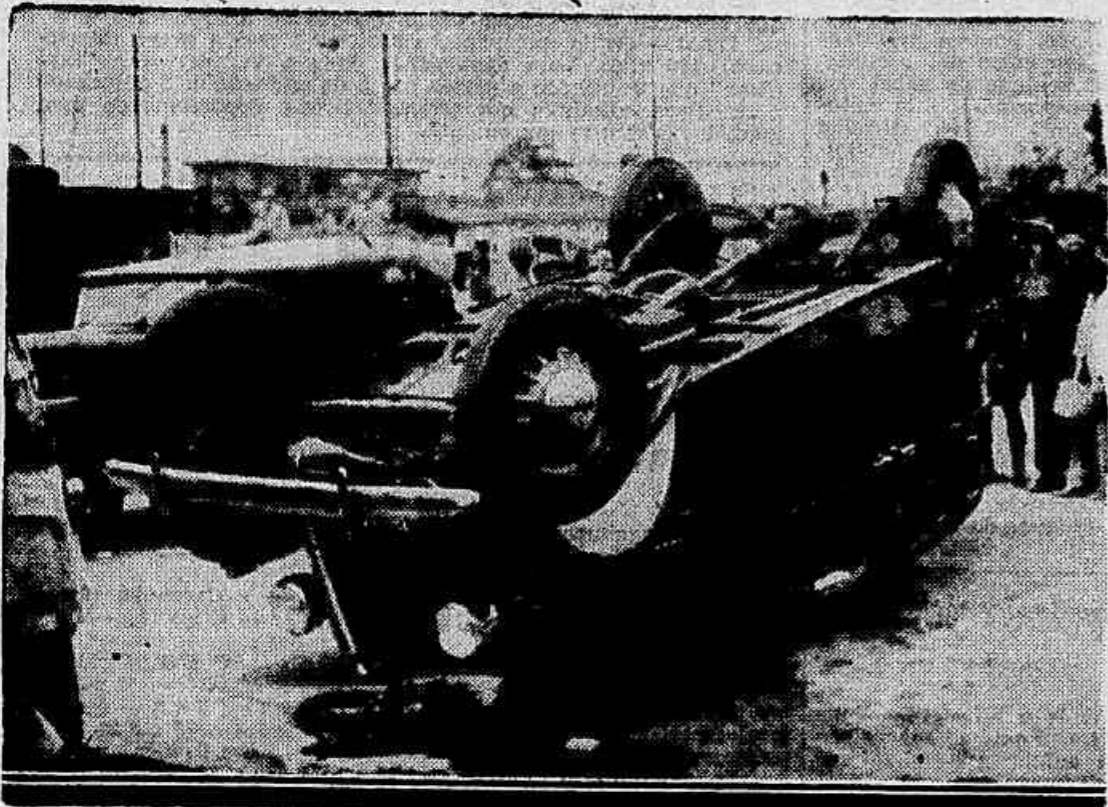
Momson & Harris, Agente Official da Propriedade Industrial, estabelecida á praça Mauá, numero 7, 18º, nesta cidade, encarrega-se de promover o emprego de "UM PROCESSO E APPARELHO PARA A REDUCÇÃO DE OXYDOS METALLICOS", privilegiado pela patente de invenção acima mencionada, de propriedade de WILLIAM HENRY SMITH, estabelecido em Detroit, Michigan, Estados Unidos da America.



### Vae casar uma filha de Guilherme II

BERLIM, 8 (S. especial do "Diario Carioca") — Na proxima quinta-feira, a filha do ex-imperador Guilherme II casará com o joven Hugo Herbert Hartung, filho de conhecido industrial de Dusseldorf.

# Abalroado Pelo Omnibus o Automovel Capotou

## NÃO HOUVE VICTIMAS NO DESASTRE — PARALYSADO O TRANSITO NA PRAÇA DA BANDEIRA

A limousine official n. 12.346, ainda no local do desastre

Cerca das 13 horas de hontem occorreu, na Praça da Bandeira, um desastre que, felizmente, não teve victimas a lamentar.

O auto do Ministerio da Guerra, n. 12.346, dirigido pelo soldade motorista n. 382, do Parque Central de Aviação, conduzindo como passageiro o major aviador Archimedes Cordeiro, residente á rua Apparicio Borges n. 130, appartamento 84, descia hontem á Praça da Bandeira, rumo á cidade, quando surgiu em sentido contrario o omnibus da Viação Central n. 729, em excessiva velocidade.

Querendo evitar o desastre, o soldado deu um golpe na direcção, mas, ainda assim, a limousine foi apanhada pelo pesado vehiculo, capotando espectacularmente.

Apesar do desastre ter sido violentissimo, o motorista do auto official nada soffreu, assim como o major Archimedes que apesar de ter ligeiras escoriações pelo corpo, recusou os soccorros da Assistencia.

O commissario Veiga Cabral do 15º districto policial, foi ao local, tomando as providencias que o caso requeria, inclusive requisitar a pericia da D. G. I. para a filmagem do local.

Foi instaurado inquerito a respeito para apurar a quem cabe a culpa do accidente.

# A dispensa dos serventuarios contratados da Prefeitura

### SERÃO CONSERVADOS NOS CARGOS OS QUE ESTÃO PRESTANDO BONS SERVIÇOS

O prefeito em exercicio, em portaria de 7 do corrente, dispensou todos os serventuarios contratados e designados da Prefeitura, com excepção dos trabalhadores e enfermeiros.

O conego Olympio de Mello e o sr. Mario Piragibe, ouvidos pelo DIARIO CARIOCA, declararam que os funccionarios que estão prestando bons serviços não serão afastados dos cargos.

# O cargueiro perdeu o rumo

### E FOI ENCALHAR NAS "FEITICEIRAS"

Cerca das 7.30 horas de hontem, deu entrada na Guanabara, o vapor cargueiro americano "Del Plata", pertencente á firma Companhia Americana de Vapores. Este navio, perdendo o rumo, foi bater nas "Feiticeiras", ali encalhando. A policia maritima, scientificada da occorrencia, tomou as providencias que se faziam necessarias. Para o local seguiu em soccorro do cargueiro, a lancha nº. 1 da Escola Naval.

# A Primeira Communhão das crianças da Matriz de N. S. da Piedade

Uma imponente cerimonia realizou-se hontem na matriz de Nossa Senhora da Piedade. A primeira communhão de, approximadamente 200 crianças, que, após terem se preparado nas aulas da doutrina christã, feito um retiro de tres dias, hontem, com as suas vestes e grinaldas brancas, ostentando a maior contricção, foram espiritualmente unir-se pela fé ao Divino Creador.

A cerimonia religiosa, que causou profunda impressão nos catholicos, deve o seu brilhantismo á dedicação e esforço do revmo. vigario e distinctas senhoras residentes na Piedade, que auxiliaram, efficazmente, o vigario da freguezia na sua ardua e proveitosa missão de encaminhar almas, ao puro christianismo.

# 8 DIAS APO'S O SORTEIO

Um aspecto por occasião do pagamento do premio

Como foi fartamente annunciado, realizou-se hontem, ás dez e meia horas da manhã na Directoria da Caixa Economica, o pagamento do premio maior de seiscentos contos de réis, que, no sorteio realizado a 30 de novembro, coube ao 2º sargento do 2º R. I., Antonio Augusto Barroso Valente. Muito antes da hora marcada crescido era o numero de pessoas que, no edificio da Caixa Economica, á rua Dom Manoel, procuravam entrever, á chegada, o modesto servidor da Patria a quem a sorte tão generosamente sorrira, escolhendo o numero 219.927, de uma apolice que, adquirida a prazo, tivera pagas apenas algumas prestações. Portadores de titulos, photographos, jornalistas, altos funccionarios da Caixa, todos procuravam conhecer o sargento Barroso Valente, e mais ainda, presenciar o momento emocionante em que, das mãos do dr. Heitor Alencar Duperron, representante do governo de Pernambuco, recebeu o felizardo o cheque sobre o Banco do Brasil, que lhe facultava a posse immediata da polpuda quantia. O pagamento effectuou-se em um ambiente de cordialidade, tendo sido o acto presidido pelos drs. A. Veiga Faria, director da Carteira de Titulos da Caixa Economica; dr. João Lyra Filho, consultor juridico da mesma; dr. Tacito Bittencourt assistente e secretario do dr. A. Veiga Faria; sr. Iberê Goulart, secretario do presidente da Caixa; sr. Luiz Leite Pinto, contador e dr. José da Silva Rocha, alto funccionario da Caixa; sr. Alvarus Cotrim, chefe dos Serviços de Publicidade; sr. A. Laporta, director da Financial Standard; sr. Percy D. Levy, director da C. I. T. A. S. A., dr. Heitor Alencar Duperron, representante do governo de Pernambuco, altos funccionarios da Caixa, representantes da imprensa, portadores de titulos, convidados, etc. O aspecto acima mostra o momento em que o 2º sargento Antonio Augusto Barroso Valente recebia o cheque de 600:000$000 das mãos do representante do governo de Pernambuco.

# O CASO SENTIMENTAL DE EDUARDO VIII

## Decidido a Renunciar o Rei dos Inglezes? — Madame Simpson Enfrenta os Jornalistas e Photographos

LONDRES, 8 (Havas). — Certas personalidades politicas são de opinião que se o rei Eduardo abdicar, tomará o titulo de conde de Chester.

O segredo com que estão sendo rodeadas as conversações de Fort Belvedere é tido como podendo significar que o soberano decidiu renunciar nas proximas horas.

**O SR. BALDWIN REGRESSOU DE FORT BELVEDERE**

LONDRES, 8 (Havas). — O ministro do Interior, sir John Simon, chegou só a Downing Street, ás 21 horas e 30. O sr. Baldwin ainda não tinha regressado de Fort Belvedere.

**CRIADOS E BAGAGENS COM DESTINO A CANNES**

LONDRES, 8 (Havas). — Alguns funccionarios do aerodromo de Croydon declaram que o avião que partiu dali hoje, rumo a Cannes, transportava grande quantidade de bagagem e criados do rei Eduardo. Caso sejam exactas estas informações, acredita-se que o soberano seguirá amanhã para aquella cidade franceza.

**ASSEDIADA POR JORNALISTAS E PHOTOGRAPHOS**

CANNES, 8 (Havas). — A sra. Simpson, bem como os proprietarios da villa onde se acha hospedada, sr. e sra. Rooggers, continuam a ser assediados por innumeros jornalistas e photographos.

Depois da concessão hontem feita á imprensa com a declaração transmittida por intermedio de Lord Brownlow, a senhora Simpson permittiu, hoje, que um photographo americano e outro inglez lhe tirassem o retrato. Nesse momento, como os operadores lhe pedissem que sorrisse, a sra. Simpson perguntou: "Acreditaes que seja o momento para tal?". Por fim mais tarde a sra. Simpson consentiu em posar para os photographos locaes.

A sra. Simpson espera, agora, poder passar tranquillamente durante a sua permanencia em Cannes.

Consta mesmo que lord Brownlow declarara officiosamente aos representantes da imprensa que a sra. Simpson permaneceria em Cannes até Natal, desde que não fosse constrangida pela curiosidade publica. Por outro lado, a sra. Simpson não estava doente, nem chamara nenhum medico.

**"S. M. E' CAPAZ DE TOMAR UMA DECISÃO REAL"**

LONDRES, 8 (Havas). — As noticias recebidas de varias partes do Imperio indicam que as declarações da sra. Simpson á imprensa fizeram nascer novas esperanças.

Certos jornaes não hesitam mesmo, prestar homenagens á sra. Simpson, cuja attitude permitte ao rei adoptar mais facilmente uma linha de conducta conforme aos interesses nacionaes e imperiaes.

O "Otago Daily Times" de Nova Zeelandia, escreve: "S. M. é capaz de tomar uma decisão real, isto é, inspirada nas mais nobres concepções das suas responsabilidades para com o Reino Unido".

A maior parte dos jornaes sul-africanos attribue tambem a maior importancia á declaração de Cannes e observa que se essa attitude permittisse o desfecho da crise o Imperio teria contrahido com relação á senhora Simpson uma divida de reconhecimento.

O "Ottawa Journal" commenta: "Depois da declaração da sra. Simpson será muito mais facil para o soberano renunciar ao que acredita constituir a sua felicidade pessoal, para escolher o duro caminho do dever para com o paiz e o imperio".

De outra parte quasi todos os jornaes neo-zelandezes insistem na impossibilidade de um casamento que descontentaria a immensa maioria das populações britannicas.

O "Advertiser de Adelaide" adverte: "O sr. Stanley Baldwin exprimiu egualmente o pensamento dos Dominios. Os subditos britannicos dos paizes ultramarinos considerariam com repugnancia a hypothese de um casamento morganatico.

O "Irish Independent", de Dublin, que expõe a attitude dos catholicos irlandezes, frisa que a situação presente é extraordinariamente delicada, visto que nenhuma nação catholica poderia approvar o segundo casamento de pessoas divorciadas.

**MME. SIMPSON QUER FICAR NA FRANÇA**

LONDRES, 8 (Serviço especial do DIARIO CARIOCA). — Jornaes de hoje publicam novas declarações de Mme. Simpson, dizendo que a referida senhora não pretende se dirigir aos Estados Unidos, pretendendo se fixar no sul da França.

# Tomou Posse Hontem o Novo Ministro da Guerra

## A TRANSMISSÃO DO COMMANDO DA 1.ª REGIÃO MILITAR

### Em sua patriotica ordem do dia, o general Eurico Dutra, condemna o movimento extremista de 935

Ministro Eurico Dutra

Nomeado para o alto cargo de ministro da Guerra, o general de Divisão Eurico Gaspar Dutra, passou hontem, ás 13.30 horas, conforme antecipámos na edição anterior, ao general de Brigada Collatino Marques, commandante da 1ª Brigada de Artilharia, o commando da 1ª Região Militar e 1ª Divisão de Infantaria, que será exercido em caracter interino, até a nomeação do official-general de patente correspondente a esse commando.

A'quella hora, com a presença de toda a officialidade da Região, commandantes e respectiva officialidade das 1ª e 2ª Brigadas de Infantaria e unidades de tropas, amigos, pessoas gradas e representantes da imprensa, teve inicio a cerimonia da passagem do commando com a leitura da ordem do dia do general Eurico Dutra, que é um documento destinado á mais lisonjeira repercussão no espirito publico, trazendo a tranquillidade á familia brasileira. Está assim redigida a ordem do dia do novo ministro:

"Distinguido pelo exmo sr. presidente da Republica, para exercer o cargo de ministro do Estado dos Negocios da Guerra passo o commando da 1ª Região Militar e da 1ª Divisão de Infantaria ao meu substituto legal, senhor gen. de Bda. Collatino Marques. Tendo exercido, desde maio de 1928, o commando que ora deixo, coube-me, durante 18 mezes, as arduas responsabilidades desse alto cargo e não pequenas foram as difficuldades que me foi dado enfrentar, avultando acima de todas, a dolorosa occurrencia que enluctou a Nação em novembro de 1935.

Apraz-me, porem, confessar que nunca me falleceram, da parte dos que tive a honra e o prazer de commandar, os elementos necessarios para conjurar os obstaculos interpostos ao exercicio de minhas funcções militares e publicas. Mesmo no angustioso momento em que foram ameaçadas as bases da organização politica, da civilização e da propria moral brasileira, mesmo e precisamente nesse amargo transe, tive a imponente e expressiva demonstração dos sãos principios que dominam e inspiram esta grande Unidade. Aos poucos transviados do caminho do patriotismo, aos que os acompanharam no criminoso e tresloucado attentado, aos que não tiveram animo de reagir com a energia aconselhada, correspondeu a maioria esmagadora, orientada pelas mais acrisoladas virtudes civicas e militares e que, na immediata e decisiva conseguiu extinguir em poucas horas o incendio que ameaçava o Brasil em suas mais nobres e brilhantes conquistas.

Conforta-me e orgulha-me a attitude gigantesca e edificante dos soldados que tive a honra de commandar nesse momento tragico. Conjurado o vergonhoso attentado, a tropa desta Região Militar voltou a seus afazeres normaes, com a serenidade de uma grande consciencia tranquilla ante os olhares da Patria agradecida. Serenidade, mas não indifferença, tranquillidade mas não descuido; attenta e vigilante, prompta para expurgar do seu seio os traiçoeiros remanescentes da ignominiosa jornada, disposta a impedir que nelle volte a medrar a nefasta e exotica doutrina. Foi assim que tive a honra de commandar e é assim que pesaroso deixo a 1ª Região Militar, certo de que, no alto cargo que vou exercer, terei nella, como nas outras oito Regiões e no Exercito inteiro, o conforto de dirigir massas honestas, disciplinadas, patrioticas, inspiradas em summa nos mais altos dictames do civismo, da ordem, do patriotismo e da moral em suas mais amplas modalidades.

**A POSSE DO NOVO MINISTRO DA GUERRA**

Perante o sr. Vicente Ráo, ministro da Justiça, tomou posse na pasta da Guerra, o general Gaspar Dutra. Depois de assignado termo de posse, o titular da Justiça fez o elogio do novo collega de Ministerio, traçando-lhe o perfil de soldado disciplinado, honra do Exercito.

O general Gaspar Dutra agradeceu em poucas palavras, manifestando o seu intuito de procurar corresponder, no cumprimento da missão que lhe fo confiada, á expectativa dos seus compatriotas.

Estiveram presentes á cerimonia da posse varias personalidades de destaque na administração publica.

O general Gaspar Dutra retirou-se, acompanhado pelo seu director de gabinete e ajudante de ordens e foi conduzido até á saida do Ministerio pelo titular da pasta da Justi

# Noticias do Estado do Rio

**RESOLUÇÕES LEGISLATIVAS SANCCIONADAS PELO GOVERNO**

O governador Protogenes Guimarães sanccionou as seguintes resoluções legislativas:

Cancellando, para todos os effeitos, as penas disciplinares impostas aos funccionarios publicos no periodo da Interventoria. O cancellamento da pena não dá direito á percepção de vantagens pecuniarias durante o periodo da mesma, nem implica na reintegração do funccionario demittido.

— Considerando, para todos os effeitos, de utilidade publica o Centro Beneficente dos Chauffeurs de Nictheroy.

— Autorizando o governo a abrir um credito supplementar de 405:541$200 para fazer face ás despesas occorridas no presente exercicio, com a Força Militar do Estado.

— Autorizando o pagamento ao 1º official da Administração Publica, Antonio Cavalcanti Rino, da importancia de réis 3:941$900, relativa á differença de vencimentos que lhe assiste

**O PROFESSOR ANNES DIAS FARA' AMANHÃ UMA CONFERENCIA EM NICTHEROY**

Realizar-se-á amanhã, ás 20 horas, na Sociedade de Medicina e Cirurgia de Nictheroy, na sua séde, no edificio da Polyclinica da Faculdade Fluminense de Medicina, importante sessão, onde se ouvirá a palavra autorizada do professor H. Annes Dias, cathedratico da cadeira de clinica medica da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, que á convite da Sociedade realizará importante conferencia sobre "A Insufficiencia suprarenal na clinica".

A directoria convida, por nosso intermedio, a todas as pessôas que se interessarem pelo assumpto e pede o comparecimento de todos os seus associados.

**TRIBUNAL DO JURY DE NICTHEROY**

Na sessão de hontem do Tribunal do Jury da capital, foi submettido a julgamento o réo João Francisco dos Santos, vulgo "Cabo Frio" accusado do assassinio de Peregrino Alves de Azevedo, facto occorrido em 5 de março do anno p. p.; no bairro da Engenhoca. O réo foi defendido pelo solicitador Simeão Pacheco, sendo condemnado a 24 annos de prisão. Servia de promotor o academico Alcir de Amorim Cruz e o conselho esteve constituido dos srs. Francisco de Carvalho e Silva, Carlos Baptista Pereira, Hernani Luiz da Cunha, Edgard de Oliveira, João Braulio Villar, Gardenio Pinto de Araujo e Renato Vahia Durão. O réo, ao ter noticia da condemnação, dirigiu-se ao juiz protestando contra a sentença condemnatoria e declarando não se preoccupar em ficar o resto da vida na cadeia. Quando um policial tentou fazel-o retirar-se do recinto do Tribunal, "Cabo Frio" tentou se espalhar, mais foi logo cercado pela soldadesca que dava serviço no Palacio da Justiça e acompanhado de uma escolta conduzido á Casa de Detenção. E' essa a segunda vez que elle responde pelo crime de morte, tendo conseguido da primeira escapar. Sua progenitora que assistiu ao julgamento, foi accommettida de uma syncope, sendo soccorrida por populares que a transportaram para a portaria do Palacio da Justiça.

**CONTANDO TEMPO DE SERVIÇO**

Pelo presidente da Assembléa Legislativa foi promulgada a lei que manda contar ao dr. Francellino Barcellos, medico psychiatra do Juizo de Menores, o tempo de serviço prestado nesse cargo por nomeação dos juizes de Direito da capital do Estado, o tempo em que exerceu o mandato de deputado á Assembléa Legislativa do Estado e mais o tempo de serviço prestado á Municipalidade de Nictheroy.

**FACULDADE FLUMINENSE DE MEDICINA**

Para os exames de clinica obstetrica serão chamados hoje, ás 8 horas, todos os alumnos inscriptos para as provas de escriptas oraes e praticas.

# O capitão foi furtado pelo "bagageiro"

Compareceu hontem á policia Central o capitão Novaes que, ao inspector Oswaldo Sá, da D. G. I., apresentou queixa contra o seu "bagageiro" que fugiu carregando-lhe quatro contos em dinheiro.

Entrevistado pela reportagem, não quiz aquelle militar fazer declarações adeantando somente que o soldado ha cerca de dois annos servia como seu ordenança.

# Quando pretendia separar os dois irmãos que brigavam

Na esquina formada pela avenida 28 de Setembro com a rua Justiniano Rocha, verificou-se hontem uma aggressão estupida da qual damos o registo.

Os irmãos Luiz e Oswaldo Queiroz, discutiam acaloradamente por motivos ignorados e, como ameaçassem engalfinhar-se, o pintor Sebastião Costa Filho, de côr branca, com 25 annos de edade, solteiro e morador á rua do Uruguay 30, que passava na occasião, resolveu intervir, afim de apaziguar os animos.

Oswaldo, porém, não gostou da intromissão. Por isso, sacou de uma faca, ferindo o pintor no thorax, fugindo em seguida.

Sebastião foi soccorrido pela Assistencia, sendo a seguir internado no H. P. S.

# Uma providencia que a 2ª Delegacia Auxiliar deve tomar

Esteve hontem em nossa redacção, o operario da Central do Brasil, Izidoro Lopes, que nos veio solicitar pedissemos ao 2º Delegado Auxiliar, dr. Dulcidio Gonçalves, tomar uma providencia sobre o seguinte facto:

Ha dias o citado operario, procurou um "bicheiro" na estação do Meyer, para fazer um jogo.

Attendido por esse, á tarde viu Izidoro que havia ganho. Procurando o "bicheiro" para receber, foi o operario destratado e ainda por cima ameaçado caso procurasse fazer alarde do que acontecera.

Disse-os ainda o nosso visitante que a citada loteria corre com o nome de "União" e está situada na rua Archias Cordeiro nº. 42.

Segundo as declarações do nosso informante os "maiores" do jogo, á tarde, antes do "bicho" ser "extraido", se reunem, e o "animal" menos jogado, é o escolhido para ser o bicho do dia.

O dr. Dulcidio Gonçalves que vem fazendo uma campanha sem treguas nos citados jogos, deve voltar suas vistas para a "loteria" União, pois, não é admissivel que pobres operarios sejam espoliados por banqueiros gananciosos e sem escrupulos.

# Registro Funebre

E' sua residencia á rua São Salvador, 82, falleceu hontem com todos os sacramentos da Igreja Catholica e rodeada de sua familia e pessôas da sua amizade, a sra. d. Henriqueta Amalia de Gouvêa Galvão, mãe do engenheiro dr. Manuel da Gouvêa Leite Galvão e avó dos drs. Manoel e Adhemar Leite Galvão.

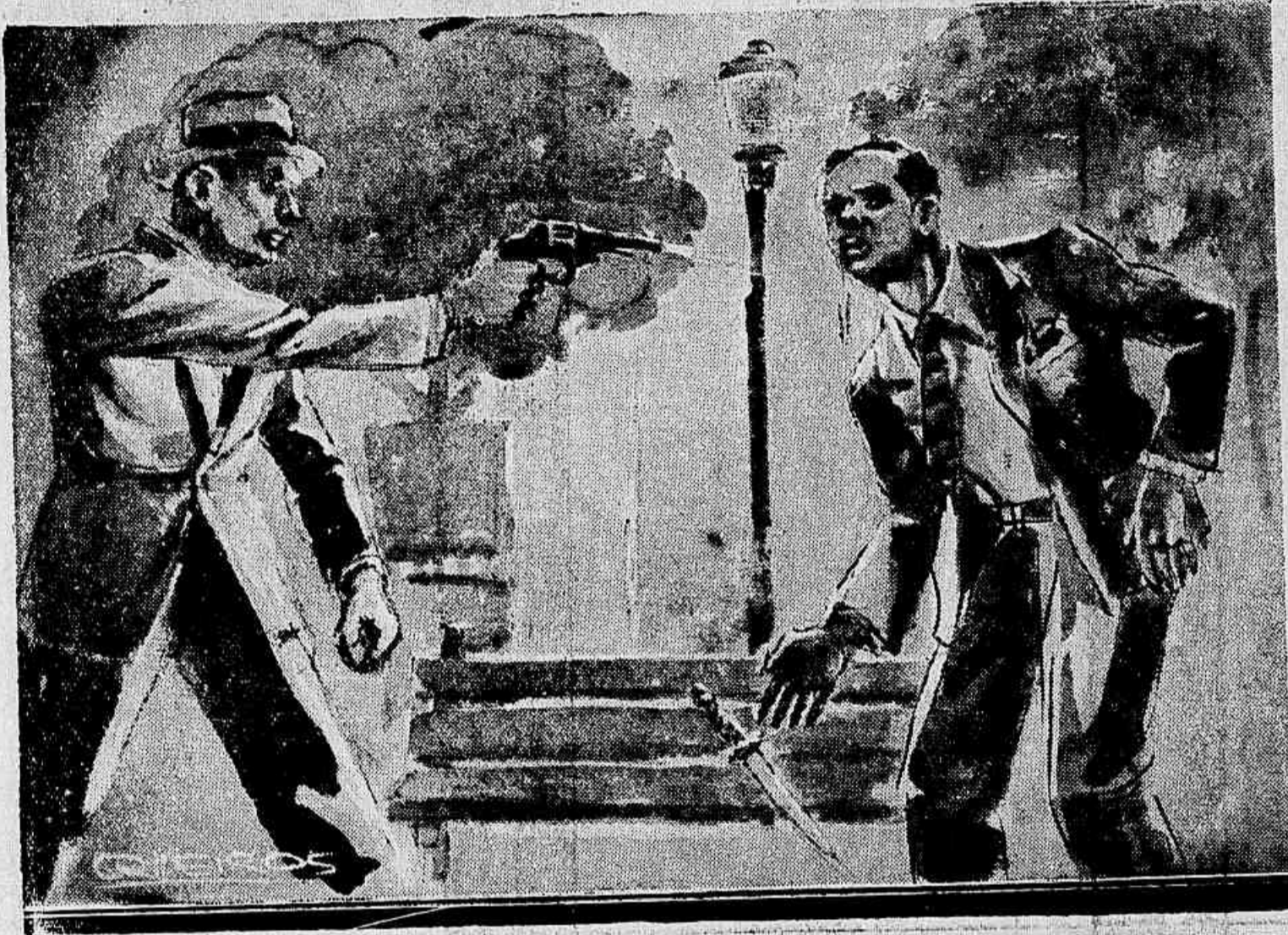
O feretro saira hoje ás 16 horas para o cemiterio de São João Baptista.

Diario Carioca

Anno IX — Numero 2.579 | Rio de Janeiro, Quarta-feira, 9 de Dezembro de 1936 | Praça Tiradentes n.° 77

# "Se Você é Homem, Vamos Lá Para Fóra!..."

## Os dois amigos, abandonando o salão onde se realizava o baile, foram para a rua onde entraram em luta na qual, um delles pereceu

**Eram constantes os "barulhos" no club — Não se sabe o motivo da origem do conflicto — O criminoso conseguiu fugir, aproveitando a confusão reinante — A victima morreu instantaneamente**

S. PAULO, 7 (Do correspondente) — Um conflicto surgido entre amigos fez com que terminasse de modo funesto um baile que se realizava em um club desta capital.

Apesar dos esforços despendidos pela policia encarregada, não foi ainda possivel deslindar-se totalmente um certo mysterio que cerca a morte de um ex-policial. Passaremos a noticiar o facto conforme as informações prestadas pelas poucas testemunhas arroladas na delegacia.

**BAILE DE SABBADO**

Os vizinhos do predio do Largo Santo Antonio do Pary, onde se acha installada a séde do "Sport Club Nacional" já estavam acostumados á barulheira feita todos os sabbados pelas "jazz-bands" contratadas para movimentarem os pares que ali iam divertir-se.

Geralmente, ou melhor, todos os sabbados, era costume, terminado o baile, encontrarem-se os socios do club na rua para brigarem pois lá dentro, emquanto a musica tocava, arranjavam elles inimizades por causa das "catitas".

**MAIS UM BARULHO**

Hontem não esperaram os "habitués" do Nacional que o baile acabasse. Tentaram brigar lá dentro mesmo.

Entre estes, bastante alcoolizado e gritando mais que todos, se encontrava um ex-inspector da Delegacia de Ordem Social, conhecido pelo vulgo de "Matto Grosso", por ser natural da capital daquelle Estado.

O bate-boca era tremendo e as damas e os cavalheiros mais prudentes foram se retirando, afim de garantirem o corpo de uma possivel cadeirada.

"Marujo", ex-militar e amigo intimo de "Matto Grosso", na qualidade de director do club, interveiu na contenda, procurando acalmar o animo deste ultimo, mas foi infeliz, pois uma phrase mal comprehendida fez surgir outro barulho entre os dois.

**"SE VOCÉ E' HOMEM"...**

Subito ouviu-se a celebre phrase: "Se você é homem, vamos lá para fóra"...

"Matto Grosso" reptava seu companheiro para uma luta na rua. Este aceitou e ambos, idealizando golpes, se dirigiram para o exterior.

Na rua os contendores não esperaram por coisa alguma e se engalfinharam sem cerimonia.

**O CRIME**

Nesta parte, as investigações se confundem, por não haver testemunhas mas o facto é que, em dado momento, o ex-inspector empurrou o adversario e appareceu empunhando um afiadissimo e comprido punhal, investindo contra "Marujo".

Este, salta para o lado e saca de um revolver que trazia á cintura.

Atira immediatamente, alvejando o inimigo, que é attingido na bocca.

"Matto Grosso" cáe fulminado e entre golfadas de sangue, expirando antes que alguem corresse para soccorrel-o.

**A FUGA DO CRIMINOSO**

Todos os assistentes da pugna, ao ouvirem o estampido, fogem, com receio de serem attingidos, e, disso se aproveita o criminoso que, misturado com o povo que corria, consegue escapar á justiça.

O dr. Vianna Barbosa, de plantão na Chefatura de Policia, scientificado do occorrido, dirigiu-se ao local, fazendo remover o cadaver para o necroterio do Araçá afim de ser autopsiado.

**QUEM SÃO AS PERSONAGENS**

O commissario Barbosa, na revista que passou nos bolsos da victima, encontrou uma carteira pertencente a Luis Viegas Sant'Anna, distribuida pelo batalhão "Ferrão Salles", formado durante o movimento constitucionalista de 1932.

Era elle bastante conhecido pois como dissemos acima fôra inspector destacado na Delegacia de Ordem Social de onde saira ha poucos dias por estar aguardando nomeação para a Prefeitura Municipal.

Contava 25 annos de idade, era solteiro e residia á rua General Ozorio, 128.

"Marujo", cujo verdadeiro nome é Augusto Alves Bravo, tambem é solteiro e conta 26 annos. Sua residencia é ignorada.

As armas utilisadas, que foram, punhal e revolver, não foram apprehendidas pela policia que suppõe tenha havido outras pessôas envolvidas no caso.

## Victimado por quéda na residencia

A Assistencia de Campo Grande soccorreu, hontem, o funccionario municipal Paulo de Oliveira, preto, de 40 annos, solteiro, e morador á estrada dos Palmares, 91, em Campo Grande, que cairu na residencia, fracturando o craneo.

Depois de convenientemente medicado, foi elle, em vista de ser bem grave o seu estado, mandado internar no H. P. S., onde deu entrada em estado de "shock"

## Colhido por um auto na rua 13 de Maio

Apresentando fractura da bacia e escoriações varias pelo corpo, medicou-se, hontem, no Posto Central da Assistencia, o maritimo, Octavio Pereira da Silva, com 32 annos de idade, solteiro, morador á rua Indiana nº. 99.

A victima foi atropelada por um auto na rua 13 de Maio esquina de Evaristo da Veiga.

## Caiu do caminhão

**O POBRE HOMEM, DANDO COM O CRANEO NO TRILHO VEIO A FALLECER**

O ajudante de caminhão, Manoel Cabral, portuguez, branco, de 43 annos, hontem pela manhã viajava como de costume, sobre as bobinas de papel que eram transportadas pelo auto-caminhão nº. 8.744, dirigido pelo motorista Antonio Monteiro e de propriedade do matutino "O Jornal".

Ao entrar o vehiculo na rua Saccadura Cabral esquina de Livramento o pobre homem perdeu o equilibrio, sendo atirado ao sólo, vindo a dar com a cabeça sobre os trilhos de bonde. Pessôas correram a prestar soccorros ao pobre ajudante, mas, este veio a fallecer antes de qualquer medicamentação.

O commissario Amador Rodrigues, do 9º districto policial, tomou conhecimento do facto, fazendo remover para o necroterio o cadaver da infeliz victima.

## Atropelado por um auto

Em frente a estação de Mangueira foi hontem atropelado por um auto, cujo chauffeur fugiu, o empregado da Light João Fonseca, de côr branca com 26 annos de idade, solteiro, morador á rua Laurindo Rabello nº. 38, que em consequencia recebeu contusões e escoriações generalizadas.

A victima foi soccorrida pela Assistencia, de onde se retirou após os curativos necessarios.

## Tentou desertar da vida

Profundamente desgostosa da vida, tentou suicidar-se, hontem, em sua residencia á Travessa Barão de Guaratiba, nº. 23 a domestica Ephigenia da Conceição Generosa, de côr preta, com 31 anos de idade, solteira, ingerindo certa quantidade de iodo.

A tresloucada criatura, logo que começou a sentir os primeiros symptomas do envenenamento pôz-se a gritar por soccorro, sendo conduzida por uma ambulancia para o Posto Central da Assistencia e ali convenientemente medicada.

# ULTIMA HORA SPORTIVA

## Grillo e Mascara Negra empataram

Proseguiu hontem o campeonato de catch-as-catch-can que se vem effectuando no Estadio Brasil. Apezar da chuva que caiu ás primeiras horas da noite o espectaculo logrou uma concurrencia numerosa.

As lutas tiveram os seguintes resultados:

1.° — Janos Bognar (hungaro) 94 kilos x Pedro Brasil (brasileiro) 95 kilos. Após dois rounds sem grandes lances, embora movimentados, registou-se um empate.

2.° — Rosetti (italiano) 95 kilos x Kutter (australiano) 94 kilos. Peleja movimentada na qual Rosetti, como de praxe, portou-se como um "palhaço", irritando a platéa com as suas saudações fascistas. Foi o italiano o vencedor ao 2.° round por encostamento de espaduas.

3.° — Hoffmann (allemão) 106 kilos x Oliveira (portuguez) 123 kilos. Luta movimentada da qual saiu vencedor o lusitano que encostou as espaduas do adversario ao 2.° round.

Final — Grillo (portuguez) 96 kilos x Mascara Negra (americano) 126 kilos. Luta empolgante dada a violencia dos "catchers" que trouxeram a platéa presa de sensação com golpes espectaculares. Embora o americano tivesse opportunidade para ganhar registou-se um empate.

## Sensacional Victoria do Grajahú

**Foi preciso uma prorogação para se decidir a victoria — Não foi realizado o prelio Flamengo x Tijuca**

Teve proseguimento na noite de hontem, o campeonato carioca de basket-ball. Das tres partidas, só foi levado a effeito uma, sendo esta, aliás, a principal da noite.

Foi theatro da luta, o gymnasio tricolôr que apanhou uma bôa assistencia, enchendo-o literalmente. Durante todo o transcurso do prélio, notou-se o grande equilibrio entre os "fives", sendo que por quatro vezes o jogo esteve empatado.

Terminou o primeiro tempo, com um empate de 10 x 10, finalizando o embate ainda empatado de 16 x 16.

Dahi se vê quanto foi renhida a peleja.

Com a prorogação de cinco minutos, o Grajahu', por intermedio do seu centro Celso, faz a cesta da victoria.

O quadro tricolôr reage, alcançando sòmente um ponto de lance-livre, proveniente de um "foul" de Pedro em Albano. Com esta derrota, o Fluminense perde todas as esperanças de levantar o campeonato, emquanto que o Grajahu' consolida ainda mais a "leaderança".

O Botafogo e Riachuelo com 4 derrotas permanecem em segundo logar.

Apitaram satisfactoriamente, os arbitros Harold Oest e Sylvio Pinto.

**DETALHES**

**Teams e "Cestinhas"**

**FLUMINENSE:**

Amaury (6) e Carija (1) — Albano (6) — Monteiro e Agenor (2) e Nelson (2).

**GRAJAHU':**

Pedro (2) e Carnauba (2) — Chacon (9) — Celso (4) — Gato (1) e China.

**PROGRESSÃO DO SCORE**

FLUMINENSE: — 2 x 0 — 2 x 1. Grajahu' 3 x 2 — 5 x 2 e 5 x 4. Fluminense 6 x 5 — 8 x 5 — 8 x 7 — 8 x 8. Grajahu' — 10 x 8 — 10 x 10 (1º tempo). — Fluminense 12 x 10 — 13 x 10 — 13 x 12. Grajahu' 14 x 13 — 14 x 14. Fluminense 15 x 14 — Grajahu' 16 x 15 — 16 x 16. Final e prorogação: — Grajahu' 18 x 16, 18 x 17. (Final).

Nos 2ºs. teams saiu vencedor o Grajahu' por 22 x 20.

# A Parede Desabou Fragorosamente!

## Um operario morre soterrado sob os escombros -- Seis victimas medicadas na Assistencia -- Os Bombeiros e a Policia no local

Ao lado os operarios José Protasio da Silva e Olegario Patrocinio, ainda na Assistencia. Um aspecto dos Bombeiros e operarios trabalhando nos escombros e o cadaver da infeliz servente de pedreiro. Theotonio da Silva

Occorreu ás primeiras horas da tarde de hontem um desastre na rua General Pedra, no qual perdeu a vida um infeliz operario, ficando seis outros feridos.

O facto, como era natural, levou ao local uma enorme multidão, tendo a policia que lutar com sérias difficuldades para afastal-a afim de poderem os soldados do fogo trabalhar.

A "Metropolitan Vickers", nas obras que vem fazendo para a electrificação da Central do Brasil, contratou ha tempos os serviços do engenheiro José de Campos, para a demolição de cerca de 71 predios nas ruas General Pedra e General Caldwell.

Este engenheiro iniciou immediatamente as obras, estando estas já meio concluidas.

**NO PREDIO 61**

O serviço, como todos os dias, corria normalmente, quando, cerca das 12 1/2 horas, o mestre de obras Jacob Letterman teve conhecimento por um operario de que a parede lateral direita do predio numero 61 da rua General Pedra ameaçava desabar.

Immediatamente o mestre chamou cerca de 16 homens para, com estacas de madeira, irem calçar a parede.

**O DESABAMENTO**

Entregavam-se os operarios a este serviço quando, sem que ninguem previsse, a parede, talvez pela trepidação dos comboios partindo da gare Pedro II, ruiu fragorosamente indo colher os pobres homens.

O panico causado pelo desabamento foi indescriptivel. Homens a correr cobertos de poeira e sangue, clamando por soccorro.

**SOTERRADOS**

Passados os primeiros momentos de confusão foram requisitados os soccorros da Assistencia, assim como os Bombeiros.

Estes promptamente compareceram sob o commando do tenente Leão, que, iniciando os serviços de desobstrucção, foi encontrar soterrado um pobre operario.

Retirado este foi elle identificado por seus companheiros como Theotonio Silva, brasileiro, casado, residente no Morro de São Carlos n. 145.

O infeliz homem foi colhido por um enorme bloco de pedra, tendo o craneo esmagado, fallecendo instantaneamente.

Emquanto os Bombeiros trabalhavam no local eram soccorridos no Posto Central de Assistencia os seguintes operarios, quasi todos com contusões e escoriações generalizadas:

Olegario Patrocinio, pardo, de 25 annos, solteiro, brasileiro, servente de pedreiro e morador á rua General Pedra s/n; Ataliba Balthazar, preto, de 33 annos, casado, brasileiro, morador no Morro de Santo Antonio numero 11; José Lima, de 32 annos, solteiro, brasileiro, residente á rua General Pedra s/n; José Protasio Silva, pardo, de 23 annos, casado, brasileiro, morador no Morro de São Carlos n. 45; Felix Martinho, pardo, de 34 annos, casado, brasileiro, operario, residente á rua Santa Alexandrina n. 403; Antonio Francisco, preto, de 24 annos, solteiro, residente á rua General Pedra s/n.

Todos os feridos, após medicados foram removidos para a Cruz Vermelha Brasileira.

**A POLICIA NO LOCAL**

Logo que teve sciencia do desabamento, o commissario Ataliba, do 13º districto policial, partiu para o local pedindo um reforço da Policia Militar para fazer o patrulhamento.

Os peritos da Policia foram requisitados, comparecendo pessoalmente, além dos peritos Barreiros, Menezes e Sanches, o dr. Epitacio Timbauba da Silva, director do Gabinete de Pesquisas Scientificas, que providenciou no local o desabamento da parede da frente do predio, pois esta, com a quéda da outra, ameaçava ruir.

**NO LOCAL O ENGENHEIRO ENCARREGADO**

O engenheiro José de Campos logo que lhe foi communicado o facto seguiu para as obras, tomando varias providencias.

Ouvido pela reportagem o citado engenheiro declarou que só pode attribuir o desabamento da parede ao continuo trepidar provocado pela chegada e partida de trens, na gare da Central, pois o serviço é feito meticulosamente e por homens que conhecem o mesmo.